FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1966

ANO 45.º — NÚMERO 15530

Diario de Lisbôa

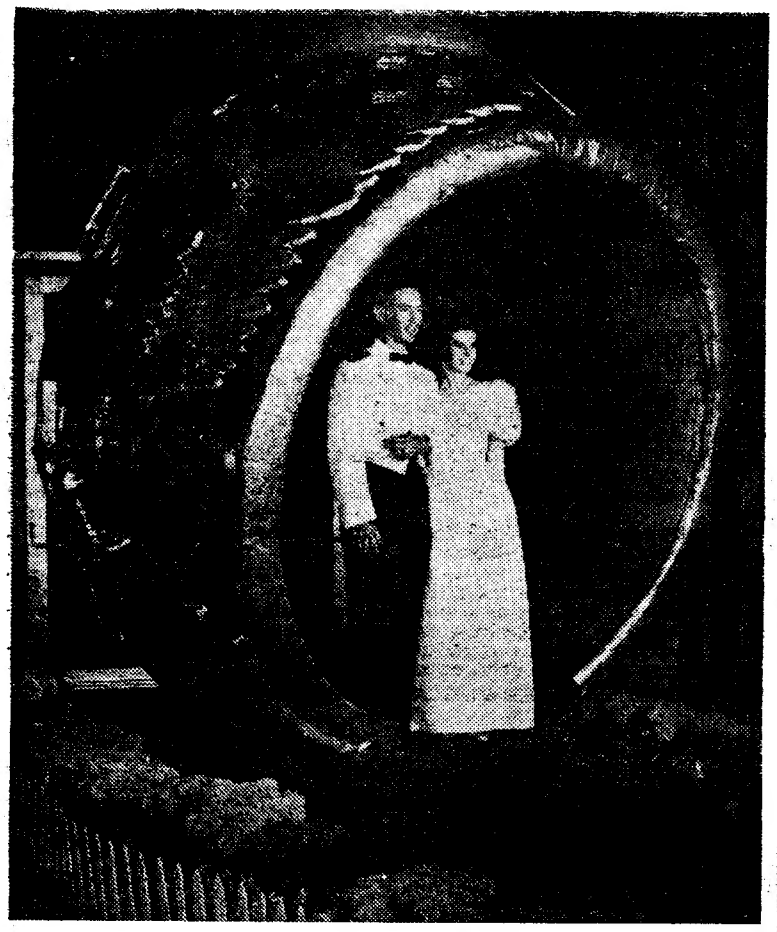
DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



A «Dança do Anel» é uma curiosa tradição na Academia da Força Aérea dos Estados Unidos. Os cadetes recebem miniaturas dos anéis da sua classe e oferecem-nos depois a raparigas suas amigas. No salão onde se celebra o baile do fim de curso, é modelado, em grande, esse mesmo anel. Por ele passam cadetes e seus pares; e cada jovem dama que recebe a miniatura do anel, retribui com um beijo. É que os cadetes têm de ficar sempre a ganhar...

Ataque do Vietcong ao Cabo Saint Jacques

(Ler na pág. 11)

Soekarno poderá tentar refugiar-se nas Filipinas

—segundo um jornal de Manila

MANILA, 13 — (A. N. I.) — Soekarno vai a caminho das Filipinas, seguindo a rota das ilhas do Sul, a fim de obter asilo político naquele país — diz o «Sunday Chronicle», de Manila.

A notícia foi dada pela delegação daquele jornal na cidade de Zamboanga, na ilha de Mindanau, a menos de 320 quilómetros das ilhas indonésias de Marori.

Acrescenta o jornal que as autoridades da aeronáutica civil em Zamboanga foram alertadas para «uma possível aterragem» de um avião da Garuda (companhia indonésia de aviação), transportando Soekarno e o seu séquito. Diz ainda que no aeroporto de Zamboanga foram tomadas disposições de segurança, mas que é mais provável que o avião aterre noutro dos aeroportos de Mindanau, presumìvelmente no de Davao, que é mais próprio para aviões a jacto.

A noite passada, o presidente Ferdinando Marcos anunciou que ia reunir o conselho nacional de segurança, para estudar a transferência de poderes de Soekarno para Suharto.

A RÁDIO DE DJAKARTA NÃO FALA DE SUBANDRIO

SINGAPURA, 13 — (F. P.) — Reina hoje em Djakarta a alegria que já ontem á noite se manifestara quando a multidão aclamou com entusiasmo o desfile da divisão de escol Siliwangi, que percorreu as ruas da capital numa pacífica «demonstração de força» — anuncia Rádio Djakarta, captada em Singapura.

Esta manhã, os estabelecimentos voltaram a abrir após quase duas semanas de encerramento e estão a registar grande afluência de clientes. Uma multidão exuberante invadiu as ruas.

Das milhares de ilhas que formam a Indonésia continuam a afluir mensagens de apoio ao general Suharto — acrescenta a estação. Muitas delas salientam que a tomada do Poder pelo general será o ponto de partida de nova vida pacífica para o povo indonésio. A proibição do Partido Comunista e organizações filiadas é também saudada.

A Rádio de Djakarta anunciou, por outro lado, que as escolas só reabrirão depois de 26 do corrente, «por medida de precaução».

Por seu turno, a Rádio Malaia voltou a afirmar que nove ministros comunistas indonésios foram presos, sem, no entanto, indicar os seus nomes nem a origem desta informação.

Rádio de Djakarta não deu, aliás, qualquer indicação a este respeito e tão-pouco se referiu ao dr. Subandrio, de quem se ouviu falar ontem, pela ultima vez, quando foi anunciado que estava a conferenciar com os generais.

AFIRMA-SE QUE SOEKARNO CONTINUA EM BOGOR

DJAKARTA, 13 — (R.) — Desapareceram das ruas desta capital quase todas as barreiras de arame farpado, carros blindados e soldados que a patrulhavam e a cidade regressa rápidamente á normalidade.

Nos círculos oficiais, diz-se que Soekarno continua em Bogor, sua residência de Verão, para onde seguira ontem de helicóptero, após ter assinado a acta de entrega dos poderes políticos ao general Suharto.

O unico local onde continua a haver barreiras guardadas por sol-

(Continua na 11.ª página)

O DR. SUBANDRIO, vice-primeiro-ministro indonésio e ministro dos Negócios Estrangeiros, que, segundo as notícias mais recentes, teria sido preso

BEATRIZ E CLAUS

—LUA-DE-MEL NO MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO, 13 — (R.) — Os jornais mexicanos anunciaram que a princesa real Beatriz da Holanda e seu marido, o príncipe Claus, tinham chegado á ilha mexicana de Cozumel, ao largo da península de Yucatan, em viagem de nupcias.

Funcionários mexicanos recusaram-se a fazer qualquer comentário.

PASSAGEM PELOS E. U. A.

WASHINGTON, 13 — (F. P.) — A princesa Beatriz e o príncipe Claus dos Países Baixos passaram realmente por Washington ontem á tarde, com destino ao México.

Embora os meios oficiais e a própria Casa Branca se recusem a fazer qualquer comentário, sabe-se de fonte fidedigna que o casal principesco chegou a Washington a bordo de um «KC 135» da Força Aérea Americana e que partiu imediatamente para a capital do México.

A projectada explosão no Pacífico da bomba «H» francesa enche de apreensão os indígenas

PAPEETE (Tahiti), 13 — (R.) — Estão a causar mal-estar entre os tahitianos as próximas experiências que a França tenciona realizar com a sua bomba «H», na zona do Pacífico.

Nesta cidade, capital da Polinésia francesa, com uma população de 85 mil habitantes dispersos por mais de 130 ilhas, os funcionários recusam dizer quando se efectuará a primeira das projectadas explosões nucleares, se bem que á boca pequena conste que será em Julho.

Esta bomba será deflagrada nos atois de Mururoa e Fangataufa, ambos desertos e situados a 775 milhas a sueste desta cidade.

Foi proibida toda a navegação numa vasta zona e espera-se em Abril a chegada de uma força naval oito mil homens.

Pierre Messmer, o ministro da Defesa francês, não revelou, numa conferência de Imprensa efectuada nesta cidade em fins do mês passado, quaisquer pormenores sobre a potência da explosão, numero de deflagrações e tipo de detonação (que pode ser a grande altitude, ao nível do solo, abaixo deste, subaquática ou subterranea).

«NÃO HAVERÁ PERIGO» — DIZ MESSMER

Todavia, Messmer garantiu uma coisa: as poeiras radioactivas serão reduzidas a nível que não exceda os limites de segurança e nenhum dos habitantes das ilhas da Polinésia francesa correrá perigo. Defendeu depois os trabalhos do C. E. P., com o argumento de que estes abrem aos polinésios franceses, novo «caminho para o progresso».

Entre os tahitianos esta afirma-

(Continua na 11.ª página)

Convite Schweppes
Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

É publicada hoje
a décima quarta pergunta
do original concurso
promovido pelo «Diário de Lisboa»

Faltam seis dias para se atingir o termo do tentador concurso «Convite Schweppes», a vitoriosa iniciativa do «Diário de Lisboa» dedicada aos seus inumeros leitores.

Hoje, publica-se a décima quarta pergunta e, mais uma vez, se confirma a singeleza da nossa realiza-

(Continua na 15.ª página)

VISADO PELA CENSURA

A Inglaterra procura obter facilidades em Madagascar para os aviões que participam no bloqueio à Rodésia

LONDRES, 13 — (R.) — O Governo britanico continua a aguardar uma resposta ao pedido que há quinze dias dirigiu á Republica Malgache para que sejam concedidas facilidades aos aviões britanicos que participam nas missões de busca de petroleiros «piratas» que transportem combustível para a Rodésia.

A Grã-Bretanha informou Paris deste seu pedido, pouco de-

(Continua na 11.ª página)

24 PÁGINAS
HOJE
EM 2.ª EDIÇÃO
PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTICIAS

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

O DIA DA ESCOLA

E' na escola que os homens têm o primeiro grande caldeamento do seu carácter, da sua inteligência, numa convivência com os da sua idade e numa iniciação nos mistérios da ciência, que é a primeira grande revelação da vida. O concelho de Almada, ao celebrar, ontem, o Dia da Escola, demonstrou quanto carinho lhe merece a educação das crianças e jovens, os homens de amanhã. Foi uma iniciativa do Município que toda a população acolheu com satisfação. Ficou assinalado o dia com duas cerimónias principais: a sessão solene na Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro e a inauguração do novo edifício escolar no Feijó (Cova da Piedade). A' sessão presidiu o governador civil de Setubal, sr. dr. Miguel Bastos, e sobre o ensino particular falou, depois, o rev. João Cabeçadas, que se referiu á evolução do ensino em Portugal, ao papel da Igreja na educação popular, a D. Dinis e ás Universidades de Coimbra e de Évora, aos colégios dos jesuítas, a D. João V e ao marquês de Pombal, a D. Maria I e ás escolas publicas para meninas, a Passos Manuel e aos liceus, á notável obra cultural da Republica — principalmente no ensino primário superior — e á dignificação que o Estado Novo deu ao ensino particular. Lembrou o orador que Almada tem hoje catorze mil estudantes, duzentos professores primários, trezentos de ensino médio, duas Escolas Técnicas, Liceu, Seminário e vários externatos particulares. E disse, a concluir: — «Faço votos para que muito em breve em Portugal não haja divisão entre ensino oficial e ensino particular e falemos simplesmente de ensino nacional».

ORAÇÕES A S. FRANCISCO XAVIER

Muitos goeses residentes em Lisboa foram ontem, á noite, á igreja de S. Vicente de Paula implorar a protecção de S. Francisco Xavier para Goa. Celebrou a missa o rev. Lagrange Fernandes, que proferiu uma homilia evocando aspectos e características da obra e da personalidade de S. Francisco Xavier, após o que aludiu á obra missionária efectuada no Oriente pelos Portugueses. A terminar, implorou a paz para o Estado Português da Índia. Finda a missa, houve a tradicional veneração da imagem do apóstolo, distribuição de estampas e novas preces.

HIDROLOGIA MÉDICA

Inaugurou ontem o seu ano académico a Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica. Presidiu o dr. Cid de Oliveira, secretariado pelo prof. Celestino Maia, do Porto, e pelo dr. Luís da Costa e Silva. O dr. Cid de Oliveira falou de «Alguns novos aspectos da crenoterapia (A associação farmacológica, a recuperação funcional, o turismo e as termas)». O dr. Nazaré Vaz versou, depois, o tema: «Flora específica das águas férreas», tendo esta tese sido discutida pelo prof. Celestino Maia.

O CAMIÃO E A MORTE

Passava na segunda circular, junto á estrada da Luz, o sr. Augusto da Costa, Mouco, de 41 anos, morador em Amiais de Baixo, perto de Santarém. Veio um camião que o apanhou; e o pobre sofreu lesões tais que chegou morto ao Hospital de Santa Maria.

A MOTORIZADA

Ia de Santa Vitória para Beja na sua motorizada o jovem José Manuel Cansado Duro, de 17 anos. Nascera e morava em Beja. Filho do sr. Jerónimo Augusto Duro e da sr.ª Valentina Cansado. Não se sabe bem como foi, mas talvez o pobre rapaz se tenha distraído com dois colegas que o acompanhavam nas suas máquinas. A verdade trágica é que ele foi embater num viaduto e caiu por um barranco. E foi o barranco da morte para José Manuel Cansado Duro.

Enfermeiros espanhóis visitaram em Montemor-o-Novo o Hospital Infantil de S. João de Deus

MONTEMOR-O-NOVO, 13 — O Hospital Infantil de S. João de Deus foi hoje visitado por um grupo de enfermeiros espanhois e portugueses que se haviam encontrado no Caia.

Depois de terem assistido a uma missa celebrada na capela daquele estabelecimento hospitalar, os enfermeiros reuniram-se num almoço de confraternização.

Visitado um novo pavilhão, cuja construção se deve á Fundação Gulbenkian, os enfermeiros deslocaram-se á cripta de S. João de Deus. Ao fim da tarde, os enfermeiros espanhois passaram a fronteira.

Conferência em Viseu sobre António Sérgio

VISEU, 13 — Na sede do Clube de Viseu, o sr. dr. Mário Sacramento proferiu uma conferência subordinada ao título «António Sérgio — ensaista e doutrinário», óptima lição que foi escutada atentamente por um publico numeroso e escolhido.

No final, houve colóquio, tendo o conferencista esclarecido algumas passagens da sua interessante lição.

Um dos quadros de Aníbal Alcino expostos no Casino Estoril

Aníbal Alcino expõe no átrio do Casino Estoril

Promovida pela Sociedade Estoril-Sol, está patente ao público, no átrio do Casino Estoril, uma exposição de quadros a óleo do pintor Aníbal Alcino. O certame, que foi inaugurado pelo sr. dr. Manuel Teles, administrador da referida sociedade, engloba quinze das mais recentes obras do consagrado artista.

Encontrando na natureza a fonte da sua comoção, Aníbal Alcino exprime a vida do Alentejo e do Minho (de Viana do Alentejo a Viana do Castelo), não sòmente pelos seus temas, pela concepção e execução, mas por signos, por chamadas directas á inteligência visual. sua paleta expressa um estado de graça permanente e exultante. As suas pinturas, incluindo as mais recentes, continuam a deambular entre a lógica que sobrepuja a sensibilidade e o amor que sobreleva o raciocínio. Os quadros expostos já assistiram á passagem do neo-realismo, á adesão ao abstraccionismo e a nova adesão de alguns ao figurativo. Contudo, a sua pintura mantém-se de interesse permanente, sem transigências superficiais. A pintura de Aníbal Alcino ganhou extraordinàriamente quanto á economia de meios picturais, sem que o valor constante perdesse em profundidade.

Acompanhando a evolução económica do País, o BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA, seu companheiro no progresso, inaugura no próximo dia 14 de Março, uma nova Agência, em

CALDAS DA RAINHA

alargando, assim, a grata missão de lhe ser útil através dos seus serviços.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta.

Uma azeitona causou a morte a uma criança em Reguengos de Monsaraz

REGUENGOS DE MONSARAZ, 13 — Quando o pequenito Carlos Jorge Pinto Ramalho, de 18 meses de idade, filho do sr. José Morais Ramalho e da sr.ª D. Francisca Antónia Godinho Pinto, jantava com seus pais, aproveitando a distracção destes, meteu uma azeitona na boca, a qual foi alojar-se nas vias respiratórias.

Vendo a aflição da criança, o pai pegou-lhe e correu para a rua a fim de a fazer observar por um médico, o qual, todavia, se limitou a verificar o óbito, pois o José morrera a caminho, nos braços do pai.

O funeral da inditosa criança foi muito comovente.

Encontrado morto

Foi encontrado morto, junto do carro carregado de lenha que conduzia, no lugar das Areias, deste concelho, o jornaleiro Manuel Mendes Lopes, de 75 anos de idade, casado com Augusta Rita.

As autoridades verificaram que a morte tinha sido ocasionada por o homem ter caído do carro em andamento, pelo que autorizaram a remoção do cadáver.

Decorreu animado o 7.º almoço de lampreia na Casa do Minho

Na Casa do Minho, serviu-se, hoje, o 7.º Almoço de Lampreia — reunião que decorreu, como habitualmente, em ambiente de agradável convívio.

Entre os presentes, viam-se o dr. Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, os jornalistas Acurcio Pereira, Artur Maciel e Barradas de Oliveira; o eng.º Espregueira Mendes, etc.

«Uma boa mesa para uma boa política regionalista» — assim se expressou um dos membros da direcção daquela colectividade.

A ementa compreendeu: caldo verde com chouriço caseiro, empadinhas de lampreia com esparregado e pimentos, lampreia ensopada em sangue, cabritinhos de leite com arroz, sopa dourada e pudins de presunto.

Inválidos do Volante

Prosseguem no próximo dia 16, ás 21 horas, os trabalhos da assembleia geral extraordinária dos Inválidos do Volante, convocada para se ocupar de problemas de interesse para os associados.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

CONCURSO "DIZE TU-DIREI EU"

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome .....

.....

Morada .....

.....

Localidade .....

Telefone .....

A

RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

CONCURSO

"DIZE TU-DIREI EU"

Alameda das Linhas de Torres, 95

LISBOA-5

Ora, diga-nos...

— Conta com os amigos para resolver as suas dificuldades?

● *A sr.ª D. Balbina Pinheiro é uma pessoa bem disposta. Dizemos bem disposta dum modo geral pois muitas vezes, estimulada talvez pelas condições do tempo, os que gastam medicamentos da farmácia onde presta serviço, local onde se fornecem os sócios da Casa da Imprensa e a Caixa Geral de Depósitos, entre outros, encontram-na de mau humor.*

Não sabemos se hoje aconteceu assim, ou não, mas a verdade é que a sr.ª D. Balbina nos respondeu:

— Não conto com os amigos para resolver dificuldades. Conto só comigo e já me chega. Aliás não tenho amigos.

— Nem amigas?

— Nem amigas. Vivo só, vivo isolada com o meu marido. Sempre ouvi dizer que «os amigos são para as ocasiões». Mas eu não acredito. São lérias, balelas inventadas para elevar bem alto o cultivo da amizade, tão necessário mas cada vez mais abandonada por toda a gente.

● *Bem diferentes desta opinião foram as duas que se lhe seguiram, na rota do «Ora, diga-nos», colhidas junto de dois operários mecânicos, um de meia-idade, outro muito novo. O sr. Américo Pestana Simões, o primeiro disse-nos:*

— Conto sempre com os amigos.

— Sim, tenho muitos, felizmente, sei bem que são meus amigos, acredito nisso e tenho tido repetidas provas da sua amizade. Não foram uma nem duas vezes que precisei deles. Sempre os encontrei de braços abertos para me receber. Ainda há muito pouco tempo precisei do empréstimo duns dinheiros. Fui satisfeito, também eu, sempre que os amigos a mim recorrem não deixo de fazer quanto está ao meu alcance para os ajudar.

● *Confiou-nos opinião idêntica o jovem mecanico de máquinas de Café Manuel Ferreira de Almeida:*

— Algumas vezes tenho recorrido a pessoas, supondo que são amigos, sem obter bons resultados. As minhas dificuldades têm sido quase todas económicas. Vivendo só com a minha mãe, tendo de nos amparar um ao outro, nem sempre a vida nos tem corrido em maré de rosas. Nessas alturas recorro de preferência á família. Embora os meus parentes sejam pobres como nós sempre podem um pouco mais. E a mim parece-me que é á família que compete, em primeiro lugar ajudar-se entre si. Espero a satisfação dum pedido que fiz a um tio meu. Não são questões de emprego, onde tenho sido feliz, e espero que o meu familiar me ajude de facto a realizar esse desejo.

Estágio da C. E. G. O. C. para aperfeiçoamento de vendedores de dirigentes

Com a participação de directores comerciais, chefes e inspectores de venda, decorrerá de amanhã até dia 18, na Associação Comercial de Lisboa—Camara de Comércio, mais um estágio de aperfeiçoamento promovido pelo Cegoc—Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica.

O tema é «Chefia, formação e estímulo de um grupo de vendedores». Focar-se-á no programa os seguintes pontos: os vendedores como grupo; Reuniões de vendedores; Preparação, condução e *contrôle* das reuniões; A arte de instruir; Como preparar a formação; Como instruir; O estímulo; Como fazer-se aceitar como animador pelos vendedores.

O monitor do estágio é D. Juan Yañez, técnico da organização espanhola TEA-CEGOS.

VIDA SOCIAL

DR. CORREIA DE BARROS

Regressou a Lisboa, por via aérea, o sr. dr. Correia de Barros, que se deslocou ao Japão, a fim de assistir ao lançamento á água do navio-tanque «Jecil», que se destina á SOPONATA.

Gina

COLECÇÃO DE MODAS

Gina participa ás suas Ex.mas Clientes que já regressou de Paris e breve anuncia a sua exposição.

OS NOVOS FRETES para o correio por via marítima

Em adicional ao contracto existente entre os C. T. T. e as companhias portuguesas de navegação marítima, foram já publicados no «Diário do Governo» os novos preços dos fretes estabelecidos para o transporte de malas postais.

Movimento consular

Foi nomeado cônsul de Portugal em Santiago do Chile o sr. Tomaz Diez Serrano.

«Diário de Lisboa»

Na assembleia geral do Centro Escolar Republicano Almirante Reis, foi aprovado, por unanimidade, um voto de saudação ao «Diário de Lisboa».

VENCI A SURDEZ

Já ouço bem

E desejo que todos que dela sofrem como eu sofri saibam como o consegui sem qualquer despesa. Envie nome e morada referindo o nome deste jornal para: Artur Prata das Neves — Rua João Chagas, 149-A — Junça — Algés — Lisboa, que responderá a todos gratuitamente, dando todas as informações. Esta oferta com fins humanitários, é para cumprir uma promessa.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

I Salão Municipal de Arte Fotográfica sobre o tema «Cidade de Lisboa»

A Camara Municipal de Lisboa, resolveu promover através da respectiva Zona de Turismo, o I Salão Municipal de Arte Fotográfica, aberto a todos os amadores nacionais e estrangeiros, que terá por tema a «Cidade de Lisboa». O referido salão está sujeito ao seguinte regulamento:

1. São admitidos dois tipos de fotografias: *a*) preto e branco; *b*) cor.

2. Cada concorrente poderá apresentar, em cada grupo, o máximo de quatro provas, com a dimensão de 40×50 cm, as quais serão expostas ao publico de 3 a 31 de Julho de 1966, período em que decorre o Festival de Verão.

3 As provas deverão ser entregues na Secção de Propaganda e Turismo (2.º andar dos Paços do Concelho) até ás 17 horas do dia 20 de Junho de 1966, contendo no verso, em letra bem legível, o título da prova e pseudónimo do concorrente.

4. Os trabalhos deverão ser acompanhados da identificação e morada dos concorrentes em sobrescritos lacrados, indicando exteriormente o grupo e o respectivo pseudónimo.

5. As provas poderão ser entregues pessoalmente e, nesse caso, será passado um recibo, ou remetidas pelo correio, mas a expedição deverá fazer-se sob registo, A C. M. L. não se responsabiliza por quaisquer danos ou extravio, tomando-se, todavia, o máximo cuidado com as provas entregues.

6. Aos primeiros classificados de cada grupo serão atribuídos os seguintes prémios: Prémio C. M. L., no valor de 5000$00; Prémio Zona de Turismo, de 4000$00; e Prémio Festival de Lisboa, de 2500$00.

7. O juri, de cujas decisões não haverá recurso, classificará os trabalhos apresentados condicionando a atribuição dos prémios áqueles julgados inéditos.

8. Caso existam dois ou mais trabalhos de valor muito igual, o juri classificará, tomando em consideração o valor do conjunto apresentado pelos concorrentes.

9. Das fotografias premiadas os concorrentes venderão obrigatóriamente á C. M. L. os negativos, de cor ou a preto e branco, por, respectivamente, 750$00 e 1000$00.

10. A C. M. L. reserva-se o direito de reproduzir, sempre que julgar de interesse, as provas classificadas, as quais constituirão peças do seu arquivo fotográfico, sendo as restantes devolvidas aos concorrentes após o encerramento da exposição, contra a apresentação do recibo ou do talão do registo referidos no n.º 6.

VIDA ROTÁRIA

Rotary Clube de Lisboa

A reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 15, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, funcionará como assembleia geral, para se proceder á eleição do presidente no ano rotário que começa em 1 de Julho.

A habitual reunião á lareira efectua-se na sede, na Rua Tomás Ribeiro, 47-3.º esquerdo, no dia 16, ás 21 e 30.

Clube de Lisboa-Norte

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa-Norte, do próximo dia 17, ás 20 e 30, no Hotel Flórida, o antigo governador Lopes Pereira falará sobre «A semana da compreensão mundial».

O «Pinocchio» já tem licença e o «Benfica» também

O «Diário de Lisboa» contou a história singela da dedicação do cão «Pinocchio» a um humilde lavador de automóveis com sete filhos... e sem dinheiro para pagar a licença do animal, como fácilmente se deduz.

Mas a generosidade dos nossos leitores mais uma vez impediu que a pior das sortes atingisse um cão grato a quem o acolheu. Assim, recebemos: de «Um amigo dos animais», 100 escudos; de «Qüiqüi», 100 escudos; de G. S., 40 escudos; e dos donos do «Boneco», 40 escudos.

Também o sr. Mário de Figueiredo se prontificou a suportar todas as despesas com a regularização da situação do «Pinocchio», mas, entretanto, as ofertas recebidas ultrapassaram a quantia necessária para aquele fim. A todos agradecemos, por igual.

O «Pinocchio» já tem licença. Mas outro cãozinho pôde beneficiar também da generosidade dos nossos leitores: o «Benfica», muito afeiçoado a uma pobre mulher vizinha do dono do «Pinocchio». A licença foi obtida com o dinheiro sobrante das despesas feitas com a regularização da situação do primeiro animal.

A CÂMARA DÁ CARÁCTER PRIORITÁRIO À AQUISIÇÃO E À EXPROPRIAÇÃO DE DIVERSAS ÁREAS NA ZONA DE CHELAS

No plano das suas actividades, a Camara Municipal de Lisboa considerará com carácter prioritário adquirir e expropriar as parcelas necessárias para garantir a municipalidade das áreas de utilização imediata nas zonas I e J de Chelas, que prefazem a área global de cerca de 60 000 metros quadrados.

O remanescente da verba cativada para aquisições e expropriações no orçamento para o ano corrente, será utilizado na compra de propriedades necessárias á via central de Chelas e das que se ofereçam em justas condições de preço.

No presente momento ainda não se conhece exactamente a repercussão do dispositivo introduzido pelo decreto-lei n.º 46 027 na decisão final sobre os pedidos de reversão que se encontram pendentes em Juízo; sabe-se porém, que nos pedidos que agora surjam — e mais nenhum surgiu, desde a promulgação daquele diploma nas zonas afectas aos trabalhos do Gabinete Técnico da Habitação — a serem deferidos, a reversão efectivar-se-á não contra o pagamento da quantia fixada a quando da expropriação, mas sim da correspondente ao valor real que tiverem á data da reversão os bens ou direitos expropriados.

Relativamente a «mais-valias» é óbvio ser impossível prever os correspondentes pedidos, por serem da iniciativa exclusiva dos ex-proprietários.

Evidenciando-se que o tipo de alienações directas de terrenos ás entidades beneficiárias constitui uma das principais fontes de receita daquele Gabinete, considerou-se, para o ano de 1966, a celebração das escrituras de venda dos terrenos integrados no terceiro Plano — 40 107 contos (incluindo projectos e encargos gerais).

Prevê-se ainda a organização dos elementos para as escrituras relativas á segunda fase do quarto Plano.

Está prevista a efectivação, durante este ano, de quatro hastas publicas tendentes á alienação de terrenos destinados á construção de 505 fogos.

Prevê-se a possibilidade de venda de lotes para os seguintes fins: uma unidade de panificação; uma clínica; dois lotes industriais; e uma escola pré-primária.

Também se admite a possibilidade de venda, em 1966, em Chelas, de terrenos destinados a organizações de interesse publico, para a instalação de equipamento urbano necessário á população da cidade.

Em função de novos condicionamentos e com vista a poder-se corresponder ás solicitações dos programas habitacionais e á necessidade de se promover em Chelas a instalação de equipamento da cidade, estão planeados: a revisão do zonamento geral; o apoio aos projectistas dos arruamentos principais; o estudo dos arruamentos secundários de estrutura urbana; e estudos tendentes á programação e ao arranjo do nucleo principal do equipamento.

PARA MAIOR EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS E COM O PROPÓSITO DE OS TORNAR MAIS CÓMODOS PARA OS SEUS CLIENTES, O

Banco Fonsecas, Santos & Vianna

TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE, OS SERVIÇOS DE GESTÃO DE BENS E DE ORDENS DE PAGAMENTO PERMANENTES, SERÃO TRANSFERIDOS, A PARTIR DE 15 DE MARÇO, PARA O PRIMEIRO ANDAR DO SEU EDIFÍCIO DA RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 45

BANCO FONSECAS SANTOS & VIANNA 1901

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- *A actriz Madalena Sotto voltou ao elenco do Teatro Popular de Lisboa, que é dirigido por Augusto de Figueiredo.*
- *Indicam-se os nomes das fadistas Beatriz da Conceição e Beatriz Ferreira para atracções da nova revista do ABC.*
- *A companhia de Tónia Carrero estreia na próxima semana a peça «O profundo mar azul», de Terence Ratigan, autor que nos foi revelado há pouco pela companhia Teatro Estudio de Lisboa.*
- *Enquanto prepara a peça «O Mar», de Miguel Torga, o Teatro Experimental de Cascais pensa repor «A Esopaida», espectáculo com o qual se estreou.*

TEATRO V. SANTANA

O T. E. C. representa Lorca

A Companhia de Teatro Experimental de Cascais, dirigida por Carlos Avilez, apresenta esta noite no Teatro Vasco Santana, «A Casa de Bernarda Alba», com Mirita Casimiro na protagonista. Um clima de excepcional interesse rodeia a representação da famosa peça de Lorca, facto que bastante contribui para que numeroso publico acorra agora àquele Teatro, para a apreciar. A concepção plástica de Francisco Relógio e a encenação de Carlos Avilez são factores que contribuem para uma maior espectativa. Depois de uma «tournée» pela província, o T. E. C., que nos ultimos dias se apresentou em Cascais novamente, prossegue, assim, a série de êxitos que já o notabilizou.

TEATRO VILLARET

«A Guerra do Espanador»

Com tradução de Francisco Mata, direcção de Artur Ramos e as vastíssimas qualidades de comediante de Raul Solnado, «A Guerra do Espanador», título português da comédia americana «The Odd Couple», de Neil Simon, é o grande e alegre espectáculo que, todas as noites, esgota a lotação do moderno e confortável Teatro Villaret. Ao lado de Solnado e de Armando Cortês, estão outros bons comediantes, como Barroso, Isabel Ruth, Jsabel de Castro, Nicholson, Pinhão e Pinheiro, todos colaborando alegremente num espectáculo de boa disposição, que todos os dias, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, sobe á cena.

VARIEDADES

«A Ponte a Pé!» sai do cartaz

Termina hoje a representação em Lisboa da deslumbrante e capitosa revista «A Ponte a Pé!», que se manteve no cartaz do Teatro Variedades durante quatro meses de enchentes consecutivas. Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, «A Ponte a Pé!» ostenta um impressionante cartaz de grandes vedetas populares como Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Mariema, Vera Sanders, Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Giuda de Carlo, Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro.

MONUMENTAL

A peça de Pirandello

Em ultimas representações, continua no Monumental a peça de Luigi Pirandello «Seis Personagens á Procura de um Autor», com magistral interpretação da companhia brasileira de Tónia Carrero, que tem levado ao Monumental uma selecta assistência, que aplaude a extraordinária peça. No elenco, além da titular da companhia, estão Paulo Autran, Monah Delay, Benedito Orsi, Mário Brasini, Dyurce Migliaccio, Carlos Kroeber, Luís Tito, Sousa Lima e Teresa Amayo.

TRINDADE

O êxito da peça de Miller

Até ao fim do mês sia de cena, mau grado a excelente carreira que está a fazer, a peça de Arthur Miller, «Todos

(Continua na 6.ª página)

TEATRO
VASCO SANTANA
HOJE
AS 22 HORAS
O Teatro Experimental de Cascais, a convite do Teatro Estúdio de Lisboa, apresenta
A CASA DE BERNARDA ALBA
de Garcia Lorca
com
MIRITA CASIMIRO
Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol
Subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian
Maiores de 17 anos

BREVEMENTE

A B C
ADULTOS
Tel. 366745
JOSÉ MIGUEL APRESENTA BREVEMENTE A NOVA REVISTA
«ADÃO • E • ELAS»
NUMA REALIZAÇÃO DE BADARÓ
COM O POPULAR ELENCO
AIDA BAPTISTA
FERNANDA BORSATTI
RODOLFO NEVES
WILMA PALMER
FERNANDO RUAS
ANTÓNIO SILVA
AS ATRACÇÕES
«DUO OURO NEGRO»
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
PAULO JORGE
A BILHETEIRA ABRE QUARTA-FEIRA DIA 16 — AS 13 HORAS

TRINDADE
Tel. 32 00 00
HOJE
Às 21.45
(F. N. A. T.) (Adultos)
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES EM 8.ª SEMANA
da peça de Arthur Miller
TODOS ERAM MEUS FILHOS
Extraordinàriamente interpretada pela
COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(Sub. pelo Fundo de Teatro)
A seguir: A barca sem pescador, de A. Casona (Maiores de 12 anos)

COLISEU
HOJE, ás 21.30
(Maiores 12 anos)
O SUPERFILME DE GRANDE ESPECTÁCULO A CORES
«A ESPADA DO HERÓI»
com o grande actor
GORDON SCOTT

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM
AGENTES
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420, Porto
E
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 69, Lisboa

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — As 5.as-feiras ás 15 h.

bom apetite

RESTAURANTE
MONTE ALTO
Amanhã
FRANGO NA PÚCARA
3.ª-Feira
FEIJOADA À BRASILEIRA
R. Filipe Folque, 10 — Telef 51005

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef 369495

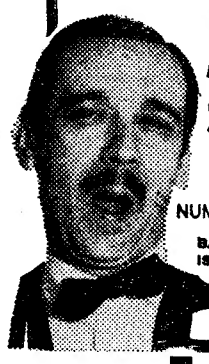
RESTAURANTE
«O MANEL»
L. do Regedor, 1-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima; 144—Telf. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

RESTAURANTE
BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
Ensopado de Fíroses
Chispalhada à Portuguesa
Diáriamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE
CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã:
Arroz de frango à tripeira
3.ª-feira:
Bacalhau à Gomes de Sá

São Carlos
snack-bar
R. Filipe da Mata, 10-A
Telef. 778817 - 767775
Bife Universitário ..... 10$00
» á Sagres ..... 12$00
Frango á Santa Maria ..... 13$00
UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescado, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$00
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
2 SESSÕES
21 HORAS E 23 HORAS
BILHETES DESDE 15$00
A GUERRA DO ESPANADOR
M/17 ANOS

UMA FINA E MALICIOSA CARICATURA AOS HÁBITOS E COSTUMES DA CLASSE MÉDIA AMERICANA
COM RAUL SOLNADO *
NUMA BATALHA ONDE EM VEZ DE PUM HÁ PÓ
BARROSO LOPES • ISABEL RUTH • ARMANDO CORTEZ
ISABEL DE CASTRO • NICHOLSON • PINHÃO • PINHEIRO
COMÉDIA AMERICANA DE NEIL SIMON EM TRADUÇÃO DE FRANCISCO MATA
DIRECÇÃO DE ARTUR RAMOS • CENÁRIO DE GUSTAVO FONTOURA

A COMPANHIA PORTUGUESA DE COMEDIANTES, PRESENTEMENTE EM «TOURNÉE», APRESENTA
HOJE, em ÉVORA, o emocionante drama «AS RAPOSAS»
Maiores 17 anos
com EUNICE MUÑOZ e por ordem de entrada em cena MADALENA BRAGA ★ JAIME SANTOS ★ COSTA FERREIRA ★ JOÃO PERRY ★ LUÍS DE CAMPOS ★ JOSÉ DE CASTRO ★ HENRIQUETA MAYA ★ ROGÉRIO PAULO e em reaparição MARIA LALANDE
Este grande espectáculo estará amanhã, em ALCOBAÇA ● Dias 15 e 16, Coimbra ● 17, Figueira da Foz ● 18, Mealhada ● 19, Aveiro ● 20, Ovar ● 21, Espinho ● 22, Braga ● 23, Penafiel ● 24, Santo Tirso ● 25, Estarreja ● 26, Mangualde ● 27, Guarda ● 28, Covilhã ● 29, Castelo Branco ● 30, Portalegre ● 31, Tomar ● Dia 1 de Abril, em Alvaiázere ● 2, Santarém ● 3, Sintra ● 4, Setúbal

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA
motor

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISCARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

FOLCLORE — *«Há-de haver aproximadamente uns 10 anos, veio a Afife, onde eu me encontrava, na minha quinta de Cabanas, uma grande coreógrafa canadiana, «mrs.» Burton. Viera a Portugal porque tinha ouvido e admirado, muitas vezes, os discos de Amália Rodrigues, e então pensou que num país onde se cantava dessa maneira era impossível que não houvesse uma dança popular. E ao vir a Portugal dirigiu-se primeiro a Londres. Em Londres visitou outra coreógrafa inglesa, essa «mrs.» Armstrong, que já tinha estado em Afife, infelizmente depois de ter publicado o seu livro, livro completamente errado, como se pode depreender da capa, em que aparece uma mulher de chinelas a saltar, quando a chinela proíbe o salto, e «mrs.» Armstrong indicou-lhe o meu nome. De maneira que «mrs.» Burton, a canadiana, veio a Afife pedir-me que lhe ensinasse as danças portuguesas. Enfim, da melhor forma que pude, escusei-me, mas perante a sua desolação, comprometi-me a mostrar-lhe todas as romarias que estivessem ao meu alcance. E fomos uma vez até Barcelos e «mrs.» Burton viu dançar a «Chulita redondita» e no final, disse-me: «Esta dança não é para estrangeiros. E se me dá licença também não é para todos os portugueses. Só poderão dançá-la devidamente aqueles que tivessem vivido toda a sua mocidade em Barcelos». Atenção, portanto, a essa dança verdadeiramente excepcional quanto ao ritmo e quanto á dificuldade, embora seja aparentemente facílima: a «Chulita redondita».*

Algumas pessoas gostam — muito bom proveito! — de ver o puladinho saltareco que todas as semas Pedro Homem de Melo lhes apresenta na Televisão «com toda a autoridade que lhe assiste...», para usarmos a sua própria expressão.

Posso não ter nada com isso que a Televisão resolve dar-nos as suas reportagens sobre a actividade dos «ranchos» organizados e acarinhados por esse Portugal fora.

Mas ao menos, volto a dizê-lo, poupe a palavra «folclore» com o qual o programa de Pedro Homem de Melo nada tem.

PEQUENO TEATRO — Considera a R. T. P. que o «Pequeno Teatro» é uma das rubricas mais da preferência do publico. Daqui se concluiria que o bom-senso manda defendê-la o mais possível, rodeá-lo dos maiores cuidados e atenções.

Tal não se verifica na prática.

O «Pequeno Teatro» de ontem, á falta de um, apresentava dois títulos: *«Passeio ao Domingo»* e *«Caviar para dois»*. O seu fautor, perdão!, o seu autor é um tal Claude Roger Marx, um nome que não aparece na lista dos que perderam a cabeça na guilhotina, pela simples razão de que não a tinha. Traduziu a peça, mais uma vez, Maria Pereira da Silva (sempre a aviar...).

Desta «peça» o melhor ainda foi a ementa, constituída por caviar, frango, vinho, queijos, champanhe. O resto, não teve história. O tema perdeu-se no caminho, esfaqueado por tanto não saber nem entender. Uma lástima de tanto gesto perdido, de tanta palavra vazia...

Dir-se-á que a Televisão não se poupou a esforços, pelo menos quanto ao elenco. Mariana Vilar, Vasco Lima Couto e Artur Semedo talvez pudessem fazer obra aceitável desde que a peça também desse um jeito, desde que lhe fossem dadas normais condições de trabalho.

Nem uma, nem outra coisa se verificou. Nenhum actor sabia o seu papel. A intervenção do ponto era escandalosa. A confusão permanente.

Claro que a peça não merece mais. E o público que aprecia estas peças (haverá?) também. Em última análise, os actores nem serão os verdadeiros réus, na medida, pelo menos, em que os considerarmos verdadeiras vítimas. No entanto, o serviço que prestaram a si próprios foi negativo.

M. C.

O prestigioso actor do cinema francês Michel Simon, numa cena de um dos seus ultimos filmes. Michel Simon acaba de completar 70 anos

Discos com relíquia (fragmentos da cortina doirada do «Metropolitan Opera»)

A cortina de veludo doirado do «Metropolitan Opera» foi vendida por 10 000 dólares (uns 300 contos) á companhia «RCA Victor» que a cortará em 45 000 bocadinhos, a figurar num album das gravações das famosas «Estreias Líricas». O «Metropolitan Opera» ficará instalado, no próximo Outono, no «Lincoln Center», sendo destruído o edifício que ocupa actualmente.

FERNANDA DINIS

FERNANDA DINIS – A ESPERANÇA TORNOU-SE VEDETA

A cançonetista não se deslumbrou com o seu primeiro êxito: interpretar a canção vencedora no IV Festival da Canção Portuguesa-65, na Figueira da Foz. Antes, porém, procurou conseguir uma posição que lhe garantisse presença junto dos nomes mais destacados do nosso meio artístico. E conseguiu-o. Ainda não se cumpriu um ano sobre a realização do referido festival e Fernanda Dinis passou de promessa a vedeta.

Comprovam-no as suas actuações na Emissora Nacional, R. T. P. e em muitos espectáculos de variedades efectuados por todo o País.

Dentro de dias, Fernanda Dinis actuará no Casino do Funchal, e está marcada para breve a gravação do seu primeiro disco. Em Julho, a artista prevê deslocar-se a Angola e a Moçambique.

Bailado
Alexis Rassine de novo no Tivoli

Repete-se amanhã, ás 18 e 30, no cinema Tivoli, o espectáculo de bailado de ontem á tarde com o bailarino inglês Alexis Rassine — uma das primeiras figuras do «Royal Ballet» de Londres — artista convidado do Grupo Gulbenkian de Bailado.

Alexis Rassine voltará a dançar com Paula Hinton o célebre bailado romantico «As Sílfides», coreografia de Fokine sobre musica de Chopin, com cenário inspirado em Corot.

O programa inclui ainda «Homenagem a Florbela», coreografia de Norman Dixon sobre musica de Frank Martin e poema de Florbela Espanca; e, em estrela mundial, uma nova coreografia de Walter Gore, intitulada «O Casamento», com musica de Jacques Ibert e figurinos segundo Degas.

Os modernos Teatros da Alemanha Federal

A Alemanha procura alargar á província o seu equipamento teatral, no intuito de não deixar a vida cultural inteiramente a cargo dos grandes centros. A actividade do pós-guerra neste domínio foi realmente digno de referência além da reconstrução de teatros, parcial ou inteiramente destruídos, foram edificados numerosos estabelecimentos novos.

Em princípios deste ano foram terminados dois teatros novos, um em Ingolstadt, ao norte de Munich, e outro em Dortmund. Dos mais modernos da Alemanha, estes dois teatros são um exemplo bem significativo da arrojada técnica dos nossos dias.

Hoje pode ver...

● **Às 20 e 30: Fados**

Nesta rubrica, a TV apresenta hoje Vicente da Câmara, acompanhado pelo violista Fernando Alvim e pelo guitarrista Raul Nery.

A realização é de Fernando Frazão.

● **Às 22: «TV Clube»**

Carlos do Carmo

Nesta nova edição do «TV Clube» a figura da noite é um nome que está na «ordem do dia». Trata-se do cançonetista da nova geração Carlos do Carmo, figura já bem popular através de melodias que caíram no gosto do público.

Pertence a Pedro Martins a realização deste programa.

TUDO DEVIDO A UM MAIOR ESFORÇO FÍSICO E MENTAL

- SISTEMA NERVOSO ALTERADO
- CÉREBRO CANSADO
- ABAIXAMENTO DAS FACULDADES NORMAIS DE TRABALHO
- MAIOR DIFICULDADE EM RESOLVER OS PROBLEMAS DE TODOS OS DIAS

UM CASO FREQUENTE EM TODOS OS QUE TÊM UMA VIDA AGITADA

OBSERVAI AGORA

EM POUCO TEMPO BOA DISPOSIÇÃO E ENERGIAS RECUPERADAS PRONTO A SOLUCIONAR TODOS OS PROBLEMAS DA SUA VIDA COTIDIANA

Ao fim de 24 dias depois de ter tomado o

APISERUM do BELVEFER

O APISÉRUM RESTABELECEU O SEU SISTEMA NERVOSO E AS SUAS FACULDADES MENTAIS. O CANSAÇO DESAPARECEU. VOLTOU O APETITE E A ALEGRIA DE VIVER.

UM REJUVENESCIMENTO COMPLETO

À VENDA NAS FARMÁCIAS
PEDIDOS DE LITERATURAS AOS:
Representantes para Portugal Continental, Insular e Ultramarino
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
Rua D. Estefânia, 167-A e 167-C
LISBOA

MAIS UMA SEMANA NO MONUMENTAL

HOJE ÀS 21.45 H. — (ADULTOS)

A Cia. TÓNIA CARRERO

Apresenta a obra-prima de PIRANDELLO

SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR

AMANHÃ — DESCANSO DA COMPANHIA

ESTUDANTES — 50 % DE DESCONTO SOB O PATROCÍNIO DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN

Dia 22 em estreia, a peça de êxito mundial de Terence Rattingan

PROFUNDO MAR AZUL (ADULTOS)

ÚLTIMO DIA

TEATRO CAPITÓLIO
Telef. 32 74 93

(ADULTOS) VASCO MORGADO apresenta

16.ª SEMANA ÀS 21.45 H.

UM DOMINGO EM NOVA IORQUE

HENRIQUE SANTANA · FLORBELA QUEIROZ

UMA COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE!

ÚLTIMA NOITE

HOJE: ÀS 20.45 e 23 HORAS

do maior êxito teatral de todos os tempos

A SUPER-REVISTA

A PONTE A PÉ!

com um cartaz de estrelas

NO TEATRO

VARIEDADES

AMANHÃ e 3.ª-FEIRA, EM SETUBAL: NO CINE-TEATRO LUÍSA TODI

5.ª-FEIRA, ESTREIA NO PORTO: NO TEATRO ÁGUIA DE OURO

Adultos

ACABARAM-SE AS TRISTEZAS!

VEM AÍ O MAIS PRODIGIOSO ESPECTÁCULO DE GARGALHADA

A FARSA DE HENRIQUE SANTANA

MORRA AGORA E PAGUE DEPOIS

PELA C.ª TEATRO ALEGRE com

HENRIQUE SANTANA ★ IRENE ISIDRO ★ IRENE CRUZ

UMA REALIZAÇÃO DE VASCO MORGADO

ESTA SEMANA NO

(ADULTOS) CAPITÓLIO

laranjada

Schweppes

AGUA TONICA * GINGER ALE * COLA DRINK * GASOSA

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

Eram Meus Filhos», cuja carreira magnífica tem de ser interrompida devido a compromissos tomados para a estreia de uma das mais importantes obras de Casona: «Barca sem Pescador». Em «Todos Eram Meus Filhos», Brunilde Judice, Alves da Costa, Assis Pacheco, Mário Pereira, Aana Paula, Maria Albergaria, Vasco de Lima Couto, Hermínia Tojal, Manuel de Oliveira e Carlos Fernando mostram, com a sua interpretação, que em Portugal existem grandes actores e que é possível representar bem as mais difíceis peças.

ABC

A estreia de «Adão e Elas»

É já na próxima quarta-feira, dia 16, que o Teatro ABC abrirá as suas portas, para apresentar em estreia, a revista «Adão e Elas», que assinalará o início da nova linha de revistas de grande montagem e ineditismo artstico-musical, estabelecida pela empresa daquela simpática sala do Parque Mayer. «Adão e Elas» irá, além do mais, popularizar um novo dueto: Aida Baptista e Badaró, que se juntam, pela primeira vez, para mostrar novas facetas das suas fabulosas carreiras artísticas. Basta dizer que, enquanto Aida Baptista vai, arrojadamente, cantar alguns

AIDA BAPTISTA

excertos da conhecida «ópera-folk», de Gershwin, intitulada «Porgy and Bess», Badaró terá a oportunidade de revelar as suas extraordinárias possibilidades de actor, encenador e autor do poema. Ao lado destas «vedetas» tão queridas do nosso publico, estará um elenco, dos mais homogéneos que até aqui se tem apresentado nos palcos do teatro ligeiro, composto pelos conhecidos actores Fernanda Borsatti, Rodolfo Neves, Wilma Palmer, Fernando Ruas, Dina Maria e Fernanda de Figueiredo, além da participação especial do inimitável António Silva. O «Duo Ouro Negro», de reputada categoria internacional, a fadista Beatriz da Conceição (a «B. C.» do fado) e o canconetista Paulo Jorge, compõem as atracções, a todos os títulos excepcional.

CAPITÓLIO

Últimas representações da comédia «Um Domingo em Nova York»

Sai definitivamente esta noite, do cartaz do Teatro Capitólio, a estupenda comédia «Um Domingo em Nova York», peça apreciada por quantos assistiram ás suas representações todas as noites. Assim, o publico tem ainda ensejo de poder ver e apreciar esta deliciosa comédia, em cujo desempenho se destacam Henrique Santana e Florbela Queirós, que, tendo a seu lado Nicolau Breyner, Henrique Viana, Carmen Mendes e Luís Horta, dão ao espectáculo toda a gama artística, em momentos de grande hilaridade.

IMPÉRIO

A próxima sessão clássica

Zizi Jeannaire, Cyd Charisse, Moira Shearer, Roland Petit e os «Ballets de Paris» são os intérpretes principais de «Um, Dois, Três, Quatro», a exibir na próxima sessão clássica. Os «Ballets de Paris» foram criados em 1948, quando Roland Petit se separou de Boris Kochno, o grande animador dos «Ballets des Champs-Elysées», companhia que então desapareceu. A partir dessa altura, Petit afirmou-se como um dos principais renovadores do bailado nos tempos modernos. Com razão escreveu, num dos seus livros, o autorizado crítico inglês Arnold Askell, que Roland Petit talvez se tivesse tornado frívolo, acrobático e vaudevilesco, mas que, nem por isso, deixou de criar mais obras de envergadura, do que qualquer dos seus contemporaneos, não sòmente no aspecto puramente coreográfico, mas principalmente pela conjugação da musica, do tema, do cenário e da coreografia. «Um, Dois, Três, Quatro», para quem o saiba ver, ilustra flagrantemente esta afirmação de Askell. É esta obra-prima de arte cinematográfica e coreográfica, filmada em Technicolor e em Technirama (70 mm) que será apresentada na 470.ª sessão clássica de «Gente de Cinema fala de Filmes», na quarta-feira, ás 18 e 30, no Império. Tomás Ribas, crítico da especialidade, fará o comentário essencial ao filme, que obteve a medalha de ouro da Bienal de Veneza e, em Bruxelas, o Prémio da Europa.

«Que viva a República» (checoslovaco) foi o melhor filme no Festival de Mar del Plata

MAR DEL PLATA (Argentina), 13 — (A. N. I.) — Terminou a noite passada, com a distribuição dos prémios a filmes, directores, argumentistas e intérpretes, o VIII Festival de Cinema de Mar del Plata.

Os prémios foram assim distribuídos:

Melhor filme — «Que Viva a Republica» (Checoslovaco), do realizador Karel Kascina.

Melhor produção — «Eu conheci-a bem» (italiano).

Melhor director — António Pietrangeli, pela realização de «Eu conheci-a bem».

Melhor argumento — Beatriz Guido e Leopoldo Nilsen, argentinos, pelo filme «O buraco da fechadura».

Melhor interpretação feminina — Mirelle Dark, protagonista da película francesa «Galia».

Melhor interpretação masculina — Eugene Sebedev, no filme russo «O ultimo mês de Outubro».

Só dois prémios foram concedidos por unanimidade: *melhor filme* e *melhor interpretação masculina*. Os restantes foram atribuídos por maioria.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

O Teatro de Bolso da cidade de Bremen apresenta-se em Lisboa

O Instituto Alemão vai apresentar em Lisboa o Teatro de Bolso de Bremen, que tem grande reputação na Alemanha e no estrangeiro, o qual dará duas representações na Escola Alemã, nos dias 15 e 16. No primeiro dia será representada uma peça moderna de Hildesheimer e, no segundo, a «Woyzeck», de Büchner. As representações realizam-se ás 21 e 30.

NOS PALCOS DO MUNDO

Seguiu de Barcelona para Buenos Aires a companhia de teatro espanhol de Alejandro Ulloa. Este disse aos jornalistas que tem o propósito de actuar durante seis meses na capital argentina, fazendo ainda uma digressão por outros países hispano-americanos, donde também recebeu ofertas.

*

A comediante Jane Murray vai trocar o cinema pelo teatro, apresentando-se na Broadway como protagonista da peça de Jerome Robbins, «The Office».

*

Sean Connery, que deve a fama ás suas interpretações de «James Bond», o «Agente Secreto 007», resolveu tornar-se director teatral, contando estrear-se na Broadway com uma comédia de que será intérprete Shelley Winters, e que deve subir á cena no próximo Inverno. Sean não fará parte do elenco da peça, que se intitula «The Secret of The World» e é da autoria de Ted Allen, um canadiano radicado em Londres.

Segundo declarou o famoso actor, a sua decisão de passar a interessar-se pelo teatro foi tomada em Junho do ano passado, quando completou 35 anos. Resolveu então — segundo declarou — que de futuro faria apenas aquilo que verdadeiramente lhe interessasse.

MARCA

SOCIETÉ RHODIACETA

FRANÇA

TEM O PRAZER DE COMUNICAR O LANÇAMENTO EM PORTUGAL DAS CAMISAS

TERGAL

DEPOSÉE MARQUE

FIBRA POLIESTER 67 %
ALGODÃO 33 %

TERGAL é uma marca prestigiosa, atribuída segundo um critério de qualidade e sob rigoroso contrôle da Sociedade Rhodiaceta, cuja fabricação em Portugal foi confiada, em exclusividade, às Fábricas:

MARFEL, Empresa de Confecções, Lda. — Felgueiras
CONFECÇÕES CARAVELA, LDA. — Vizela
CONFECÇÕES NOBREZA, LDA. — Vilar do Pinheiro

Para qualquer informação: Soc. Portuguesa La Cellophane, Lda. Departamento Textil
Pr. Marquês de Pombal, 14, 3.º.D. — Lisboa
Rua de Ceuta, 83, 3.º.Esq. — Porto

Distribuidores Exclusivos dos Tecidos: Carlos de Oliveira & C.ª, Lda. — Porto

CASACOS DE ANTÍLOPE
E CABEDAL

SOBRETUDOS, TAILLEURS E TODO O GÉNERO DE VESTUÁRIO EM PELE PARA AMBOS OS SEXOS

Distintos, indeformáveis, levíssimos e de delicioso conforto. Preços de fábrica. A pronto ou a prestações sem aumento de preço COM UM MÍNIMO DE FORMALIDADES, SEM FIADOR E AINDA DESCONTO AOS SÓCIOS DO A. C. DE PORTUGAL
Um reclame só possível de

O REI DAS PELES
O MAIOR FABRICANTE DO PAÍS
LISBOA: Rua da Assunção, 88, 3.º — Telefone 32 45 82
PORTO: Rua de Santa Catarina, 388, 2.º — Telefone 2 60 29

Dizem os leitores...

O turismo na região de Aveiro

Escreve-nos o nosso leitor, sr. A. Simões Serrão, a seguinte carta, para a qual solicitamos a atenção das entidades respectivas:

«*Senhor director:* — Li com interesse o artigo dedicado á região de Aveiro, no qual justamente se punham em destaque as extraordinárias possibilidades de desenvolvimento turístico que a zona da ria oferece. O autor destas linhas, entusiasmado com tais perspectivas, fundou, com dois amigos, uma pequena empresa que já adquiriu um terreno junto á ria onde desejam edificar uma estalagem e outros anexos, mas até agora não viram possibilidade de concretizar o seu projecto, pois o Plano Regional de Urbanização parece que ainda não está concluído e o Município da Murtosa, possivelmente outros também, não autorizam quaisquer instalações e urbanizações de pequenos lotes enquanto não for concluído e aprovado o Plano Geral, o que não pode censurar-se. A questão é apenas que este Plano Geral está em acabamento já há muitos meses, e não há meio de vir a lume. Ora, enquanto se espera, arrefecem os entusiasmos e perdem-se oportunidades. Poderia V. no vosso jornal fazer um apelo para que se aprontasse rápidamente aquele Plano Geral de Urbanização da Região de Aveiro, especialmente da Zona Litoral?»

O problema dos resinosos

Recebemos do nosso leitor sr. Alípio Pereira Gonçalves Castanheiro a seguinte carta que pomos á consideração das entidades competentes:

«*Senhor director:* — Pela folha de informações da Junta Nacional dos Resinosos publicou o vosso conceituado jornal do dia 9 do corrente, uma local sobre os prejuizos causados pelas condições climatéricas observadas no passado Outono e no presente Inverno, pondo a claro uma irreparável falta de rendimento na extracção de gema que muito prejudicou a industria dos resinosos, e, bem assim, todo o pessoal na mesma empregado, além de uma desvalorização nas nossas devisas, e muito consequentemente na economia do País. Porém, não menos considerável, segundo salienta a referida Junta Nacional dos Resinosos, são os *stoks* americanos, que uma vez transaccionado no mercado mundial, e a preços inferiores á cotação actual do produto, nos prejudicaria imensamente, não só nos produtos que ainda temos em *stok*, como viria alterar grandemente a extrutura que já se deu para a presente campanha, o que, aliás, pode muito bem acontecer. Este aviso da Junta Nacional dos Resinosos foi quase oportuno para a futura campanha, por isso, e é bom que se diga, se deve usar de todas as cautelas para que o mal se não acomule e não tenhamos de lamentar, no final da campanha em curso, incuria ou falta de atenção a este importante problema. Devem estudar-se todas as circunstancias e usar-se de toda a prudência, especialmente quanto a aquisição de gema na presente campanha, não havendo deslealdade ou concorrência que venha, de uma maneira geral, prejudicar os próprios industriais, e muito em especial todos aqueles que se prezam de saber conduzir os seus serviços de acordo com as circunstâncias de momento aconselháveis. Razão por que se deverá procurar ponderação e bom senso para que, no final, não haja lamentações a carpir pelos prejuizos causados por determinado numero de irresponsáveis que se afastam das ordens superiormente fornecidas para, no final, só alcançarem maior quatidade de gema sem levarem em conta os perigos que poderão correr com a sua falta de honestidade.

«Bem sabemos que ao proprietário de pinhal não interessa a venda dos produtos ou quanto rendeu na balança de pagamentos; pretende muito racionalmente especular com os preços, e até faltar á verdade nas ofertas que lhe são feitas, levando assim os incautos a maiores ofertas. Por isso, até mesmo neste problema, tem de haver espírito de ponderação para que o mal não seja ainda maior. O risco a cobrir é grande, e se não houver segurança pior para todos».

1600 excursionistas norte-americanos em Lisboa

Chegaram hoje a Lisboa com excursionistas norte-americanos, que vão visitar portos do Mediterrâneo, os paquetes «Arcadia», «Leonardo da Vinci» e «Queen Anna Maria».

O primeiro que traz 574 passageiros, larga de Lisboa pelas 2 horas da próxima madrugada. O segundo, em que viajam 534 passageiros, alguns dos quais visitam Fátima, sairá ás 21 horas de amanhã. E o terceiro, que transporta cerca de 500 excursionistas, largará do nosso porto pelas 24 horas de amanhã.

PILOTO E ALUNO saíram incólumes de uma aterragem forçada

LOURENÇO MARQUES, 13 — (A. N. I.) — Um avião «Cessna», do aeroclube local, fez uma aterragem forçada nas dunas, próximo da Costa do Sol, e sofreu prejuizos avaliados em 40 contos. Do acidente saíram incólumes o piloto Sousa Ribeiro e o aluno Barreto de Magalhães.

Movimento marítimo

Largou hoje o «Rita Maria»

Largou esta tarde do porto de Lisboa, com 193 passageiros, entre os quais alguns militares, o navio «Rita Maria», com destino a Bissau.

Assembleias gerais

Casa do Ribatejo

Reune-se no próximo dia 16, ás 21 e 30, a assembleia geral da Casa do Ribatejo, para eleição de novos corpos gerentes.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Josefa da Conceição Correia Vargues

Faleceu a sr.ª D. Josefa da Conceição Correia Vargues, de 89 anos, viuva, natural de Luz de Tavira. A veneranda extinta era mãe da sr.ª D. Josefina Correia Vargues Simões Crespo, casada com o sr. dr. José Simões Crespo, e da sr.ª D. Maria Francisca Correia Vargues e do sr. eng.º Alberto Correia Vargues, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Velez Correia Caroço Pedroso Vargues, e avó das meninas Maria de Fátima Vargues Simões Crespo, Ana Maria Vargues Simões Crespo, Maria Teresa Pedroso Correia Vargues e Maria Margarida Pedroso Correia Vargues e dos meninos Alberto Pedroso Correia Vargues e João José Pedroso Correia Vargues. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da basílica da Estrela para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Dr. Álvaro Eduardo Guimarães de Caires

Faleceu ontem o dr. Álvaro Eduardo Guimarães de Caires, médico conhecido, natural de Alcobaça, mas que há muitos anos se fixara em Lisboa.

Era casado com a sr.ª D. Maria Domingas Beltrão Benevides Aires de Azevedo Guimarães de Caires e pai do dr Mário de Caires. O funeral realizou-se esta tarde, saindo da igreja da Estrela para o cemitério dos Prazeres, acompanhado por numerosas pessoas, amigas do extinto e da família.

SUFRÁGIOS

Eng.º Jaime Pascoal de Brito

A família do eng. Jaime Pascoal de Brito, que foi chefe da Repartição de Melhoramentos Rurais do Ministério das Obras Públicas, manda rezar, amanhã, ás 18 e 30, na igreja de S. Vicente de Fora, missa por sua alma, evocativa do 2.º aniversário do seu passamento.

Sismo na Formosa e ilhas próximas

TÓQUIO, 13. — (R.) — Um sismo abalou, ás primeiras horas de hoje, a Formosa e as ilhas adjacentes, provocando a morte de pelo menos — quatro pessoas e ferimentos em onze, além de prejuízos em edifícios.

As mortes ocorreram na ilha de Yonaguni, no extremo ocidental do arquipélago de Ryukyu, onde os serviços meteorológicos japoneses, que registaram o sismo, assinalam o epicentro a 200 quilómetros a Leste da Formosa.

Em BENAVENTE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA LEITÃO, RUA ÍNDIA PORTUGUESA, 13.

Vida religiosa

Saiu hoje a procissão do Senhor dos Passos do Desterro

Perante grande multidão, efectuou-se esta tarde a procissão do Senhor dos Passos do Desterro. Nas ruas circunvizinhas á igreja do Desterro, as janelas estavam decoradas com colchas e colgaduras. Foram lançadas flores sobre o cortejo, que percorreu o itinerário habitual.

Abria o préstito o guião, seguindo-se os componentes da Irmandade, crianças vestidas de «anjinhos», a colegiada e, sob o pálio, o capelão, rev. Acácio, conduzindo o Santo Lenho. Fechava a procissão a banda da P. S. P., logo seguida por muitos fiéis, cumprindo promessas.

Como é de tradição, na Rua Renato Baptista deu-se o «encontro» do Senhor Jesus dos Passos com Nossa Senhora das Dores, da capela do Sagrado Coração de Jesus, cuja imagem foi então integrada no cortejo.

Depois de a procissão regressar ao templo, haverá «Miserere» a instrumental.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

SEDE—LISBOA

CAPITAL E RESERVAS 413.000.000$00

COMO INÍCIO DA EXPANSÃO PROGRAMADA PARA O ULTRAMAR COMEÇOU A FUNCIONAR NO DIA 1 DO CORRENTE EM

LOURENÇO MARQUES

UMA FILIAL, O QUE FACILITARÁ AS OPERAÇÕES DOS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES COM A PROVÍNCIA DE

MOÇAMBIQUE

O ministro Neto de Carvalho segue amanhã para o Brasil em visita oficial

Segue amanhã para o Brasil, em visita oficial, a convite do Governo do país irmão, o sr. dr. Neto de Carvalho, titular da pasta da Saúde e Assistência, que ali permanecerá durante oito dias.

O ministro Neto de Carvalho visitará o Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo, e será recebido pelo presidente da Republica, marechal Castelo Branco, pelo ministro da Saude, prof. Raimundo de Brito, pelo governador do Estado da Guanabara, dr. Negrão de Lima, pelo governador do Estado de São Paulo, dr. Adhemar de Barros, e pelo perfeito da mesma cidade, brigadeiro Faria Lima.

Estão igualmente previstas visitas á Escola Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, ao Instituto Oswaldo Cruz, á Federação das Associações Portuguesas, ao Real Gabinete Português de Leitura e á Beneficência Portuguesa do Rio, bem como á Beneficência Portuguesa, Casa de Portugal, Hospital das Clínicas e Instituto de Higiene de São Paulo.

Durante a sua estada no Brasil, o sr. dr. Neto de Carvalho será obsequiado com banquetes oferecidos pelo ministro Raimundo de Brito, pela Federação das Associações Portuguesas do Rio de Janeiro e pela Comunidade Portuguesa de São Paulo, bem como com um almoço oferecido pelo Instituto Oswaldo Cruz.

O ministro é acompanhado da esposa e do seu chefe do gabinete, sr. dr. António Tavares. A partida para o Rio está marcada para a meia-noite de amanhã, no aeroporto da Portela.

★

Um telegrama distribuído esta manhã pela A. N. I. informa que o presidente Castelo Branco concedeu ao sr. dr. Neto de Carvalho a grã-cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

A conhecida revista «La Cinematographie Française» dedicou toda a sua primeira página ao filme «Via Macao», uma produção de Felipe Solms e Christian Leduc, com Roger Hanin, Anna Gaë e Françoise Prévost. O filme, rodado em Portugal e no Extremo Oriente, será apresentado em todo o Mundo pela «Rank». A estreia deverá fazer-se, em breve, simultâneamente, em Lisboa e em Paris. A película «Via Macao», recheada de belas imagens do Estoril e da nossa província ultramarina a que foi buscar o título, foi realizada por Jean Leduc

UM QUADRO PINTADO por D. Carlota Joaquina

O Palácio Nacional da Ajuda, teve em tempos, como se sabe, uma magnífica pinacoteca, onde o rei D. Fernando de Saxe-Coburgo reuniu telas de superior qualidade, de grandes mestres portugueses e estrangeiros. Foi dessa grande colecção real que saiu grande parte das obras hoje patentes no Museu Nacional de Arte Antiga, noutros museus e em palácios nacionais.

Quer dizer que a primitiva colecção foi amputada das suas obras mais significativas. Existem ainda hoje na Ajuda, mesmo assim, algumas telas que, de algum modo, têm valor artístico ou histórico e poderão, talvez, figurar um dia, não muito distante, esperase, numa pinacoteca a instalar no palácio, quando forem terminadas as obras de reconstrução ali em curso.

Dentre as obras de valor histórico, que estão a ser devidamente estudadas e catologadas pelo conservador do palácio, professor Ayres de Carvalho, destaca-se a tela que reproduzimos, pintada pela rainha D. Carlota Joaquina. Com efeito, a obra atesta a actividade artística de uma rainha que, sempre arranjou tempo e oportunidade para se dedicar a tarefas mais elevadas.

Reprodução do quadro pintado por D. Carlota Joaquina existente no Palácio da Ajuda

REGRESSO A PORTUGAL DO COMODORO DAVID DE CARVALHO

RIO DE JANEIRO, 13 — (A N. I)—O tenente-coronel Altino Amadeu Pinto de Magalhães, recentemente nomeado adido naval e aeronáutico á embaixada de Portugal no Brasil, visitou o Ministério da Aeronáutica brasileira, a fim de se apresentar ao respectivo ministro, Eduardo Gomes.

Nesta primeira visita, o oficial português foi acompanhado pelo seu antecessor, comodoro Joaquim David de Carvalho, que partiu hoje para Lisboa, por via marítima.

UM DOS OBREIROS D — ALMEIDA SE

NOTÁVEL ENGENHE

A propósito das comemorações centenárias da atraente cidade do Rio de Janeiro, que foi, durante cerca de quatro séculos, capital de um grande império e onde ainda funcionam quase todos os serviços publicos da nação brasileira, é de justiça lembrar a figura de alguns portugueses ilustres que deram ao pais nascente o esforço forte do seu braço e o brilho da sua inteligência.

Entre esses portugueses de ouro, queremos salientar a figura do eng.º Ricardo Franco de Almeida Serra, que, depois de ter prestado na Metrópole serviços relevantes, embarcou, no ultimo quartel do século XVIII, para o Brasil, onde muito se distinguiu em trabalhos da sua especialidade. E ali o seu nome ficou de tal modo vincado que o jovem país comemorou condignamente o 150.º aniversário do seu falecimento, para isso solicitando alguns elementos ao Arquivo Histórico Militar, de Lisboa.

O competente engenheiro era natural do Porto. Não foi possível, porém, averiguar a data do seu nascimento. Sabe-se que era filho de José de Almeida Serra, português de qualidade, que, durante toda a sua vida serviu bem e lealmente os reis de Portugal, D. João V e D. José I. Ignora-se, também, o nome da sua mãe.

Almeida Serra assentou praça em 17 de Julho de 1766, segundo se infere de uma informação a que adiante se fará referência.

No seu processo individual, que se guarda no Arquivo Histórico Militar, existe um documento valioso, o qual demonstra ter o ilustre oficial frequentado a Academia Militar da Corte (Lisboa), desde 9 de Setembro de 1766 a 14 de Novembro de 1768, data em que foi nomeado ajudante de Infantaria no exercício de engenheiro, forma habitual de recrutamento desta especialidade militar nessa época. No mesmo processo encontra-se ainda um requerimento no qual o nosso biografado pede a sua promoção a capitão do mesmo serviço; e nesse requerimento foi lançada a informação de que só poderia ser atendido quando houvesse promoção no seu corpo. Junto do requerimento encontra-se um atestado, datado de 25 de Outubro de 1777, passado pelo tenente-coronel de Infantaria, com o exercício de engenheiro e quartel-mestre-general do Exército, Guilherme Elsden, encarregado pelo Governo de diversos trabalhos no País, certificando que o tenente Almeida Serra o coadjuvou imenso nos trabalhos de confecção de mapas e levantamentos de plantas de diferentes pontos do País, pelo longo espaço de dez anos, com ciência, zelo e actividade.

*

Entre os trabalhos que o competente engenheiro realizou em Portugal salientam-se, além de mapas topográficos e gerais de várias zonas do continente, inclui-se a planta da cidade de Coimbra, abrangendo os terrenos nos quais se compreendiam as freguesias confinantes com a cidade.

Atesta ainda aquede oficial ter sido Almeida Serra quem fez os projectos, os cálculos e as medições dos edifícios que se construiram junto da Universidade de Coimbra, dirigindo efectivamente essas obras. Para isso teve de ir á mata de Magaraza, na serra da Estrela, tornando-se necessário reparar os caminhos existentes e rasgar outros novos, desde a referida mata até á foz do Rio Alva, para mais fácilmente se transportarem as madeiras que dali eram conduzidas para as obras de que estava encarregado.

Está, também, apenso ao requerimento de Almeida Serra outro atestado, este, com a data de 13 de Dezembro do mesmo ano e de D. Francisco Lemos de Faria Pereira Coutinho, bispo de Zenopoli, futuro sucessor do bispado de Coimbra e reitor da sua Universidade, certificando que foi o tenente Almeida Serra quem delineiou e construiu os novos edifícios da mesma Universidade, destinados ao ensino das ciências naturais, o que fez com a maior competência e brio profissional.

Atesta, em 3 de Fevereiro de 1778, Alexandre Pedro Mexia Roda e São Martinho, tesoureiro-geral das tropas, que o tenente Almeida Serra contava até áquela data, onze anos, seis meses e dezoito dias de serviço, dos quais dois anos, dois meses e seis dias no exercício de partidista da Academia Militar da Corte (aluno distinto, laureado e premiado) e os restantes como ajudante de infantaria. Certifica ainda o mesmo funcionário que, até á mesma data, o brioso e competente engenheiro não tinha averbada nos seus registos nota alguma que pudesse dar causa a qualquer impedimento. Pelo teor desta atestação, supomos que todos estes importantes documentos se destinavam a dar autenticidade á sua petição e a contribuir para o seu deferimento. Mas, a despeito de tão valiosos testemunhos, o seu requerimento não mereceu mais do que o despacho que atrás ficou indicado.

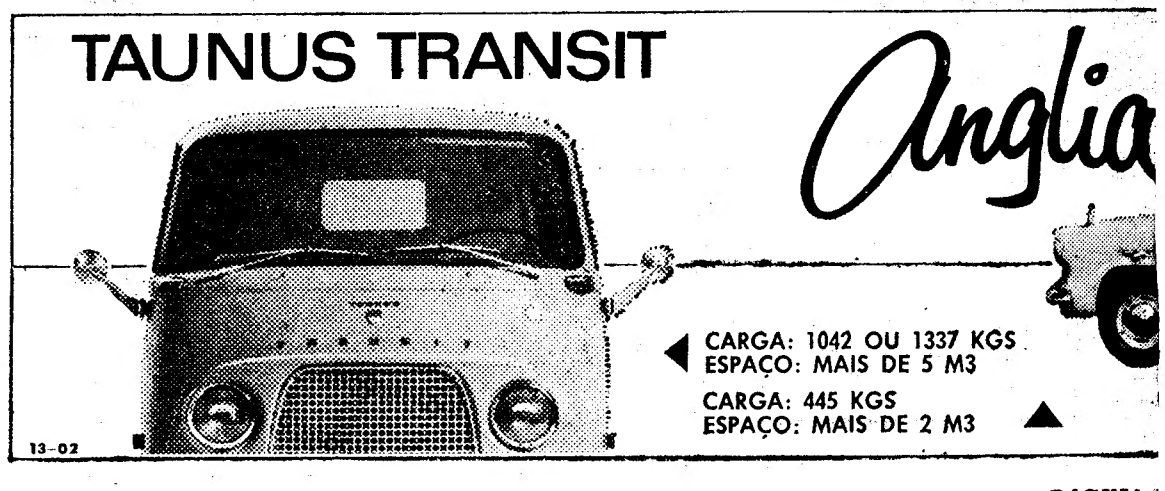
Foi, igualmente, valiosa a sua acção no Ultramar, onde faleceu.

*

Embora nenhum documento se nos deparasse no respectivo processo em que solicitasse a sua transferência para o Brasil, sabe-se que, em 1780, embarcou para essa nossa antiga possessão, como capitão do Real Corpo de Engenheiro. É aquela da data provável da sua promoção a esse posto, visto que os oficiais nomeados para o ultramar tinham sempre um ou dois postos de acesso; e, se Almeida Serra fosse capitão, teria então sido promovido a major, patente que só alcançou em 31 de Janeiro de 1790 e a de te-

Réplica do padrão de Bartolomeu Dias numa escola de Johannesburg

LOURENÇO MARQUES, 13 — (A. N. I.) — A Escola Jancelliers, de Johannesburg, homenageou a memória de Bartolomeu Dias, com a inauguração, nos seus jardins, de uma réplica do padrão colocado na cidade do Cabo em honra do navegador português. A' cerimónia assistiu o cônsul geral de Portugal em Johannesburg, dr. Silva Nogueira.



O BRASIL
RRA
IRO MILITAR

nente-coronel em 12 de Dezembro de 1794.

Os serviços que levou a efeito no Brasil não foram em nada inferiores aos realizados na Metrópole. Ali fez o laureado engenheiro importantíssimos estudos das seguintes vias fluviais: Rio Branco, Norte do Amazonas, do Mamoré, do Madeira, do Guapuré, do Alevre, do Jauru, do Paraguai e Guiabá.

Escreveu, também, no Brasil os valiosos relatórios, memórias e pareceres, inerentes aos trabalhos que realizara, os quais foram publicados na Revista do Instituto Histórico do Brasil e no jornal político, «O Patriota».

O ilustre oficial projectou, também, e construiu muitas outras obras de engenharia, entre elas o famoso forte de Nova Coimbra, que era o seu mais alto padrão de glória e do qual veio a ser governador. Além da sua competência técnica, tantas vezes demonstrada em obras importantes, na Metrópole e no Brasil, Almeida Serra pode também revelar o seu valor militar, defendendo brilhantemente o forte, que era o seu maior orgulho, de um enérgico ataque dos Castelhanos, em 1801. Era um verdadeiro chefe, com quem a Pátria podia contar em todas as circunstancias.

Por um memorial existente no Arquivo Histórico Militar, elaborado em 1811, no qual se indicam as antiguidades e comissões dos oficiais do Real Corpo de Engenheiros, verifica-se que Almeida Serra foi promovido a coronel em 11 de Julho de 1800, quando se encontrava em serviço na Província de Mato Grosso, no Brasil. Faleceu em 21 de Janeiro de 1809 e foi sepultado na capelinha do forte de Nova Coimbra, de onde os seus restos mortais foram trasladados, no ano seguinte, para Vila Bela, capital da província de Mato Grosso e depositados na igreja de Santo António dos Militares, onde repousam actualmente. O facto de figurar numa relação com data posterior á do seu falecimento tem suficiente explicação na falta de comunicações regulares e na morosidade com que eram feitas nessa época atribulada que Portugal então atravessava.

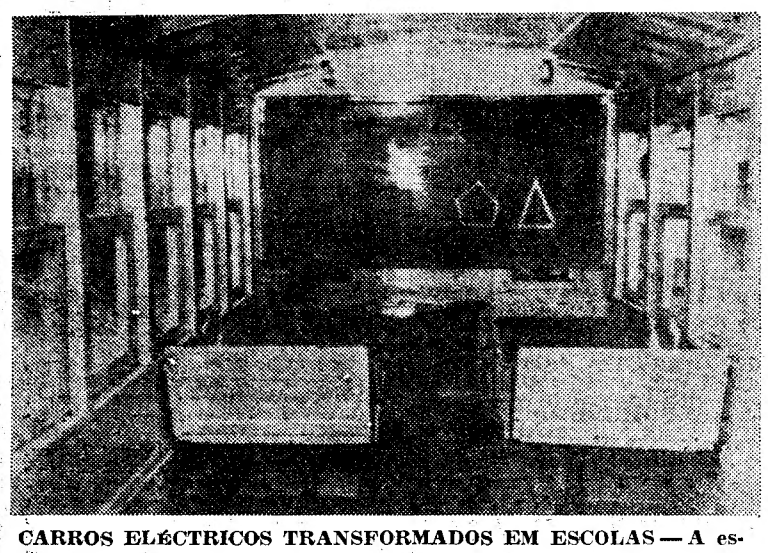
MINHOTO

PEDIDO DE PATENTE PARA UM AVIÃO SEM ASAS — O inventor alemão dr. R. Kaletsch que tentou durante quatro anos, como «outsider»,, resolver o problema do avião de descolagem vertical, (caso estranho pois a sua verdadeira profissão é a de médico) apresentou agora um pormenor inteiramente novo em aeronáutica: as quatro pás do motor girando á volta da fuselagem. O modelo é impulsionado a ar comprimido. O primeiro avião de experiência será posto no ar verticalmente por grupos de jacto, para depois voar a direito. O dr. Kaletsch calcula que o primeiro avião para o piloto que o vai experimentar deverá estar pronto para largar dentro de dois meses. Dois grupos da finança estrangeira interessam-se, já, por este invento

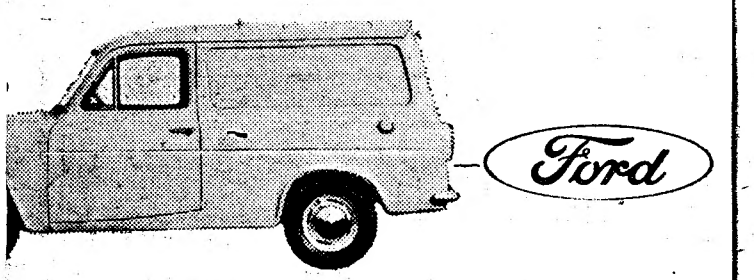
Colisão no mar

ADEN, 13 — (R.) — Colidiram esta manhã, no Mar Vermelho, a cerca de 10 milhas ao largo da ilha de Perim, o navio grego «World Liberty», de 18 226 toneladas, e o petroleiro norueguês «Mosli».

A navegação daquela zona recolheu 36 dos 43 tripulantes do navio grego. Nada se sabe quanto aos restantes sete.



CARROS ELÉCTRICOS TRANSFORMADOS EM ESCOLAS — A escassez de escolas em Barcelona levou as autoridades locais a recorrer, provisòriamente, a velhos carros eléctricos, que tinham sido retirados do serviço. Cada veículo, transformado em sala de aula, tem capacidade para 35 alunos



. GANHA O QUE ELAS POUPAM !

O cosmonauta Scott poderá tornar-se o primeiro «mecânico do espaço»

NOVA YORK, 13 — (F. P.) — O cosmonauta David Scott, de 33 anos, tem a ambição de vir a ser o primeiro «mecânico do espaço».

O antigo cadete de West Point pode vir a conquistar este título no dia 16 de Março: se o lançamento dos «Gémeos 8» se efectuar, como prevê a N. A. S. A., na manhã de 15, o capitão Scott poderá executar, com uma ferramenta especial, alguns gestos que os «trabalhadores do espaço» do futuro deverão aperfeiçoar.

Scott, um texano atlético, está mais á altura do que os outros para ser o primeiro, no veículo espacial pilotado pelo seu camarada Neil Armstrong, a fazer os movimentos que animarão os «estaleiros» interplanetários de amanhã?

Em 1949, no fim dos seus estudos secundários, os seus professores do liceu de Washington atribuíam-lhe «aptidão excepcional para a mecânica». E Scott não os contradisse nos quatro anos que passou, a seguir, na Academia Militar de West Point. Distinguiu-se em todos os domínios da ciência e, uma vez terminada a sua formação militar, foi laureado no Instituto de Tecnologia de Massachusetts ao apresentar uma tese que lhe estava no coração: a navegação interplanetária.

Hoje, piloto consumado, membro de diversas sociedades de ciência, o capitão da aviação David Scott, conhecido pelo seu laconismo, sabe mais do que demonstra. Os especialistas da N. A. S. A. estão certos de terem escolhido o «melhor homem» para a mais longa viagem espacial tentada até agora.

Nascido em 6 de Junho de 1932 em Santo António, Scott é o filho de um antigo oficial da aviação americana, o general Tom Scott. Sua mulher, Ann Lurton Ott, deu-lhe dois filhos: Tracy, de 6 anos, e Douglas, de 3.

O comandante da cabina «Gémeos 8», Neil A. Armstrong, é o primeiro civil ao qual a N. A. S. A. confia uma missão no espaço.

Natural de Ohio, Armstrong conta no seu activo uma brilhante carreira militar. Entrou, em 1949, para a aviação naval, participou em 78 missões de combate na guerra da Coreia, pelo que obteve três condecorações

Regressou á vida civil em 1952, mas terminou os seus estudos universitários antes de ser contratado para a N. A. S. A. como piloto de ensaio. Foi nesta qualidade que se encontrou, por várias vezes, aos comandos do avião-foguetão «X-15», a bordo do qual voou a uma velocidade cinco vezes superior á do som.

Desde que foi incluído, em Setembro de 1962, no corpo de cosmonautas da N. A. S. A., Neil Armstrong apaixonou-se pelos programas «Gémeos 3» e «Apolo».

«E' como se eu desafiasse o desconhecido», declarou ele, para explicar o interesse que dedica aos projectos da administração americana do espaço.

O piloto da «Gémeos 8», um folgazão de um metro e oitenta, de traços ainda juvenis, é casado. Tal como o casal Scott, Janet e Neil Armstrong são pais de dois rapazes: Eric, de 9 anos, e Mark, de 3 anos.

ESTÁ PRESO
o construtor civil
encontrado de noite num prédio da Rua Marquês de Fronteira

A Polícia Judiciária procura esclarecer o estranho caso da presença inesperada, durante a noite, junto de uma janela, no terceiro andar do prédio com o n.º 4 da Rua Marquês de Fronteira, a São Sebastião da Pedreira, pertencente á Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário, do construtor civil sr. Delfim Magalhães, de 41 anos, natural de Lajes (Sátão) e residente em Sintra, na Avenida da Aviação Portuguesa, lote M. S.

Depois de apertado e movimentado cerco, ao qual não faltou a intervenção decisiva do «115» da P. S. P., o referido construtor foi preso. Declarou, tanto na esquadra do Matadouro como no Governo Civil, que se encontrava naquele local á procura de um engenheiro, para lhe pedir certa quantia que lhe permitisse cumprir determinado compromisso.

Como no andar onde ele estava não existe qualquer engenheiro, supõe-se que o detido, desorientado pela urgência de arranjar o dinheiro indispensável, houvesse feito confusão a respeito da morada do referido engenheiro, cujo nome indicou á Polícia.

O que torna mais misterioso este caso é o facto de o sr. Magalhães se encontrar (deformação profissional?) apoiado num escadote, conforme declararam a serviçal sr.ª Maria Rodrigues, a sua patroa, sr.ª D. Albertina Fonseca Rodrigues, a porteira, sr.ª Maria Amaral e o seu marido, versão que o construtor civil desmente.

Impressões digitais e marcas de calçado, existentes no referido escadote, e recolhidas pela Polícia Científica permitirão esclarecer este ponto.

BATIDA AOS LOBOS
RAPOSAS E JAVALIS NA SERRA DO MARÃO

AMARANTE, 13. — A Comissão Venatória deste concelho, com a colaboração de várias entidades e a orientação da Comissão Venatória Regional do Norte, promove no próximo dia 27, na serra do Marão, uma batida aos lobos, raposas e javalis.

Os caçadores concentrar-se-ão no Largo Conselheiro António Cândido (Arquinho), ás 8 horas, fazendo-se imediatamente o sorteio das portas. A batida começará ás 9 e 30, estando previsto que se prolonga até ás 13 e 30. No final, haverá um almoço volante no Parque de Amarante, acompanhado de musica e cantares regionais por Chulada Típica Amarantina.

MEDICAMENTOS
CONTRA A TUBERCULOSE

Com o pedido de publicação, recebemos do I. A. N. T. a seguinte nota:

«Encontram-se, por vezes, nos jornais diários, anuncios pedindo auxílio para a compra de medicamentos destinados a doentes tuberculosos. Na quase totalidade dos casos trata-se de uma maneira habilidosa de explorar os sentimentos de caridade da nossa gente, que, em geral, acorre a esses apelos com dádivas em dinheiro.

O I. A. N. T. esclarece que trata *gratuitamente* todos os que não tenham posses para o fazer na clínica particular e que a esses doentes fornece, também *gratuitamente*, todos os medicamentos indicados para a cura do seu mal. Não há, portanto, quaisquer motivos sérios para que, neste campo, se recorra á caridade publica».

DESTROÇOS de um dos aviões de passageiros que se despenharam próximo de Tóquio. Em dois desastres, verificou-se um total de 188 mortos

COLCHÕES

FABRICAM-SE DE TODOS OS GÉNEROS

CONCERTOS E ENTREGAS NO MESMO DIA

COLCHOARIA BAÍA — Tel. 666564 / 676772
R. de S. Ciro, 26

MÓVEIS-USADOS

Provenientes de trocas vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc., Av. da Republica, 12 (ao Saldanha) — Telefone 46928.

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, encontra-se á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Março de 1936 publicava:

«Uma francesa que reside actualmente em Marrocos está prestes a bater um «record» invulgar em matéria de natalidade. O seu primeiro filho nasceu em Paris, o segundo em Porto Alegre (Brasil) e o terceiro em Udja (Marrocos) ou seja em três continentes.

«Esta senhora, acompanhada de seu marido, está em vésperas de partir para a Indochina e espera voltar a ser mãe dentro em breve.

«Se na altura em que esperar o quinto filho resolver partir para a Oceânia pode dizer com propriedade que os seu filhos nasceram nas cinco partes do Mundo.»

CURIOSIDADES

● Telefones e televisores

Há em Espanha, por cada 1000 pessoas, 112 telefones; em França, o mesmo número desses aparelhos; em Itália, 98; em Portugal, 54, e na Grécia, 42.

Quanto a receptores de televisão: em França, 111 por cada milhar de pessoas; em Itália, 100; em Espanha, 35, e em Portugal, 16. Em ambos os casos, são números revelados pelas últimas estatísticas espanholas.

● Novo material que rivaliza com o mármore

Começou, na Austrália, a produção de «manooga», material feito de pedra em pó, com um agente colante especial e que se diz possuir a solidez do mármore de alta qualidade. Outras características: é resistente a riscos, a nódoas, golpes, ácidos, a alcalinos e á maioria dos produtos químicos e agentes que, normalmente, danificam o mármore e os azulejos cerâmicos de uso corrente. O novo material permite que se façam desenhos em várias cores, e pode ser serrado, furado ou brocado, limado e polido ou também ser acabado sem polimento.

● Fecundidade!

Um caso espantoso de fecundidade ocorreu numa fazenda na Escânia, onde uma porca deu á luz dezassete leitões.

Decorridos doze dias, nasciam-lhe mais onze bacorinhos.

● Sol para as plantas dentro de uma lâmpada

Uma fábrica especializada no Japão lançou no mercado uma lampada fluorescente, unica no género, com fins agrícolas e hortícolas. Pode ser utilizada não só para substituir, mas, também para aumentar os raios solares no cultivo e plantas, particularmente da clorela (uma alga marinha), e também para ajudar a cultura, no interior, de plantas de jardim.

Os raios solares desempenham, como se sabe, papel importante no crescimento das plantas. A acção dos raios e as horas do sol variam segundo as inclemências do tempo, afectando o crescimento das hortaliças e das outras plantas. Em tais casos, utilizando-se os raios artificiais como os que são emitidos pela nova lampada, chamada «plant lux», torna-se possível estimular o crescimento sistemático das plantas, sem que ele seja afectado pelas condições naturais.

ANEDOTAS

■ Uma actriz de cinema vai visar o seu passaporte. O funcionário pergunta-lhe:

— E' casada?

A actriz hesita, e depois responde:

— De vez em quando...

■ **O Silva está com cara de aborrecido. Um amigo quer saber o que se passa.**

— Zanguei-me com a patroa. Jurou que não me falava durante uma semana.

— Deixa lá, Silva, isso passa...

— Pois sim, o pior é que a semana acaba hoje!

■ Numa peixaria.

O freguês — O peixe que me vendeu no sábado era melhor.

O vendedor — Olhe que não pode ser. Este veio na mesma traineira...

■ **A mãe para o Joãozinho, que tem nove anos:**

— João, disseram-me que tu fumas. É verdade?

— Não, mamã. Já deixei esse vício há mais de um mês.

CARTÃO DIPLOMATA

O mias distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANÍBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

EFEMÉRIDES

Março

- 1917 — Dia 13 — *É proclamada na Rússia a República sob a presidência de Kerenski.*
- 1930 — *São restabelecidos em Espanha, por decreto real, os direitos jurídicos.*

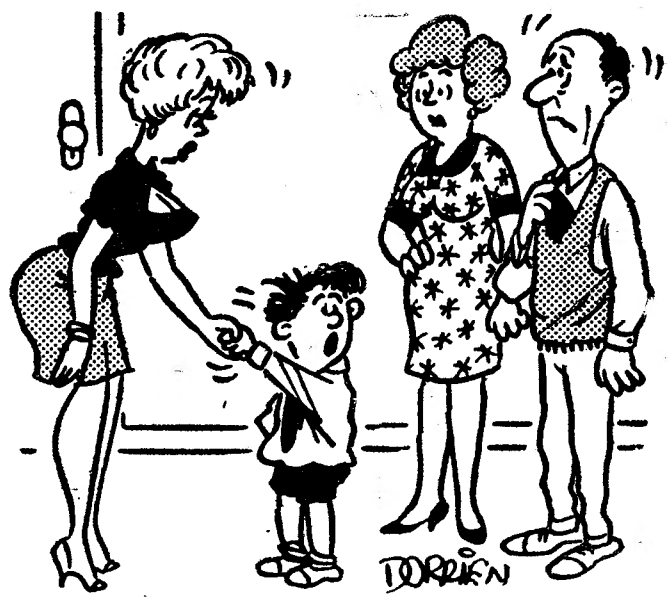
MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte, 61 (ao Camões)

Tel. 326550

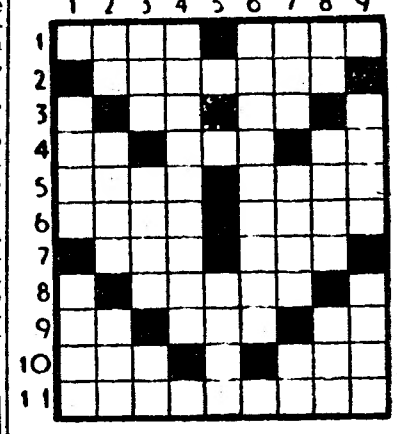


— Tu estavas enganado, papá, quando disseste ao sr. Silva que a menina Preciosa era uma brasa. A mão dela está até muito fria

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4041



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Em mais alto grau. 2 — Ligariam. 3 — Abreviatura de Santíssimo. Duas consoantes iguais. Tempo do verbo ser. 4 — Antes de Cristo. Filtra. Mil e cinquenta em romano. 5 — Apre. Grandes. 6 — Fechar as asas para descer mais depressa. Fronteira. 7 — Governanta. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. 8 — Prevenção. 9 — Artigo definido. Cincho. Vê. 10 — Transmite gratuitamente (bens) a outrem. Cento e quatro em romano. 11 — Apurasse.

VERTICAIS: 1 — Em maior quantidade. Tem ocasião de. 2 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Educa. Isolados. 3 — Aqui está. A folhagem das plantas. Símbolo químico do amónio. 4 — Disfarçava 5 — Encolerizar. 6 — Que faz milagres. 7 — Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Descarga eléctrica das nuvens ao solo. Símbolo químico do césio. 8 — Prefixo de negação. Também. Rio de Portugal. 9 — Nome de mulher. Débito ou despesa de uma casa comercial

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4040

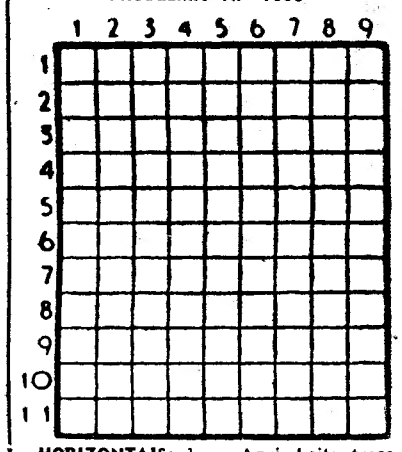
HORIZONTAIS: 1 — Lobo. AO. 2 — Im Cordas. 3 — MAU. Aia. 4 — Alma. Co. 5 — Eme. Ais. 6 — Tramada. 7 — Aio. Sár. 8 — Mó. Laca. 9 — Alg. Man. 10 — BÁCORO. Id. 11 — Am. Raso.

VERTICAIS: 1 — Limão. Amiba. 2 — Mal. Tio. Am. 3 — úmero. AC. 4 — Oc. Ama Alor. 5 — BOA. Ems. Era. 6 — Oriá. Aal. Os. 7 — Dá. Adiam. 8 — Aa. Cia. Cái. 9 — Ossos. LANDE.

Provérbio: AO MAU BÁCORO, BOA LANDE.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7886



HORIZONTAIS: 1 — Aquí. Leito tosco e pobre. 2 — Gostar muito de. Nada. 3 — Ponta acerada. Pá com que se ergue a terra escavada. 4 — Batráquio. Assinala. 5 — Troças. óxido de cálcio. 6 — Doçura. Oceano. 7 — Coelhos pequenos. 8 — Acertei. Língua africana falada nas margens do Niger. 9 — Interjeição que serve para fazer recuar os bois. Senhor em inglês. 10 — Jarro (planta). Bebida usada no Peru. 11 — Tostar. Viração.

VERTICAIS: 1 — Ilha do mar Tirreno, no golfo de Nápoles. Nota musical. 2 — Mostra de algum modo que está escandalizado. Assassinara. 3 — Em partes iguais. Repetes. 4 — Símbolo químico do crómio. Árvores terebintáceas. 5 — Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Mãe de Rómulo e Remo. 6 — Atrás. Tritura. Senhor. 7 — Repenicas. Isolado. 8 — Provir. Dança do interior alagoano (Bras). 9 — O mais. Enrubescer.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7885

HORIZONTAIS: 1 — Asta. Açor. 2 — Maré. Bala. 3 — Ferrara. 4 — Gap. Ris. 5 — Irás. Ruas. 6 — Rã. El. 7 — Coracol. 8 — Ar. Rio. Ou. 9 — Paga. Raul. 10 — At. For. Co. 11 — Roto. Asas.

VERTICAIS: 1 — Am. Gim. Apar. 2 — Safar. Crato. 3 — Trepara. 4 — Aer. Sarrafo. 5 — Ru. Aí. 6 — Aba. Recorra. 7 — Carrulo. 8 — Olaia. Louça. 9 — Rã. SSS. Ulos.

FACTOS REAIS «O PÁRA-QUEDAS»

25 — *A história do pára-quedas tem sido, desde a época dos Garnerin, assinalada por toda a espécie de proezas, pacíficas ou guerreiras: Arnhem e Dien-Bien-Phu são páginas de audácia escritas por homens que atingiram o mais alto escalão da coragem. Numa outra ordem de ideias, o pára-quedismo é também o terreno de prestigiosos máximos mundiais. Os Russos, com os seus métodos de treino e de salto quase científicos, foram durante muito tempo, os donos do céu. Desde há anos a esta parte que os ases franceses, como os «Anjos Negros» de Grenoble ou os homens da Escola de Tropas Aerotransportadas de Pau, fazem grande concorrência aos Russos. No Verão passado, três pára-quedistas franceses saltaram sobre o Monte Branco e aterraram na plataforma nevada do «Dôme du Goûter», a 4400 metros de altitude, estabelecendo um novo máximo mundial. Mais do que um piloto já se lançou do seu avião de reacção a quase 1000 quilómetros por hora. Outros saltaram a uma altitude de 2000 metros, para só abrirem o pára-quedas a 25 metros do solo. Em salto de precisão, um sargento francês saltou a 1000 metros de altitude e caiu a 2,66 metros de um ponto pré-determinado.*

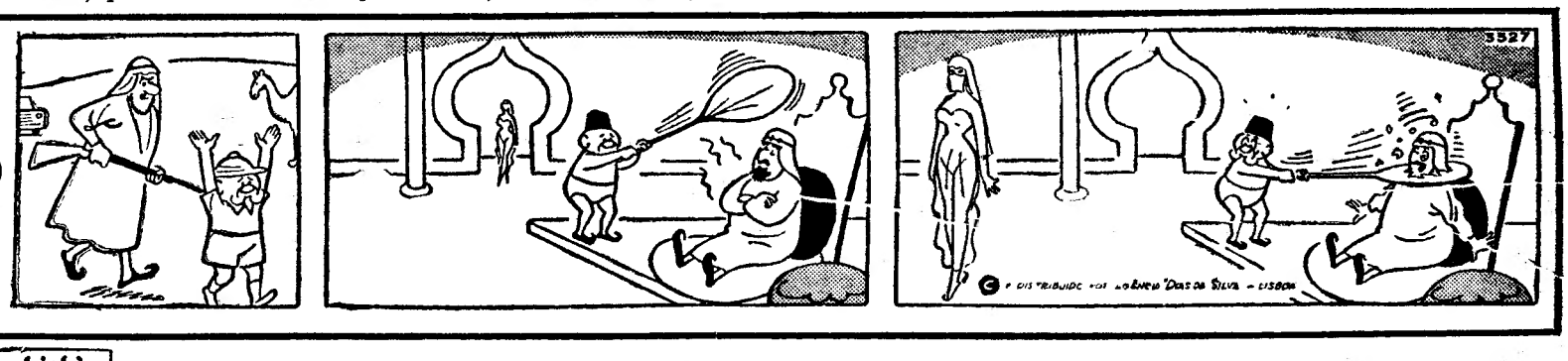
26 — *Há que referir também os homens que, munidos de asas de madeira ou tela, quiseram imitar os pássaros. Em 1937 o americano Clem Sohn morreu em Vincennes no decorrer de um festival: uma das asas quebrou-se e impossibilitou a abertura do pára-quedas de recurso. O italiano Salvatore Cannarozzo morreu em 1953, no mesmo ano em que o suíço Rudolf Böhlen, que raramente abria o pára-quedas a mais de 50 metros do solo, e se celebrizou em 1937 ao saltar a 8200 metros e utilizar o pára-quedas a escassos 35 metros do terreno. E já contámos como Léo Valentin se despenhou mortalmente.*

27 — *De há anos a esta parte, duas jovens são vedetas da antologia dos «quebra-pescoços» e da corrida aos máximos mundiais. Uma é secretária numa repartição oficial em Paris e a outra manequim de profissão, mas alinham lado a lado na sua paixão pelo pára-quedas. Chamam-se respectivamente Odette Rousseau e Colette Duval. Numa tarde de Agosto de 1955 Odette Rousseau saltava a 8600 metros (o seu 251.º salto num período de 5 anos) e batia o máximo mundial de queda-livre com inalador, até então detido pela russa Soltanova. Dias depois Colette Duval lançava-se de um avião ao largo de Cannes. Falhou por poucos metros, mas prometeu a si própria recomeçar.*

28 — *E recomeçou há pouco tempo, batendo desta vez o máximo largamento, graças á sua descida livre de quase 11 000 metros sobre a baía do Rio de Janeiro, onde, segundo parece, as condições são ideais para a prática do pára-quedismo. Ao pôr o pé em terra depois desta proeza, prometeu atacar brevemente o novo máximo. De ícaro a Colette Duval a História sempre tem tido homens (e mulheres) com ideias.*

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O Vietcong bombardeou as instalações militares no Cabo Saint Jacques

SAIGÃO, 13 — (F. P.) — As instalações militares americanas e sul-vietnamianas no Cabo Saint Jacques, a 65 quilómetros a Sueste de Saigão, sofreram, a noite passada, um ataque de morteiros de 81 mm, entre as 21 e 15 e as 21 e 40.

As baterias do Vietcong encontravam-se instaladas na ilha de Cu Lao Tau, situada a seis quilómetros a norte de Cabo Saint Jacques, ao largo da embocadura do rio de Saigão.

Os americanos e os sul-vietnamianos sofreram perdas consideradas ligeiras.

Entretanto, a ofensiva aérea contra o Vietnam do Norte prosseguiu hoje a um ritmo menos elevado, tendo em conta as condições atmosféricas.

Foram efectuadas 27 missões, nas ultimas 24 horas, tendo sido atacadas vias de comunicações ao sul de Hanoi e na região de Dien Bien Phu.

O GENERAL CHANH THI MANTÉM-SE ESCONDIDO

SAIGÃO, 13 — (R.) — O general Nguyen Chanh Thi, demitido do directório do Vietnam do Sul, continua escondido e aumenta, em diversas regiões que anteriormente estavam sob o seu comando, o descontentamento pela disposição tomada pelo Governo.

Um dos seus ajudantes de campo revelou ontem que o general, que não conta mais de 42 anos de idade, meteu-se, a noite passada, num carro emprestado e deixou a sua residência de Saigão, dirigindo-se ao quartel-general da Polícia, situado no outro extremo da cidade, ao que parece para se furtar ás constantes perguntas e visitas que tem tido desde que lhe foi retirado o comando militar das cinco províncias do Norte do país e foi excluído do directório que governa o Vietnam do Sul.

A decisão tomada pelos restantes membros do directório (num total de dez e todos eles também generais), resultou da recusa do general Chanh Thi em se vergar ás ordens dimanadas do Governo central. Em consequência da sua demissão, ouve já ruidosas manifestações nos centros de Da Nang e Hué, no Norte do país.

PROTESTO DE HANOI

Por outro lado o Vietnam do Norte acusou, a noite passada, os Estados Unidos de bombardearem e metralharem centros civis.

Em nota de protesto enviada á comissão internacional de «contrôle» e cujo conteudo foi divulgado pela agência noticiosa do Vietnam do Norte, este país afirma que formações de caças americanos, saídos de bases no Vietnam do Sul e na Tailandia, atacaram zonas civis das províncias de Ninh Thanh Hoa, Nghe An e Quang Binh, na ultima sexta-feira, destruindo casas.

APOIO A JOHNSON

WASHINGTON, 13 — (F. P.) — Os governadores de 38 Estados americanos aprovaram, ontem, em Washington uma moção apoiando a política do presidente Johnson no caso do Vietnam.

Doze governadores não se associaram ainda a este gesto.

MANIFESTAÇÃO CONTRA A POLÍTICA AMERICANA

NOVA YORK, 13 — (F. P.) — «O povo chinês não deve continuar isolado. Devemos fazer o que nos for possível para testemunhar a amizade a este povo, que respeitamos e cuja contribuição para o progresso da civilização admiramos» — declarou ontem, o vice-presidente Hubert Humphrey, em discurso dirigido á convenção anual da Associação da Imprensa Escolar.

Humphrey, retido na Casa Branca devido á conferência dos governadores, pronunciou o seu discurso pelo telefone.

Antes da transmissão do discurso, algumas dezenas de jovens, membros da Associação dos Jovens contra a Guerra e o Fascismo, manifestaram-se contra a política americana no Vietnam diante do edifício onde se efectuava a reunião.

IME TÍTÁ-LON O MELHOR FECHO DE CORRER NYLON

EM CADA CEM HABITANTES UM É CENTENÁRIO NA REGIÃO DE YAKUTSK

YAKUTSK (U. R. S. S.), 13. — (A. N. I.) — Há um centenário em cada centena de habitantes da região de Yakutsk, no Nordeste da Sibéria — afirma a agência noticiosa russa.

Os habitantes daquela região são conhecidos pela sua longevidade. O mais velho, Fyedot Vinokurov, tem 117 anos e viveu sempre em Oimyakon, uma das zonas mais frias do hemisfério Norte.

Goza de perfeita saude e ainda se lembra de factos que aconteceram há cem anos.

Grigory Charastayev, de 104 anos, caçava ainda há seis anos ursos bravos e Timofey Struchkov, famoso caçador, festejou recentemente o seu centésimo aniversário, na sua cidade natal de Verkhoyansk, onde a temperatura no Inverno atinge, por vezes os 60 graus centígrados abaixo de zero.

Os «yakuts» têm uma dieta rica em leite, peixe e cereais. Gostam muito de leite azedo e de «koumiss» (leite fermentado). São trabalhadores braçais, andam sempre ao ar livre e raras vezes tomam bebidas fortes.

EXECUTADAS NA GUATEMALA 26 PESSOAS

— afirma um jornal de Washington

WASHINGTON, 13 — (F. P.) — Segundo o jornal «Evening Star», de Washington, 26 membros de uma «organização terrorista» da Guatemala — entre os quais Manuel Gutierrez, teórico do partido operário — foram executados, depois de terem sido torturados pela Polícia daquele país.

Num telegrama de San Pedro Sula (Honduras) sobre a situação na Guatemala, um correspondente desse jornal afirma que foi também executado Leonardo Castillo Flores, secretário-geral da Federação Nacional dos Camponeses (organização de tendência comunista).

O correspondente afirma ter recebido estas informações de numerosos membros do grupo de Luís Augusto Turcios, comandante das «forças armadas revolucionárias» com quem se encontrou, secretamente, num parque situado em frente do palácio presidencial, na capital guatemalteca. Acrescenta que Turcios esteve prestes a ser capturado pelas forças governamentais, durante uma batalha travada nos suburbios da Cidade de Guatemala.

Djakarta regressa à normalidade

(Continuação da 1.ª página)

dados que desviam o transito é o Ministério dos Negócios Estrangeiros que, na terça-feira passada, foi saqueado por manifestantes, cujas explosões de violência precipitaram o eclipse de Soekarno.

Os comandantes militares, que vieram de todos os pontos da Indonésia para receber ordens do presidente Soekarno sobre a forma de enfrentar a crise política que se gerou no país, regressarão agora ás suas respectivas regiões com instruções pessoais do general Suharto para eliminar os elementos comunistas.

Nos círculos políticos diz-se que o general Suharto vai retirar todos os poderes aos ministros pró-comunistas — uns 32 num total de 100.

Amanhã, o presidente Soekarno deve receber em Bogor uma delegação de mulheres «marhaenistas» (da gente comum).

A esposa do presidente, a bela Ratna Sari Dewi, de origem japonesa, regressou a Djakarta há uma semana, após seis meses na Europa.

SUBANDRIO PARECE ESTAR PRESO

SINGAPURA, 13 — (F. P.) — O dr. Subandrio, vice-primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, foi preso em Djakarta, com mais 20 membros do Gabinete — declara, em Singapura, uma fonte diplomática bem informada.

O general Nasution regressou, entretanto, a Djakarta — segundo a mesma fonte, que se baseia em informações recebidas directamente da capital indonésia.

Prevê-se que o general Nasution faça parte do Governo que o general Suharto vai constituir. O almirante Martadinata, ministro da Marinha, demitido no mês passado pelo presidente Soekarno, teria retomado as suas funções.

Ensaio atómico francês no Pacífico

(Continuação da 1.ª página)

ção provocou gargalhadas desdenhosas.

TURISMO PREJUDICADO

Entretanto, os habitantes mostram-se convencidos de que a presença de tantos soldados, marinheiros e legionários — há cerca de oito mil elementos da Legião Estrangeira entre os 10 mil militares existentes no arquipélago — tende a desencorajar o turismo, que constitui a principal fonte de rendimento da economia local.

Um político, ainda jovem, declarou: «As populações evacuadas das zonas onde se vai proceder a experiências, nunca mais voltarão ás suas terras».

John Teariki, que durante cinco legislaturas representou a Polinésia francesa em Paris, na Assembleia Nacional, e que é o mais vigoroso adversário da realização de experiências atómicas na Polinésia perguntou: «Que irá ser de nós daqui a uns anos, quando acabarem as experiências atómicas e o C. E. P. for transferido?», interroga Teariki. E logo responde: «Ficaremos pior do que estávamos...»

Em BORBA o «DIARIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr. MANUEL GONÇALVES MACHADO.

A Inglaterra quer impedir o abastecimento da Rodésia por petroleiros «piratas»

(Continuação da 1.ª página)

pois dele ter sido formulado, porque a Republica Malgache, que já foi colónia francesa, tem acordos de defesa com a França.

O pedido de facilidades foi formulado apenas em princípio. Os pormenores da aterragem e reabastecimento desses aviões naquele país seriam discutidos posteriormente e apenas em caso de resposta afirmativa por parte de Madagascar.

A Republica Malgache encontra-se situada a 800 quilómetros a leste do porto da Beira, em Moçambique, onde era descarregado o petróleo para a Rodésia até a Grã-Bretanha ter declarado o embargo de produtos petrolíferos contra o regime secessionista de Ian Smith, no dia 17 de Dezembro ultimo.

Entretanto, os funcionários britanicos declaram não ter qualquer conhecimento de que petroleiros com combustível para a Rodésia se dirijam para o porto da Beira.

SANÇÕES... MUSICAIS

LONDRES, 13 — (F. P.) — Os jovens rodesianos vão ser privados do popular programa de rádio sobre os êxitos da canção «pop», que será, daqui em diante, difundido pelo emissor de Francistown, na Bechuanalândia, instalado pela B. B. C., depois da declaração unilateral da independência da Rodésia.

Até aqui, apesar da tensão entre Salisbury e Londres, a gravação desse programa — seguido por cerca de 12 milhões de jovens — tinha sido regularmente enviada á Rádio rodesiana. O emissor de Francistown foi criado para permitir a difusão da notícias britanicas na Rodésia e responder á propaganda rodesiana.

Os fieis rodesianos dos êxitos musicais não poderão, de futuro, ouvir o seu programa favorito, a não ser pelo emissor da B. B. C. de Fransitown, que o acompanha de notícias de Londres.

Reclamações locais

A cadeia comarcã de Bragança não tem telefone

BRAGANÇA, 13. — A cadeia comarcã, edifício dos mais recentes e grandiosos do País, que está a beneficiar de reparações e beneficiações que custam mais de 400 contos, cabendo 300 ao Ministério da Justiça e 100 ao Município deste concelho, não tem telefone, embora compreenda as instalações presidiárias e a residência do carcereiro.

Para tão estranha e incompreensível falta se chama a atenção de quem de direito, pois não faz sentido, na verdade, que tal estabelecimento prisional não possa permitir aos presos o uso de tão corrente e indispensável benefício público, nomeadamente quando tenham ou precisem de falar com os seus familiares (ou estes com aqueles). E' que a falta do telefone tem obrigado e continuará a obrigar, muitas vezes, que os familiares dos presos tenham de recorrer aos mais caros transportes ou pesados sacrifícios para saberem se eles continuam bem ou não, para lhes transmitirem notícias ou informações mais ou menos urgentes e importantes para uns e outros, e que uma simples chamada telefónica, feita das mais distantes terras deste concelho, do distrito ou do resto do País, poderia e deveria resolver muito ràpidamente e com uma economia que desnecessário se torna salientar.

4148 contos de prémios no Totobola

A interrupção dos campeonatos nacionais (1.ª e 2.ª Divisões), forçou o Totobola a escolher um «figurino» diverso do habitual e a apresentar hoje uma «manta de retalhos» que não é muito do agrado do publico apostador. Todavia, os prémios a repartir continuam a ser elevadíssimos, a ultrapassar o nível dos dois mil contos cada um.

Os numeros apurados, embora sujeitos a ligeiras alterações são os seguintes matrizes, 870 087; apostas, 6 012 000; receita global, 9 018 000$00; montante para prémios 4 148 000$00; valor de cada prémio, 2 074 000$00.

O concurso da próxima semana

Para o concurso da próxima semana, o n.º 28, foram escolhidos os seguintes jogos:

Leixões-Barreirense, C.U.F.-Sporting, S. L. Olivais-Vitória, Odivelas-Sacavenense, Loures-Alverca, Aves-Freamunde, Leverense-Tirsense, Trafaria-Monte da Caparica, Ginásio do Sul-Sesimbra, Malaga-Maiorca, Las Palmas-Real Madrid, Espanhol-Valencia e Atletico de Bilbau-Barcelona.

Um estudante foi esfaqueado em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 13. — Esta madrugada, em frente do banco do Hospital de São José, após uma discussão entre várias pessoas, por motivos fúteis, foi esfaqueado, por um indivíduo desconhecido, o estudante José Vieira Carneiro, Geraldes, de 28 anos, residente na Rua do Crasto, 276 — Foz do Douro — Porto, e conhecido jogador de judo, que sofreu, no lado esquerdo do tórax um ferimento de 20 centímetros de extensão, que foi soturado com 15 pontos, no hospital, após o que o ferido seguiu para casa.

O agressor pôs-se em fuga; mas companheiros do agredido perseguiram-no, de automóvel, tentando colhê-lo, o que não conseguiram, não sem que tivessem posto em perigo, com tais manobras, um ciclista.

Deputados metropolitanos na província da Guiné

BISSAU, 13 — (L.) — Os deputados metroplitanos que se encontram de visita á província da Guiné, assistiram hoje, de manhã, a uma missa na sé e ao solene render da guarda do palácio, partindo em seguida, de avião, para o arquipélago de Bijagós, para visitar o Centro Turístico de Bubaque e, depois, Bolama.

SEIS MILHÕES E MEIO DE ALCOÓLICOS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 — (A. N. I.) — Há seis milhões e meio de alcoólicos nos Estados Unidos e em cada ano a cifra aumenta em duzentos e cinquenta mil — revelam estatísticas agora publicadas.

Os alcoólicos afectam directamente a vida de outros trinta milhões de pessoas — maridos, esposas, filhos e amigos — e representam uma perda anual de dois biliões de dólares para o comércio e a indústria, por faltas ao trabalho e outros motivos.

PANHARD continua!

VOLTA À CORSEGA
a prova das 20.000 curvas
1.º PANHARD 24 (classe 0 a 850 cm3)
JEAN CLAUDE OGIER - LUCETTE POINTET

Mais do que as provas especiais cronometradas, a extrema dificuldade do percurso e a impossível média de 60 km/h exigida, que fazem da Volta à Córsega uma prova melhor e mais difícil que um rallye: uma corrida de velocidade ininterrupta sobre 1.200 km de estrada de montanha. Dos 9 concorrentes à partida só o Panhard 24 pilotado por Jean Claude OGIER e Lucette POINTET chegou dentro dos tempos exigidos.

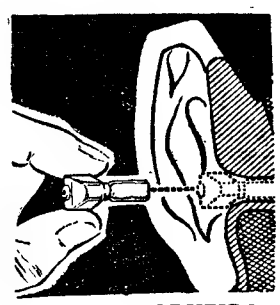
CRITÉRIO DE CERVENNES
1.º PANHARD 24 (classe 0 a 850 cm3)
JEAN CLAUDE OGIER - LUCETTE POINTET

Nesta difícil prova considerada a réplica da Volta à Córsega, o Panhard uma vez mais não deixou aos seus adversários qualquer possibilidade. Tendo partido na 10.ª posição ao volante do seu Panhard 24 CT todos os concorrentes que os precediam. Jean Claude OGIER e Lucette POINTET recuperaram ràpidamente e ultrapassaram Enfrentaram a neve e a tempestade e «aguentaram» toda a noite antes de vencerem este critério de velocidade pura.

INCOVEL
LISBOA R. FILIPE FOLQUE, 5-B
PORTO R. CAMPO ALEGRE, 620

SURDOS

MIRACLE V
— a última novidade em aparelhos auditivos!



É TODO INTRODUZIDO NO OUVIDO. — **Nova técnica e nova audição.** — CHEGOU NOVA REMESSA destes maravilhosos aparelhos. — **Fazemos experiências grátis nos nossos serviços técnicos.** — Temos a mais vasta gama de aparelhos auditivos. Fazemos trocas e facilitamos o pagamento. Prestamos assistência técnica a todos os possuidores de aparelhos.

LARINGE ELECTRÓNICA

EXPERIÊNCIAS GRÁTIS

CASA SONOTONE
Poço do Borratém, 33-S/1
Telefone 868352 — LISBOA
Praça da Batalha, 92-1.º
Telefone 35602 — PORTO

Leilão de Penhores
A COMERCIAL
18, T. da Trindade, 20
Telef. 25082

Começa amanhã, às 15 horas, de todos os penhores com mais de 3 meses.

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T 326550

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

VENDA DE TERRENOS EM CASCAIS — BAIRRO DO ROSÁRIO

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 19 do corrente (sábado), pelas 15 horas, procederá à venda, em hasta pública, de 8 lotes de terreno situados no Bairro do Rosário, em Cascais, com as áreas entre 786 m² e 880 m², pelo preço base de licitação de 250$00 cada metro quadrado, destinados à construção de moradias isoladas, com o máximo de dois fogos cada.

As condições de arrematação e planta dos lotes encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis dentro das horas de expediente.

Cascais, 1 de Março de 1966.

O Presidente da Câmara
António Azevedo Coutinho
Eng.º Agrónomo

C.IE G.LE TRANSATLANTIQUE

SERVIÇO DA COSTA DO PACÍFICO dos ESTADOS UNIDOS e do CANADÁ

PARA:

LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, SEATTLE, VANCOUVER e PORTLAND

recebendo também carga para PUNTA ARENAS, CUTUCO, LA LIBERTAD, ACAJUTLA e HONOLULU.

escalará Lisboa em 22 do corrente
o m.s. «CARAIBE»

Este navio dispõe de câmaras frigoríficas.

Os Agentes Gerais:
SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª, LDA.
4, Pr. Duque da Terceira — LISBOA
Telfs.: 322271/2/3 - 33254/5 - PPCA

GRANDE CAMPANHA POPULAR

FRIGORÍFICOS

PHILCO
Linde

13 MODELOS DIFERENTES A PARTIR DE 120 LITROS

Aproveite esta oportunidade para adquirir um frigorífico de alta qualidade por baixo preço!

A PRONTO DESDE
2900$00
A PRESTAÇÕES DESDE
110$00 mensais

Pardo
AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124 B

ENGENHEIRO
Jaime Pascoal de Brito
Ex-Chefe da Repartição de Melhoramentos Rurais do Ministério das Obras Públicas

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua Família participa que amanhã, dia 14, pelas 18.30 horas, na Igreja de S. Vicente de Fora, será celebrada missa pelo eterno descanso da sua alma, agradecendo desde já, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Em CAMPO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na agência do sr. JOSÉ BAPTISTA PINGO, RUA DA MISERICÓRDIA, 17-B.

O CONTO DE DOMINGO

INCERTA É A MINHA VIDA

Texto de EGÍDIO ALVARO — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

UMA sala, um cinema, um terror no corpo. Um filme, uma história, gente á nossa volta. Catarina, eu e uma carícia lenta.

Devagar, o ritmo da vida exterior filtrava-se para dentro de ambos, e nenhum de nós sabia como pensava o outro, ou como amava, ou como sofria. Estávamos bem, contudo, estávamos juntos e julgávamos que poderíamos um dia, talvez, apaixonar-nos.

Os meus pensamentos caíam como o sal da vida, parcimoniosamente, subtilmente, sobre cada imperceptível movimento de Catarina, sobre uma ligeira pressão do seu corpo quente, sobre as horas do passado recente, sobre as subitas recordações antigas, sobre uma frase de uma conversa que ficara, sobre o rosto de velhos amigos, e corroiam tudo aquilo em que tocavam.

Catarina lembrava uma fotografia colada numa parede, um amor platónico, os cabelos ruivos e longos escondendo metade do rosto, a cabeça levemente inclinada para diante e os olhos poisando nos meus olhos, descendo para os meus lábios e baixando lentamente até ao cerrar das pálpebras. num pudor mudo e explosivo de sentidos, num amor-pesquisa do outro que está para lá de cada gesto, para lá da pele, da expressão, do sorriso. E os meus pensamentos tombando sobre este rosto estranho que eu começava a amar devoravam os seus traços e construiam fabulosas telas em relevo, nunca iguais, ardentes montanhas, presenças que nos perseguem ao sol poente quando estamos completamente sós, velhas canções que se repetem obsessivas e ronronam no espírito, o Cão de Duas Cabeças que guardava o Inferno, um desejo tremendo de «não estar» que por vezes nos arranca á Terra, o retrato em corpo inteiro de um sorriso olhar - carícia - participação - oferta que um dia Catarina me estendeu e que era mais do que a ternura do hábito ou a violência do momento, mais, mais, a essência da própria posse mutua, e os meus pensamentos tombando sobre o filme e sobre mim criavam ressonâncias, destruiam, prolongavam, eram o sarcasmo do conhecimento crítico e a angustia latente do amor. e eu era diferente em cada momento, grande, pequeno, horrível, tremendo, encanto, dor, alegria, derrota, glória, queda, construtor, destruidor do passado, terno Gatsby aguardando — aguardando, enorme e brutal John acariciando o seu rato, uma noite inteira de sonhos e o Sol filtrando-se esplendorosamente pelas nuvens, ao acordar e apagando nos olhos todas as imagens...

Um terror frio percorreu-me o corpo, um pressentimento veio, todo cobardia, o filme estava quase a terminar, Catarina inclinou-se um pouco para mim, eu voltei-me para ela, ela fitava-me com aquela sua maneira inquisitorial e lenta, muito devagar aproximou os lábios e beijou-me. liquidando o pressentimento, o terror frio chocou com toda a minha experiência e estilhaçou-se. duro, em palhetas geladas. Uma pequena inquietação apossou-se do canto da minha boca e deu ao sorriso um tom cruel que eu não conhecia... os belos, belos olhos de Catarina reflectiram um denso expesso desejo... saimos.

Catarina caminhava á minha frente, de corpo flexível e ondulante, seara, torrente, canto de ave, frase sublinhada num livro de juventude, melodia reouvida sibilar do vento numa casa de pedra solta, junto á lareira, enlacei-a pelos ombros, e a incrível, enorme, solitária, trepidante cidade estendeu as suas ruas á nossa frente e piscou os seus milhares de lâmpadas e murmurou com a sua voz rouca milhões de frases desfeitas no asfalto e nos vidros das janelas, uma chuva miuda veio molhar-nos os cabelos e o asfalto brilhava a cada carro que passava.

O perfume diluído e raro das têmporas de Catarina deu ao momento a dimensão. o que é o amor? o calor do meu hálito na sua pele aloirada deu-lhe a grandeza do passado, e o olhar aquilino de alguém que passava deu-lhe o choro de um tiro.

Repentinamente, estávamos numa rua muito concorrida, iluminada, ruidosa, fervilhante, eu enlaçava ainda Catarina pelos ombros, nenhum de nos, nem ninguém, pode transformar em palavras o sentido fugitivo das relações, entrámos num café para tomar um garoto ao balcão, os seus cabelos tinham gotículas de água, e eu desejo de as beijar, um homem entrou, com um acordeão, tocou musicas sentimentais, um par sentado, indiferente á força do hábito e agressivo á força do silêncio não prestou qualquer atenção, um bêbado comunicativo juntou-se ao acordeonista e cantou a Pomba, nós entreolhámo-nos e sorrimos. Com uma certa calma a correr nas veias...

Estava frio quando saímos, eu perguntei-me de onde vinha, por vezes, esta alegria de viver, este arder dos olhos, esta adesão dos corpos, um pobre pedia, sentado no chão, Catarina quis-lhe dar moedas, eu aguardei, empedernido, um pouco distante, um pouco irónico, achando extraordinário o movimento brusco do seu corpo, uma fuga, uma defesa, uma justificação.

Incerta é a minha vida.

Hoje com o amor de Catarina, amanhã sem ele, possuidor agora de cidades e rios e paisagens interiores, logo árido e seco, angustiado, só, tacteante, inutil.

Formidável é o tempo, que permite a esperança, e felizes aqueles que o fecundam.

Basta afinal um muito breve franzir do canto dos olhos, um rutilar, um salto, uma intuição.

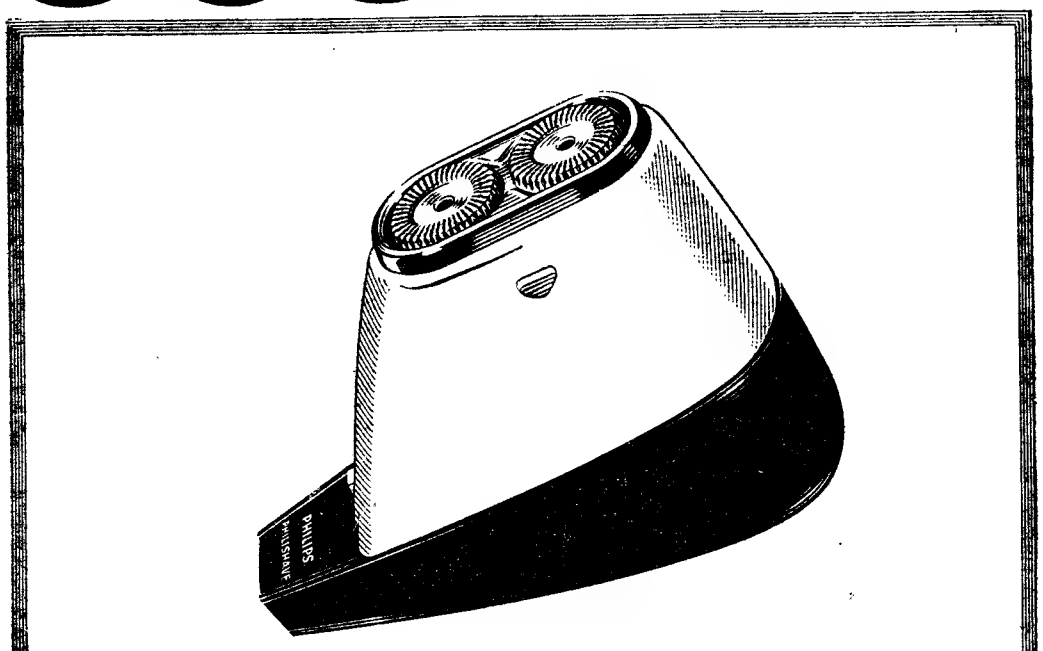
Mas a felicidade é também o medo de a perder. Incerta é a vida. Nossa a noite. do amanhã o recomeço.

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

TROQUE O SEU VELHO TV
PELO NOVO TELEFUNKEN
2 novos modelos automáticos com 59 e 65 cm
CASA JÚNIOR
RUA DO ALECRIM, 21-A (Ao Cais do Sodré) — TELEF. 32 10 53

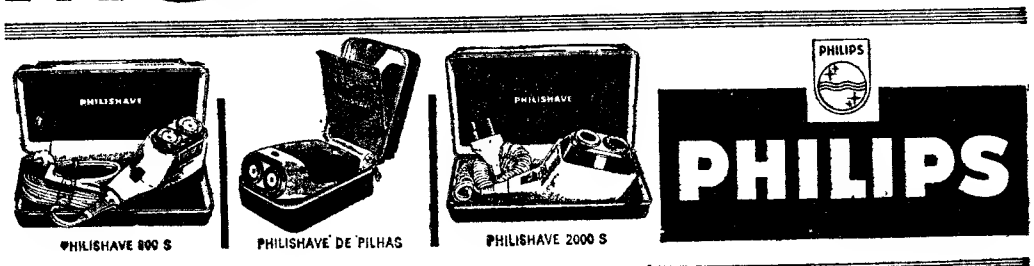
MAMENIC LINE
Serviço regular mensal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos, via ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO de LISBOA e Porto para
AMÉRICA CENTRAL
CRISTOBAL-BALBOA, PUNTARENAS, SAN JUAN DEL SUR, PUERTO SOMOZA, CORINTO, SAN JOSÉ DE GUATEMALA, ACAJUTLA, LA LIBERTAD, LA UNION e AMAPALA
AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º
Telef. 324671 e 327258 — Teleg «LLOXAVE» — LISBOA

PHILISHAVE
FAZ PELO MENOS
365 BARBAS POR ANO...



PHILISHAVE 120

...E DURANTE MUITOS ANOS



PHILISHAVE 800 S — PHILISHAVE DE PILHAS — PHILISHAVE 2000 S

PHILIPS

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 17 e 15: Variedades: «Festival 66»; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 45: Musica da nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Fados; por Tristão da Silva; 21.30: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22.30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: Prgorama da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Concerto de domingo; 19 e 4: Canções de Schubert, pelo barítono Dietrich Fischer-Diesjau; 19 e 22: Concerto de domingo; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Recital, pelo violoncelista Enrico Mainardi; 20 e 29: «Papillons»; 20 e 45: Musica coral; 21: Onda de teatro; 21 e 50: «Valsa Capricho, de «O Bolo de Noiva»; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 14 e 45: Musica de piano; 15 e 15: Oratória «A Criação»; 17: Junção; 22: Musica portuguesa; 23: Canções pelo baixo Raphael Arié; 23 e 20: Musica de câmara; 23 e 50: Musica sinfónica; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 — 1034 kc/s — Às 17 e 2: Domingo musical; 17 e 30: Vedetas portuguesas; 17 e 45: Orquestras; 18 e 1: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19: Noticiário; 19 e 2: Fórmula 1 — RÁDIO 66: 19 e 30: Jornal da APA; 20: Noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Cartas ao Sr. Produtor — QUADRANTE 2-9-0; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: A estrela da noite; 22: Noticiário; 22 e 2: Selecção; 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 02: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Alta Fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 388,7 m — 782 kc/s — Às 17 e 2: De Norte a Sul; 17 e 45: Musica e desporto; 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Os nossos artistas; 18 e 45: Voz do litoral — DOMINGO À NOITE: 19: Noticiário; 19 e 2: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Vedetas do teclado; 20: Noticiário; 20 e 3: Campeão português; 20 e 17: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Conjuntos de ritmo; 20 e 45: Página regional — PROGRAMA PARA TODOS; 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de opereta; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2; m — 1286 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Magazine desportivo; 18: Musica ligeira variada; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s — 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

FILATELIA

«Apontamentos sobre selos de Angola e Congo»

Devíamos uma referência ao livro «Apontamentos sobre selos da India Portuguesa», notável trabalho de João Augusto Marinho, distinto filatelista angolano, e nosso prezado amigo. Mas o exemplar que, aquando da saída de tal obra, teve a gentileza de nos oferecer, e nos foi entregue em mão, no nosso escritório, por um querido amigo comum, o Barata das Neves, perdeu-se sob montes de outros livros, centenas de catálogos, revistas, jornais, etc., etc, pelo que, não perdendo oportunidade, lógicamente resolvemos adiar tal referência para quando, mais dia menos dia, encontrarmos o livro.

Mas eis que, no nosso recente regresso de Angola, viemos encontrar em Lisboa um novo e semelhante livro daquele mesmo João Augusto Marinho: «Apontamentos sobre selos de Angola e Congo».

Com a mesma modéstia que caracteriza o seu livro anterior, quase a pedir desculpa de escrever sobre selos, e com a preocupação máxima, muito bem conseguida, de reunir em volume tudo quanto anteriormente tinha sido publicado sobre os selos em referência, João Augusto Marinho, numa prosa muito simples e muito clara, veio enriquecer a tão pobre bibliografia filatélica portuguesa com dois notáveis trabalhos, absolutamente indispensáveis a quantos coleccionam selos da India portuguesa, de Angola e do Congo.

No que toca a este segundo volume, daremos pálida ideia aos nossos leitores, resumindo os títulos dos seus capítulos: Selos de Angola: Introdução; filatelistas e coleccionadores; do valor dos selos e das colecções; raridades, erros e variedades; selos do tipo «coroa»; as falsificações de Fournier; breve notícia sobre reimpressões; selos em relevo, D. Luís; selos estampados, D. Carlos; sobretaxas sobre selos de D. Luís e D. Carlos; sobrecargas; selos com a sobrecarga «Republica»; selos de tipo «Ceres»; selos com sobrecrgas e sobretaxas; evolução progressiva nas emissões de Angola, de 1938 a 1965; correio aéreo; selos de imposto postal; selos de porteado; selos do Congo português; nota final.

Tão completo e valioso trabalho de João Augusto Marinho torna-se ainda mais interessante pelo espírito que o caracteriza, e que resulta das seguintes palavras do seu autor:

«Todo o pouco que sabíamos sobre selos de Angola, escrevemo-lo nas páginas antecedentes, e reconhecemos, lealmente, que muito ficou por esclarecer.

Não nos moveu nunca a intenção ou a pretensão de darmos novidades, ou fazermos doutrina sobre este assunto.

Limitámo-nos a compilar e a ordenar conhecimentos acessíveis a todos, e, se do que escrevemos alguns ensinamentos pudemos assegurar aos que sabem menos do que nós, damos por bem empregado o tempo que nos foi possível dispensar na elaboração destes «Apontamentos».

Daqui enviamos apertado abraço a João Augusto Marinho, pelo seu notável volume, e outro pelo exemplar que nos enviou, com generosa dedicatória amiga. Sim, caro amigo, sabe bem como pode e podem contar connosco, para o tão desejado e tão util intercambio filatélico da Metrópole com Angola! — V. C.

MUNDO DOS SELOS

Por motivo de agravamento de doença do seu autor, agora, felizmente, bastante melhor, não nos foi possível publicar esta secção no domingo passado, do que pedimos desculpa aos nossos queridos leitores.

✲ Sobre tal assunto, recebemos carta muito amiga do prestigioso filatelista aveirense Morais Calado. Agradecemo-la, com grande abraço para o querido amigo e ilustre presidente da comissão organizadora do «1.º Congresso Filatélico Português», a realizar, muito brevemente, em Aveiro.

✲ O n.º 82 da «Filatelia» do jornal «O Brado Africano», dirigida pelo nosso velho e querido amigo Virgílio Moura Santos, transcreveu desta secção do «Diário de Lisboa», a cinco colunas, o nosso recente artigo sobre «Ensaios e provas».

✲ Partiu ontem para o Funchal o dr. Spínola Gonçalves, delegado em Lisboa do Clube Filatélico da Madeira.

✲ Na cidade da Beira, através dos emissores do Aeroclube da Beira, Jorge Luís P. Fernandes envia para o ar, todos os domingos, pelas 21 e 45, um programa com o título «Falando de Filatelia».

✲ Recebemos o ultimo catálogo de C. Santana, R. General Vicente de Freitas, 22, Algés, e também a sua lista n.º 4/66, com inumeros lotes de selos novos de todo o mundo.

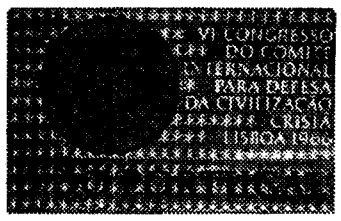
✲ Foi distribuído, nos ultimos dias de Fevereiro, o numero daquele mês do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», revista mensal, excelentemente colaborada e ilustrada, e que em breve iniciará a publicação de notáveis estudos de um dos seus mais eminentes colaboradores.

✲ Recebemos o magnífico catálogo da «Venda sob ofertas», em 11 de Abril próximo, pelo conceituado comerciante Rolf H. Meyer, R. Barão Itapetininga, n.º 221, São Paulo, Brasil.

✲ Também recebemos o n.º 40 do «Boletim do Clube Ferroviário de Portugal», com o costumado «Cantinho da Filatelia», da autoria de Topin.

✲ Temos muito boas notícias do crescente entusiasmo filatélico em Arganil, pelo que novamente se pensa na constituição de uma secção filatélica dentro da Associação dos Bombeiros Voluntários Argus.

Os próximos selos portugueses...



(Reprodução autorizada pelos C.T.T.)

...Serão os três a pôr em circulação no dia 28 do corrente, da série comemorativa do Congresso do Comité Internacional para a Defesa da Civilização Cristã.

Desenho de Sebastião Rodrigues, taxas de 1$00, 3$30 e 5$00, tiragens, respectivamente, de nove, um e um milhões, e execução em «off-set», pela Casa da Moeda.

Farmácias de Serviço

● Em Lisboa — Turno M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcântara, 15-A-B (638589)
AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ **Guerra**, R. Andrade, 32-36 (845513).
ALTO DO PINA — Eusil, Rua Barão de Sabrosa 104 (841912).
ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Alentejo**, Av. da Igreja, 28-B (712682) ✲ **Brasília**, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO — Belmar, Av de Roma, 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✲ **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✲ **Cardote, Ld.ª**, Av. Visconde de Valmor, 28-A-C (772291) ✲ **Palma**, Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088) ✲ **Arga, Ld.ª**, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St.º Antão, 72 (328180) ✲ **Veiga, Suc.**, R. R. da Conceição, 42. (Tel. 326847) ✲ **Durão**, R. Garrett, 90-92 (324166).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Almeida**, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Ruaito**, R. do Arco do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balzares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1
CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63.
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339)
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ **Progressiva**, R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
OLIVAIS — Simão, Rua D, 1-lote E, Av. Entre Aeroporto.
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Benefiência, 91 (773729).
SANTO AMARO — St. Amaro, Rua Filinto Elisio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (21771).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Grilo, R. do Grilo, 25 ✲ **Brito**, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Nito — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — Godinho — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel 2430090).
PAREDE — Grincho — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — Costa — Avenida Sabóia, 29-B, Monte Estoril (Tel. 260085).
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel 280170); **Nova** — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — Algarve — R Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — Normal — Av Alfredo da Silva, 16 (Tel. 2273035).
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
MOITA — Silva Rocha — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar, (Telef. 229025).
SETUBAL — Lisboa — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248); **Salão** — Av. Portela (Tel. 22709).
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Campos — R. Elias Garcia, 185 (Tel 930072); **Clabel** — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).
DAMAIA — Lemos—R. de Goa (T. 971121)
QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); **Zeller** — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Quimia — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
SÃO PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).
SINTRA — Morrazes — Vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155)
COLARES — Colares — Abreja (T. 299088).

Para os vossos transitos...

DIALUX

a pilha de confiança!

Programa de TV

HOJE — 2.º Período — Às 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal (2.ª edição); 15 e 10, «Canção da Terra» — grande metragem; 16 e 40, No Mundo da Mulher; 16 e 55, «Hora de Concerto» (quatro peças para Orquestra, de Bela Bartok e de Jean Sibelius; o concerto de violino, pela Orquestra Sinfónica de Boston); 17 e 45, Telejornal (3.ª edição e informação desportiva); 18, Passatempo infantil (Realização de Vítor Manuel); 18 e 50, Desenhos Animados; 19 e 15, TV Rural, pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 40, «Terras de Portugal» — Portalegre; 20 e 5, Cinema 66 (Actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão); 20 e 30, Fados por Vicente da Câmara, acompanhado pelo violista Fernando Alvim e pelo guitarrista Raul Nery (Realização de Fernando Frazão); 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22, «TV Clube» com Carlos do Carmo (Realização de Pedro Martins); 22 e 25, Episódio da série «Crises»; 23 e 10, Domingo Desportivo (Imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia); 23 e 35, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.

AMANHÃ — 1.º período — Curso Unificado da Telescola: Às 15 e 15, Língua e História Pátria; 16 e 10, Matemática; 17 e 10, Francês; 18 e 10, Desenho. 2.º período: Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — «História de Arte»; 19 e 35, TV Educativa — «Práticas Pedagógicas»; 20, Culinária — apresentação de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 30, Momento Desportivo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, Títulos de Caixa Alta» — «O Abade Youlou»; 22 e 30, Selecção Policial — um filme da série «O Santo» (apresentação de A. Varatojo); 23 e 35, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	537021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Serviço de emergência	115
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Enfermagem de urgência	43738
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531
Companhia das Águas	361353

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

ENFERMAGEM DE URGÊNCIA CENTRO — SANTA MARTA

SERVIÇO DOMICILIARIO PERMANENTE — OXIGÉNIO — SOROS — CAMAS ARTICULADAS

R. Conde de Redondo, 56-2.º

Telf. 43738

MANGUEIRAS - CORREIAS - COLAS

GOODYEAR

MAIOR DURAÇÃO

Distribuidores exclusivos: **Canelas & Figueiredo, Lda.**

Rua dos Fanqueiros, 46 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 5 05 95
As 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
9.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL — Telef. 55 51 31
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Jean-Paul Belmondo em
OS LONGOS DIAS DE JUNHO

QUINZENA BRIGITTE BARDOT
AMANHÃ (Adultos) Às 18.30
A VERDADE
Dia 16 — UMA RAPARIGA SEM FREIO (Adultos)

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Vinho, musica e «pandegos» eram a sua ocupação
O MUNDO DE HENRY ORIENT
com Peter Sellers e Paula Prentiss

ODEON — Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O triunfal e vibrante filme de Augusto Fraga inteiramente rodado em Angola
A VOZ DO SANGUE
com Carmen Mendes, Virgílio Teixeira e Heitor Gomes Teixeira
(Maiores de 12 anos)

GERRASSE — Telef. 32 09 17
Às 15 e 21 h. (M. 12 anos)
OS 4 FILHOS DE KATIE ELDER
com John Wayne e Dean Martin

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «A ponte a pé!» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «Todos eram meus filhos» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Seis personagens á procura de um autor» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23 h.: «A guerra do espanador» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 22 h.: «A Casa de Bernarda Alba» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — «A espada do herói» (12 anos).
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Cognac» o meu rival» (17 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «Barreira do medo» (Adultos).
ARCO-IRIS — «O analfabeto» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «Rica, bonita e para casar» (12 anos).
JARDIM CINEMA — Às 15 e ás 21: «A casa encantada» (17 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Os 10 gladiadores» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «Tauro, o da força bruta» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «Morituri» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 21.15: «Homicídio em S. Francisco» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Jerry, Enfermeiro sem diploma» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «As aventuras de Robin dos Bosques» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «As aventuras amorosas de Moll Flanders» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «A patrulha perdida» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Turma Bossa Nova» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «A marca do Zorro» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Estranha obsessão» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Primeira vitória» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Lady L» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE COPACABANA — Às 21: «Triunfo cigano» e «Salteadores da montanha» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «O mundo maluco» e «As terras do sol da meia-noite» (12 anos).
BARREIRO — FERROVIÁRIOS — Às 21: «O gendarme de Saint-Tropez» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «O desporto favorito dos homens» (12 anos).
MONTIJO — CINE-TEATRO — Às 21: «Objectivo Paris» (12 anos).
SEIXAL — Central — Às 21 e 15: «Sissi e o destino» (12 anos).
PAIO PIRES — S. VICENTE — Às 21: «Os sedutores» e «O poder e a glória» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O grande combate» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Cirano contra D'Artagnan» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O Dia Mais Longo» (12 anos).
SINTRÁ — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Ai que garotas!...» (17 anos).
ERICEIRA — CINE-CASINO — Às 21 e 15: «Revak, o Rebelde» (12 anos).

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
Às 15.15 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA (Adultos)
O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO
com Richard Burton e Claire Bloom

IMPERIO — Telef. 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Sophia Loren e Marcello Mastroiani no laureado filme de Vittorio de Sica
MATRIMÓNIO À ITALIANA

ESTÚDIO — Telef. 55 51 34
As 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA (Adultos)
O sensacional filme de Hitchcock
CONFESSO

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Divertido e espectacular
SLALOM
Um novo Vittorio Gassman diferente

ROMA — Plateia 72 77 78 — Balcão 72 91 92
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA de enorme êxito!
Fernandel e Gino Cervi
no melhor filme da famosa séria inspirada nos romances de G. Guareschi!
DOM CAMILO NA RÚSSIA
Um espectáculo de franca gargalhada!

ÉDEN — Telef. 32 07 68
Às 15.15 18.30 e 21.30
3.ª SEMANA
O maior êxito de gargalhada (M. 12 anos)
O OPORTUNISTA
com Bouvril e Louis de Funes

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e 21.30
ÚLTIMOS DIAS
10.ª SEMANA com
CANTINFLAS, O BOM PASTOR
a comédia de mais alto nivel do maior ídolo do publico
Eastmancolor — (M. 12 anos)

ALVALADE — Telef. 76 30 80
Às 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Empolgante! Excepcional!
O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO
com Richard Burton e Claire Bloom

CONDES — Telef. 32 25 29
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
Jean-Paul Belmondo
na epopeia de Dunquerque!
O maior filme francês da ultima década.
OS LONGOS DIAS DE JUNHO
com Catherine Spaak
(Franscope e Eastmancolor)

RESTELO — Telef. 61 03 75
As 21.30
O TROVÃO
(Adultos)
com Jean Gabin e Lili Palmer

AVIS — Telef. 4 71 63
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Maiores 12 anos)
Virgílio Teixeira e Carmen Mendes no aplaudido filme português de Augusto Fraga
A VOZ DO SANGUE
Inteiramente rodado em Africa!

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
A FLECHA DOURADA
PONTE PARA O SOL

TIVOLI — Telef. 4 85 60
Às 21 horas (Adultos)
OS SEDUTORES
O MAIS SELVAGEM ENTRE MIL

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

Convite Schweppes

Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Um conjunto de prémios sensacionais caracteriza o grandioso concurso do «Diário de Lisboa»

(Continuação da 1.ª página)

ção. Respostas ao alcance de qualquer concorrente. Portanto, sem dificuldades como, aliás, foi sempre a intenção do concurso.

Naturalmente, a ansiedade dos concorrentes cresce á medida que se aproxima a publicação da 20.ª pergunta e que será a ultima. Na verdade, justifica-se o estado de espírito, considerando os valiosos prémios instituídos os quais, como se sabe, proporcionarão a onze pessoas a estadia, em Londres, durante vinte dias, no Cliffton-Ford Hotel, um reputado estabelecimento hoteleiro de primeira categoria, situado no centro da cidade.

Entretanto, voltamos, no noticiário que dedicamos a este concurso, a renovar o convite que a Schweppes dirigiu aos leitores do «Diário de Lisboa». Aconselhamos a aproveitar-se a oportunidade, tendo em vista o inegável interesse que provoca a visita ás instalações da Schweppes.

O seleccionador nacional de futebol, Manuel da Luz Afonso, fotografado em Piccadilly Circus

LONDRES de A a Z

DRURY LANE, rua que liga High Holborn a Aldwych, tem o Teatro Real (a entrada principal é em Catherine Street). O primeiro teatro abriu em 1663, e o edifício actual foi desenhado por Wyatt em 1812, tendo sido alterado depois em 1831 e 1922. A maioria dos grandes nomes dos palcos ingleses tem sido, desde a fundação deste célebre teatro, associada com o seu nome.

*

EMBANKMENT é usado normalmente para designar Victoria Embankment que corre ao longo do lado norte do Tamisa entre Westminster e Blackfriars Bridges. É um passeio agradável, de cerca de dois quilómetros e meio, com uma vista estupenda sobre as pontes londrinas mais bonitas. De New Scotland Yard até Temple, há imensos jardins, onde no Verão tocam bandas de musica e se realizam chás ao ar livre, muito populares. Também ali se realiza todos os anos pelo Verão uma grande exposição de arte ao ar livre, dando a Londres um certo sabor parisiense. Quatro navios estão permanentemente atracados a Victoria Embankment: H.M.S. «President», H. M. S. «Chrysanthemum», H. M. S. «Discovery» e o «Wellington».

*

FAT BOY é uma figura de querubim colocada em Cock Lane, na junção de Giltspur e Old Baily. Comemora o local de Londres mais a norte alcançado pelo grande fogo de 1666.

*

FESTIVAL GARDENS, em Battersea Park, foram primeiro desenhados para o Festival da Grã-Bretanha. Inspirados pelos jardins do Tivoli, de Copenhagen, transformam o rio em frente de Battersea Park num jardim encantador e numa moderna feira de diversões.

WORLD CUP WILLIE

● O dr. Alfredo Foni, seleccionador-treinador da Suiça, ficará mais quatro anos ao serviço do futebol helvético. Motivo: a qualificação da Suiça para a fase final do Campeonato do Mundo.

● A Alemanha Ocidental nunca foi derrotada nos jogos das eliminatórias dos «Mundiais» de futebol. E já conquistou o 1.º lugar em 1954 quando o favoritismo pendia para a Hungria.

● Lotações dos dois estádios de Londres: 97 mil lugares (Wembley) e 60 mil lugares (White City). No primeiro efectuar-se-ão 9 jogos e no segundo um, apenas o da inauguração do campeonato.

● Se os bilhetes correspondentes aos 32 jogos da fase final forem todos vendidos a receita será de 140 mil contos.

Lista dos prémios

1.º — *Viagem de ida e volta a Londres, por avião, para duas pessoas, e estadia naquela cidade num hotel de 1.ª categoria, de 11 a 30 de Julho, em regime de pensão completa.*

2.º — *Viagem de ida e volta a Londres, por avião, para duas pessoas, e estadia naquela cidade num hotel de 1.ª categoria, de 11 a 30 de Julho, em regime de pensão completa.*

3.º — *Viagem de ida e volta a Londres, por avião, para uma pessoa, e estadia naquela cidade num hotel de 1.ª categoria, de 11 a 30 de Julho, em regime de pensão completa.*

4.º a 9.º — *Viagem de ida e volta a Londres, por avião, para uma pessoa, e estadia naquela cidade num hotel de 1.ª categoria, de 11 a 30 de Julho, em regime de pensão completa.*

Todos os contemplados receberão dez bilhetes para os seguintes jogos do Campeonato Mundial de Futebol:

- *6 jogos dos oitavos de final*
- *1 jogo dos quartos de final*
- *1 jogo da meia-final*
- *Jogo que decide o 3.º e 4.º lugares*
- *Jogo da Final*

A superfície, os transportes públicos estão assegurados por autocarros e táxis de que a gravura mostra dois exemplares

A PERGUNTA DE HOJE

Ora bem. Para resumir considerações, tendentes a fornecer dados que habilitem a encontrar-se a resposta correcta, diremos, apenas, que os concorrentes premiados no concurso do «Diário de Lisboa» estarão em Londres, em Julho, durante vinte dias. Depois disto, decerto, ninguém hesitará em responder á pergunta de hoje. No entanto, acrescentaremos que os premiados do «Convite Schweppes» assistirão ao primeiro e último jogos da fase final do campeonato do Mundo.

CASA ATLÂNTICA DE VIAGENS

As viagens dos premiados do concurso «Convite Schweppes» são organizadas pela Casa Atlântica de Viagens, Rua Capelo, em Lisboa.

Marque assim ☒ a resposta exacta

Convite Schweppes — Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Pergunta

EM QUE DATAS COMEÇA E TERMINA A FASE FINAL DO «MUNDIAL» DE FUTEBOL, EM INGLATERRA?

14

- 11 e 30 de Julho ☐
- 10 e 15 de Agosto ☐
- 4 e 28 de Junho ☐

Diario do Lisboa

A reeducação da voz para domínio da gaguez—1

Projecta-se a criação da Associação Lima de Carvalho

Desde tempos recuados, que se esfumam nas brumas da pré-história, milhões de indivíduos têm vivido no sofrimento atroz de um mal terrível — a gaguez.

Todos quantos tiveram a felicidade de nascer e crescer podendo utilizar um timbre de voz naturalmente harmonioso, aliado a uma palavra fluida, luminosa e fácil, bem modulada e rica de expressão, poucas vezes se terão apercebido desse drama angustiante que os perturbados da fala são forçados a viver.

Inibidos de utilizar em toda a sua força esse maravilhoso dom da Natureza que representa a palavra; perdidos a fluência, a tonalidade, o timbre, a harmonia, a expressão e toda a gama emocional, neles se perde a autoridade, o prestígio, a beleza; e na própria palavra se apaga o colorido, o som, a vida.

O tartamudo que, para romper as chamadas consoantes explosivas, se congestiona, se agita e se contorce em crispações de crise nervosa, vive dentro dele o drama intenso, dia a dia sofrido, da palavra condenada a prisão perpétua, sentindo na gaguez uma autêntica e dolorosa grilheta que o arrasta e escraviza pela vida em fora.

E porque sofre em silêncio as consequências de um mal que o coloca perante o semelhante, na sociedade e na vida profissional, em manifesto grau de inferioridade, é em geral um revoltado em potência, desconfiado, tímido e retraído; um introvertido quase sempre dominado por complexos que lhe afectam o carácter e o trazem em latente estado de logofobia, num permanente conflito entre o desejo de falar e o receio de o fazer.

É tristemente óbvio que os defeitos da fala, e dentre eles e destacadamente os da disartria e dislália, i. e., da voz e da articulação das palavras, são males desesperantes, infelizmente grandes.

Mas não são, felizmente, males irremediáveis. Ao contrário. Graças aos progressos obtidos, têm já hoje assegurada, para a maioria dos casos, uma recuperação total, e em todos os outros se obtêm resultados surpreendentes.

É doloroso saber — quem, como nós, envolvidos de há longo tempo no atormentado convívio — quanto esse mal aflige e afecta a vida profissional, e tanto e a tantos!, pelo que de inibitório impõe, e quanta mortificação se extrai da alegria de viver a todos esses deserdados do maravilhoso dom da voz límpida e da palavra fluida, para os quais, — no desespero da sua insuficiência, sentindo-se apoucados, diminuidos e alvo de um ambiente de gracejo que se confunde com a troça, que deprime — a angustia atinge proporções de drama.

E tanto mais penoso porquanto sabemos que todos esses indivíduos, psíquicamente doentes e parcialmente incapazes, se poderiam readaptar á normalidade, e integrá-los, sem quaisquer limitações, como elementos preciosos de inestimável valor, no quadro humano e social.

Em todos, ou quase todos os países evoluídos, no sentido exacto da palavra, já foi de há muito tempo equacionado tão grave quão premente problema. E, assim, nesses países, o mal vem sendo amplamente debelado. Neles, em Institutos apropriados, os perturbados da fala, possam ou não pagar, encontram, através da Ortofonia, o tratamento adequado.

● Mais de 30 000 estudantes gagos

Porém, em Portugal, até agora não; nada de concreto se realizou, e os gagos arrastam, sem esperança, penoso sofrimento. E, no entanto, embora as estatísticas oficiais, quanto saibamos, não se tenham ocupado deste assunto, e estimativa particular computa a existência, só no meio escolar, em mais de 30 000 gagos, e em mais de duas centenas de milhar em todo o País. Na Escola Técnica Francisco de Arruda, por exemplo, há 29 alunos gagos entre 1000 estudantes.

A experiência mostra que a Ortofonia atinge de maneira tão decisiva e premente a finalidade a que se destina, e vai tão de encontro ao sofrimento alheio, que o seu ensino empolga — professor e aluno — estabelecendo correntes interemotivas na medida em que ao reeducado se abrem novas clareiras, se rasgam novos horizontes, se dissipam as sombras interpostas entre a sua personalidade e acção; e se derrubam, finalmente, os terríveis complexos que, como demónios, o perseguiram.

Por muito que se imagine, sòmente o indivíduo que sofreu de gaguez e se reeducou sente, em toda a plenitude, esta sensação maravilhosa quando pode afirmar: «Deixei de ser gago! Passei a ser normal!!»

É uma emoção que contagia, sensibilizando professor, aluno e a própria família, a desfazer-se em comovida e comovente gratidão! E a prova é material, iniludível! Está ali, gravada na fita magnética a primeira e, pelo menos, a ultima lição! E que espantoso e aliciante contraste!

Em um intervalo de tempo que pode ser apenas de 8 a 15 dias, há um abismo... Nela, foram sepultados os pesadelos que durante anos constituíram tortura, e, felizmente, agora pertencem ao passado.

*

O tema aqui versado é tão vasto quanto profundo, além de humano. É óbvio que não cabe desenvolvê-lo, mas tão sòmente apresentá-lo em síntese. Confiamos nos seja relevado algum entusiasmo pôsto em uma causa que há mais de uma duzia de anos nos vem apaixonando.

Não fomos apenas nós os atingidos. Médicos ilustres, professores catedráticos e outros homens de ciência, num Mundo pletórico de egocentrismo, abandonaram a carreira inicialmente escolhida, e a ele se têm devotado, exclusivamente.

A criação da Associação de Beneficência Lima Carvalho, que se pretende levar a efeito para reeducação dos perturbados da fala, representa uma obra que tardava e se impunha. O seu nome traduz justa homenagem a um dos ilustres e raros precursores do combate ao flagelo, o qual nos legou o seu admirável sistema de recuperação da voz para domínio da gaguez, sistema este inspirado em França e, com êxito, adaptado á língua portuguesa.

Foi a debelar o sofrimento dos gagos que o conselheiro António de Lima Carvalho dedicou a ultima parte da sua vida, tendo operado mais de um milhar de recuperações.

É para que se não perca e extinga a sua obra, antes se projecte, que o nosso apelo se faz eco de tanto sofrimento, a fim de que se debele no nosso semelhante um mal que em nada dignifica uma sociedade em foros de evoluída.

Abundamos no mesmo pensamento do professor João de Sousa Carvalho, outro ilustre precursor, que já em 1929 escrevia a pag. 282 no seu livro sobre «Ortofonia»:

> «...se a correcção das perturbações da voz e da palavra se não impusesse por indeclinável dever social, impunha-se, pelo menos, por uma imperiosa razão humanitária — e isto seria motivo mais do que suficiente para merecer as atenções de todos que na terra portuguesa cumprem uma missão orientadora ou vivem um pouco pelo coração.»

Para que a Associação Lima Carvalho, a criar, possa vir a ser uma luminosa realidade, ousamos esperar — independentemente dos fundos necessários a angariar de uma das mais prestimosas fundações, como apoio ás despezas com a obra da assistência aos impossibilitados de pagar, bem como aos gastos de edcação da voz e inerentes estudos de investigação científica — o alto patrocínio do Governo da Nação, através do parecer do ministro da Saude e Assistência, como encorajamento e impulso á humanitária cruzada que se pretende pôr em movimento. — *SELLEB.*

A SEGUIR: **Os prejuízos escolares**

Como há tempos noticiámos, está em obras o pequeno jardim do Largo da Estrela, que enquadra um dos lados da basílica. As obras incluem a construção de um pequeno lago, melhor, a montagem das peças que foram retiradas doutro local. Embora o conjunto não esteja acabado, como mostra a gravura, já se pode ver o pequeno lago, que futuramente ficará enquadrado por belas espécies vegetais

Cinquenta e oito por cento dos franceses não compram livros

PARIS, 13 *(Por George Sibera, da U. P. I. — exclusivo da A. N. I. em Portugal)* — Os franceses têm orgulho de afirmar que formam a nação mais culta do Mundo.

Dizem que a sua cultura não tem rival, e orgulham-se em especial dos seus escritores. Um deles — André Malraux, ministro da Cultura — tem o título de ministro de Estado, para o salientarem entre todos os outros ministros.

Porém, os números recentemente publicados pelo Sindicato Nacional dos Editores são susceptíveis de sacudir as convicções dos franceses acerca da sua cultura.

LEITURA — UM PRIVILÉGIO DE CLASSE

Revelam esses números que 58 por cento da população não compra livros, embora seja francesa a maior parte dos detentores dos prémios Nobel. As estatísticas revelam ainda que 34 por cento dos elementos da classe trabalhadora nunca leram um livro.

Além das estatísticas, outros inquéritos confirmaram que, embora a França tenha grandes escritores, filósofos e artistas, a leitura — a expressão mais comum de actividade cultural — mantém-se restrita á pequena minoria — é um privilégio de classe.

Setenta e cinco por cento dos livros editados na França são comprados por catorze por cento da população, que é agora de perto de cinquenta milhões.

Os restantes livros editados são adquiridos por 28 por cento de outros leitores.

OITO MIL BIBLIOTECAS

Em França, há cerca de oito mil bibliotecas. Metade foram montadas por organizações católicas e quase outras tantas pertencem a instituições particulares não religiosas. Há apenas quinhentas bibliotecas municipais. Para servir as zonas rurais, há, ainda, cinquenta bibliotecas itinerantes.

DOZE POR CENTO DA POPULAÇÃO FREQUENTA AS BIBLIOTECAS

Apesar dos recentes esforços para atrair mais leitores ás bibliotecas que emprestam livros, só doze por cento dos franceses as frequentam — ao passo que são trinta por cento na Inglaterra e 28 por cento nos Estados Unidos.

Várias organizações industriais criaram bibliotecas para o seu pessoal, mas 34 por cento dos operários franceses confessam que nunca lêem livros e 36 por cento lêem menos de cinco livros por ano.

Nas extensas zonas rurais do Centro e do Sul do País, julga-se que a percentagem é ainda mais baixa.

«HABISOL — HABITAÇÕES TURÍSTICAS, LIMITADA»

Faço publico que por escritura de nove de Março de mil novecentos sessenta e seis, exarada de folhas setenta e sete a folhas setenta e oito do livro trinta e sete-E das notas do Décimo Sexto Cartório Notarial de Lisboa, BERNARDETE PIRES CAMPINA DE SOUSA BORGES cedeu a VICTOR ANTÓNIO DO NASCIMENTO GERVÁSIO a quota do valor nominal de vinte cinco mil escudos que possuia na sociedade em epígrafe, tendo o cedente renunciado á gerência, apartando-se da sociedade.

Está conforme. — Lisboa, aos nove de Março de mil novecentos sessenta e seis.

O 1.º Ajudante: — FERNANDO SOARES CARINHAS

frigoríficos

TODAS AS CAPACIDADES
TODAS AS MARCAS
TODOS OS PREÇOS

A PRONTO OU COM FACILIDADES É SEMPRE MAIS ECONÓMICO NA Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

MILHARES DE SAPATOS

a partir de 60$00 para Homem e 50$00 para Senhora, modelos recentes, vende a LISA por ter que entregar a casa ao novo Proprietário para ramo diferente: Av. Alm. Reis, 174.

SINTRA ESPERA-O

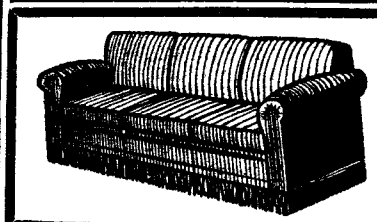
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

TERMAS DE MONFORTINHO

Abertas de 1 de Abril a 30 de Novembro
Director Clínico: Dr. Rui Carvalho Maia
Magnífica estância de repouso e tratamento
Clima sedativo de média altitude

Doenças de fígado e vias biliares
Doenças de pele e mucosas
Cólites atónicas e espásticas
Doenças do foro ginecológico
Litíase renal e reumatismos por excesso de ácido úrico

JUNTA DE TURISMO DE MONFORTINHO / TELEF. 23



ESTOFOS - SOFÁS - CAMAS
MÓVEIS BAÍA
FABRICANTES
Rua São Ciro, 26 e 28-A (à Estrela)
Telefs. 666564 - 676772

DESPORTOS

TAÇA DE PORTUGAL

Sporting-C. U. F.
o mais importante dos quatro jogos que hoje se realizam

A regularidade dos campeonatos nacionais de futebol da I e II Divisões é quebrada neste e no próximo domingo com a efectivação dos encontros referentes á primeira e segunda «mãos» da terceira eliminatória da «Taça de Portugal».

Em-virtude da desistência, já conhecida, dos representantes de Angola e Moçambique, ficaram apurados para a fase seguinte o Beira-Mar e o Vitória de Setubal, respectivamente.

Temos, pois, Portimonense-Benfica, Barreirense-Leixões, Sporting-C. U. F. e Cova da Piedade-F. C. Porto.

Aproveitando o interregno, disputar-se-ão, ainda, os prélios Oliveirense-Sporting da Covilhã e Sanjoanense-Marinhense, a contar para o Nacional da II Divisão, Zona Norte e que se encontravam em atraso.

★

O Benfica desloca-se a Portimão e não custa acreditar que a sua vitória será fácil, dada a substancial diferença de valor existente entre os contendores. Os «encarnados» capricharão em jogar como podem e sabem, para gáudio dos espectadores, sem esquecer, contudo, de que para além da exibição que se aguarda, os golos é que contam e são um dos maiores aliciantes das contendas.

O Portimonense, quarto classificado da Zona Sul no Campeonato da II Divisão, jogará, por certo com ânimo e caprichará em oferecer ao seu categorizado adversário a maior resistência possível, valorizando o embate. Como curiosidade, admitimos que Mateus, o melhor goleador do campeonato secundário, com 19 tentos obtidos em 22 jogos, tudo faça para não ficar em branco.

★

O Barreirense-Leixões, será rijamente disputado. Os grupos já se conhecem, ambos são briosos e confiam nos seus méritos. No Nacional, ambos venceram no seu campo, o Barreirense por 4-0, na primeira volta e o Leixões por 2-0 na segunda.

Se a tradição contasse, teríamos como vencedor certo nesta mão o visitado, mas como as flutuações de forma e os imponderáveis do futebol continuam a ditar as suas leis, o desfecho do prélio será uma incógnita até ao seu termo. Acreditamos, sim, numa exteriorização convincente de voluntariedade e de apego á luta, por parte de todos os intervenientes, que desta forma procurarão, como é legítimo, que a vitória sorria ás cores que defendem.

★

Por acordo entre os dois clubes, o jogo será Cova da Piedade-F. C. do Porto, este domingo, ao invés do que o sorteio determinara. Há desnível flagrante de valor entre os opositores, sem que esqueçamos ter a Académica sido eliminada da «Taça» precisamente pelo Cova da Piedade.

Os nortenhos, porém, em franca e progressiva recuperação, devem regressar ao Porto com um resultado favorável, apesar das contrariedades que os donos da casa lhe vão criar, mercê do seu entusiasmo e do seu forte querer.

★

Em Lisboa, no Estádio José Alvalade, defrontam-se o Sporting e a C. U. F., num encontro que promete revestir-se de agrado certo.

Por um lado, os «leões» devem procurar, no seu ambiente, um resultado que os ponha a coberto de surpresas, no domingo seguinte, em que terá deslocação difícil ao Barreiro e, por outro, inconformados com o abaixamento do rendimento global, também, devem procurar evidenciar que se encontram em condições físicas e morais de sustentar, sem desfalecimentos, antes com serena confiança, a arrancada final do campeonato.

A C. U. F., por seu turno, grupo homogéneo, com bons elementos, quererá anular as oscilações do comportamento tido nos ultimos jogos, pondo na luta todos os seus trunfos para contrariar os intentos do seu adversário.

A «Taça» prossegue no próximo domingo

Decidida, finalmente, a vinda do campeão dos Açores — o Lusitânia, de Angra do Heroísmo — á Taça de Portugal, a 1.ª mão da 3.ª eliminatória conclui-se na próxima quarta-feira, em Braga, com o encontro entre o Sporting de Braga-Lusitânia.

E no próximo domingo deverão efectuar-se, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, os encontros da segunda mão:

Benfica-Portimonense
C. U. F.-Sporting
F. C. Porto-Cova da Piedade
Leixões-Barreirense
Sporting de Braga-Lusitânia

Esclarece-se que os açorianos fazem os dois jogos em Braga.

*

Também, no próximo domingo se efectua o ultimo dos jogos em atraso do «Nacional» da 2.ª Divisão: o Peniche-Oliveirense.

CICLISMO

Américo Silva, do Benfica campeão regional de amadores de 2.ª categoria

Disputou-se, hoje, a terceira e ultima prova do campeonato regional de ciclismo de amadores de 2.ª categoria.

A prova, na modalidade de contra-relógio, teve o percurso de 50 quilómetros, entre Encarnação, Vila Franca de Xira e volta.

Participaram 12 corredores, representando o Benfica, Sporting, Baixa da Banheira e Atlético.

A classificação da prova foi a seguinte: 1.º, Daniel Vitorino (Benf.), 1 h. 14 m. 29 s.; 2.º, Américo Silva (Benf.), 1 h. 14 m. 58 s.; 3.º, João Ramalhete (Benf.), 1 h. 17 m. 18 s.; 4.º, António Martin (Sp.), 1 h. 17 m. 38 s.; 5.º, Luciano Leal (Benf.), 1 h. 18 m. 54 s.; 6.º, Albano Leal (Benf.), 1 h. 19 m. 21 s.; 7.º, Arlindo Pernada (Baixa da Banheira), 1 h. 19 m. 23 s.

A classificação geral do campeonato ficou assim ordenada: 1.º, Américo Silva (Benfica), 9 h. 17 m. 41 s.; 2.º, Daniel Vitorino (Benfica), 9 h. 23 m. 06 s.; 3.º, Luciano Leal (Benfica), 9 h. 23 m. 25 s.

Actividades da F. N. A. T.

Campeonato de basquetebol

No prosseguimento do 25.º Campeonato Nacional de basquetebol (distrito de Lisboa), da 1.ª categoria apuraram-se mais os seguintes resultados:

C. M. Barreiro-Vaultier, 38-46; Guerin-B. E. Santo, 53-45; Cidla-Regina, 55-69; Ferroviários do Barreiro-P. Lisboa, 77-27; Vaultier-Guerin, 44-52; Espírito Santo-Cidla, 54-46; Porto de Lisboa-F. C. Regina, 26-79.

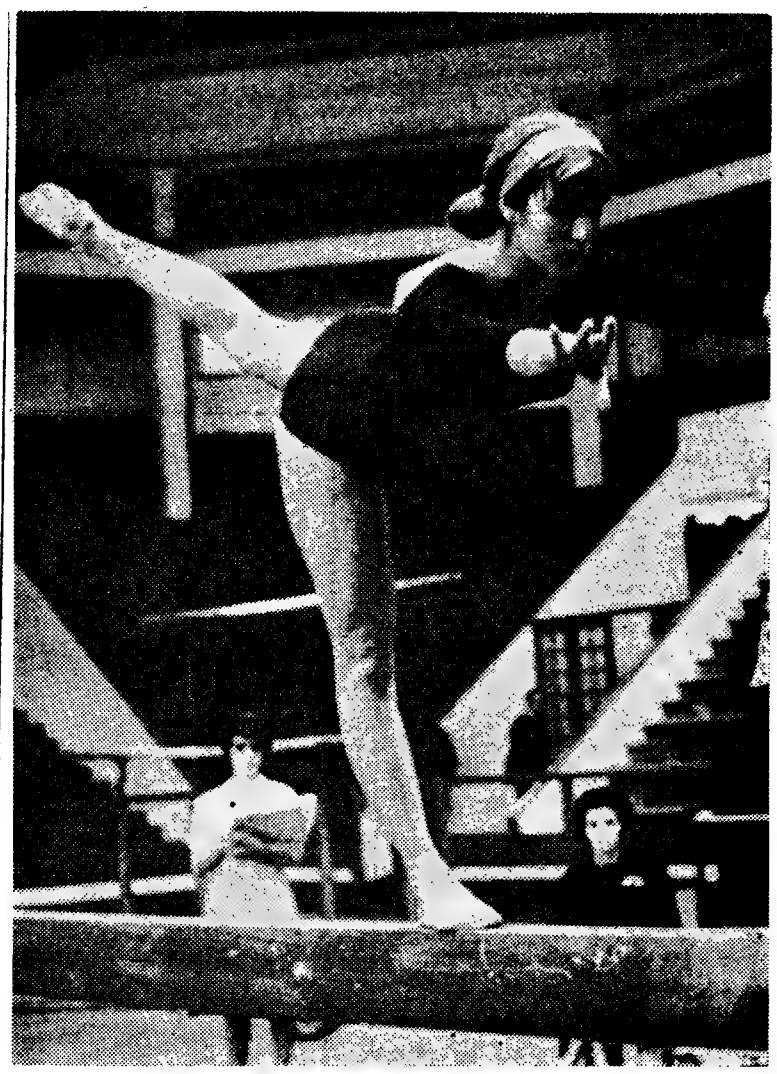
Tito Moreira Rato volta à presidência da Federação de Patinagem

Efectuou-se o congresso ordinário da Federação Portuguesa de Patinagem para apreciação do relatório e contas da gerência de 1965; das incidências financeiras resultantes das provas nacionais disputadas naquene ano; criação do conselho jurisdicional e eleição dos corpos gerentes para o ano corrente.

O relatório e as contas foram aprovados por unanimidade.

Acerca do «déficit» verificado nos campeonatos nacionais, o mesmo foi atribuido, em grande parte, ao figurino em que os mesmos se realizara. Assim, acordou-se na nomeação de uma comissão para elaborar nova regulamentação para as competições deste ano.

Aprovada a criação do conselho jurisdicional procedeu-se á eleição dos corpos gerentes, cujos orgãos passam a ser presididos pelos srs.: direcção, Tito Moreira Rato; conselho fiscal, António Moutinho Valente; conselho técnico, Carlos Penedo; conselho jurisdicional, dr. Guilherme Rodrigues Silva; congresso, Gaudêncio Costa.



Uma ginasta do Lobito na execução de um exercício no decurso dos campeonatos nacionais, de 3.ª categoria

Os Campeonatos Nacionais GINÁSTICA proporcionaram no 1.º dia uma animada reunião

No Pavilhão dos Desportos realizaram-se ontem, á tarde, as provas respeitantes á primeira jornada (exercícios obrigatórios) dos Campeonatos Nacionais de Ginástica Desportiva, de 3.ª categoria (femininos e masculinos).

Representados na competição o Sporting, Atl. de Alvalade, Clube Náutico do Guadiana, Benfica, Sport Clube do Porto e, pela primeira vez, um representante do ultramar: o Lobito Sports Club — que na jornada inaugural bem justificou a sua presença, dado o nível que as suas ginastas evidenciaram.

Por todos foi bem sentida a ausência do Ginásio Clube Português e do Lisboa Ginásio Clube (este por lesões contraídas pelas ginastas inscritas), ausência que, sem duvida, não pode significar desinteresse. Mas os dois paladinos da modalidade, em complemento da sua dedicação por ela, têm que estar presentes nas competições, quanto mais não seja para incentivar, acarinhar mesmo, qualquer nova esperança que vá surgindo.

Pontuação individual, após os exercícios obrigatórios: 1.ª, Maria Carlos Radioli (Sport), 35,365 p.; 2.ª, Luísa M. Pereira dos Santos (Lobito S. C.), 35,131; 3.ª, Irene Mafalda Correia (Lobito S. C.), 33,199; 4.ª, Isabel Cavaleiro Tinoco (Benf.), 32,533; 5.ª, Maria Dorutilde Rodrigues (Lobito S. C.), 32,199; 6.ª, Maria Leonor F. da Silva (Benf.), 31,399; 7.ª, Esmeraldina Leitão Gregório (Lobito S. C.), 30,131; 8.ª, Maria Antónia Couto Viana (L. S. C.), 29,898.

Os vencedores masculinos nos diversos aparelhos foram os seguintes:

Paralelas—José Simões (A. Alvalade), 9,45 p.; *Mãos-livres* — João Caldeira Romão (Naut.ª do Guadiana), 9,40 p.; *Cavalo de arções* — Virgílio V. Dias (Sport C. Porto), 9,40; *Barra-fixa* — João Caldeira Romão (Naut. Guad.), 9,55; *Argolas* — João Caldeira Romão (Naut. Guad.), 9,35 p.; *Saltos-de-cavalo* — João Caldeira Romão (N. Guad.), 9,50 p.

Pontuação após os exercícios facultativos: 1.º, João Caldeira Romão (N. Guad.), 56,20 p.; 2.º, Nelson Reis Pinto (Sport.), 55,25; 3.º, José Simões (A. Alval.), 54,70; 4.º, Virgílio V. Dias (S. C. do Porto), 54,20; 5.º, Carlos L. da Silva (Bf.), 49,30 p.

L. CORREIA

Desporto no estrangeiro

Uma decisão da «World Boxing Association»

NOVA ORLEANS, 13. — (F. P.) — A comissão executiva da «World Boxig Association», reunida em Nova Orleans, confirmou, ontem, que não reconhecerá o próximo combate Clay-Chuvalo (a realizar a 29 de Março, em Toronto) como campeonato do Mundo dos pesos pesados.

Anunciou que será feito um inquérito á comissão atlética de Ontário, membro da W. B. A. para se verificar se os seus regulamentos foram violados por essa comissão.

A W. B. A. só reconhece como campeão do mundo Ernest Terrell e não considera Chuvalo um «challenger» válido.

Três «records» mundiais de halterofilismo

LONDRES, 13. — (A. N. I.) — Halterofilistas da China continental bateram três «records» mundiais da categoria dos «meios-leves», numa competição realizada em Pequim — anunciou ontem a agência Nova China.

Foram também batidos oito «records» nacionais.

O primeiro «record» batido foi o de 128 quilos no desenvolvimento, que pertencia ao estudante hungaro, Imre Foldi. O novo recordista, o estudante Chen Man-Lin, de 24 anos, levantou 128,5 quilos.

Hsiao-Ming-Hsiang melhorou depois para 124 quilos o «record» do arranque, que, com 123,5 quilos, pertencia ao japonês Miyake.

Chi Fa-Yuan levantou 153,5 quilos no arremesso, batendo por meio quilo o anterior «record», que pertencia ao seu compatriota Hsiao Ming-Hsiang.

O «internacional» Price impossibilitado de jogar

LONDRES, 13. — (F. P.) Terry Price, defesa do Leicester e do País de Galles, não poderá voltar a jogar nesta temporada.

Ferido no joelho direito há dois meses, o célebre internacional galês deverá sofrer uma operação, na semana próxima.

A «SEMANA INTERNACIONAL»

GOLFE COMEÇOU COM INTERESSE

Amanhã: Jornada luso-espanhola

Está já em plena laboração a «Semana Internacional de Golfe-1966» — certame a que estão ligados os nomes da Federação Portuguesa da modalidade e do Clube de Golfe do Estoril, aos quais este desporto deve, principalmente, o desenvolvimento alcançado entre nós.

A «Semana» teve auspicioso começo e as instalações do simpático clube da Costa do Sol registaram já o movimento e a animação das suas grandes competições, tudo fazendo crer que as próximas jornadas ficarão memoráveis.

A concentração dos inúmeros jogadores nacionais (12) e estrangeiros (37) e, também, das jogadoras (7+17) que se inscreveram nos Campeonatos Internacionais de Portugal pode considerar-se já terminada, pois, muito naturalmente, todos pretendem aproveitar as competições que antecedem aqueles torneios, para a melhor adaptação ao campo (que muitos desconhecem) e para o mais proveitoso treino.

Isso mesmo já se viu ontem no decurso da primeira prova da «Semana» — a taça «Internacional», que reuniu a inscrição de 45 pares-mistos. Aqui se encontra o primeiro êxito do certame de 1966, pois é invulgar reunir 45 jogadoras numa prova. E que bem disputada ela foi, para terminar com a vitória da formação Daniella Rivetti (italiana)-José Lara de Sousa e Melo (esperançoso e jovem português). A distância a que este par deixou o mais próximo competidor é concludente.

Vejamos a classificação até ao 10.º lugar: 1.º, Daniella Rivetti-José L. Sousa e Melo, 65 pontos (76-11); 2.º, Monica Rankin-P. M. Armitage, 69 (79-10); 3.º, Flora Stafford-Manuel Leão, 70 (83-13); 4.º, Maria Luísa Pablo-Miguel Slewinsky, 71 (82-11); 5.º, Ariane Brito e Cunha-Mike Dutter, 71 (82-11); 6.º, Mrs. Robertson-Bernardo Pinheiro, 72 (81-9); 7.º Mrs. N. J. Chirekos-J. J. G. Raisbeck, 74 (92-18); 8.º, Fi Field Johnson-Gerry Mahan, 74 (85-11); 9.º, Maria de Lurdes Leão-Joseph Thompson, 75 (84-9); 10.º, Mrs. P. Harrison-Rodrigo de Bivar, 76 (88-12). Classificaram-se mais 25 pares.

Na 2.ª jornada: Taça «Clube de Golfe do Estoril»

A «Semana» continuou hoje e logo de manhã a animação voltou ao campo de golfe do Estoril.

O programa indicava o torneio da Taça «Clube de Golfe do Estoril», por pancadas com abono, por equipas de clubes, formadas por quatro jogadores de abono não superior a 12.

A inscrição excedeu a vintena de equipas e, como seria de esperar, foi o C. G. E. o que apresentou maior numero de «quartetos». A luta prossegue com entusiasmo à hora a que fechamos esta notícia, e a classificação não deve tornar-se conhecida antes do cair da tarde.

Amanhã: Desporto e confraternização

O terceiro dia da «Semana» decorrerá amanhã, e pode, sem forçar a nota, considerar-se uma jornada luso-espanhola, pois, além do Portugal-Espanha, feminino, efectua-se, também, um encontro entre os sócios do Clube de Golfe Ibérico, de que é presidente de honra o sr. conde de Barcelona.

Este clube, de que hoje se fala pela primeira vez, deve-se á iniciativa do dr. José de Sousa e Melo, seu secretário honorário, e tem como presidente efectivo o dr. Luís de Sousa Lara. Foi fundado por oito jogadores portugueses e outros tantos espanhóis, que fizeram parte de anteriores equipas nacionais, e tem por objectivo manter os laços de amizade e permitir a continuação de encontros entre jogadores das duas nações.

Ao C. G. I. associaram-se, por iniciativa dos seus fundadores, jogadores e individualidades de outros países, que têm tido actuação desportiva de relevo e evidenciado dedicação pela causa do golfe, entre os quais se contam o rei Leopoldo, o príncipe Ataulfo de Orleans, os presidentes das Federações espanhola e francesa, além de outros jogadores do meio internacional da modalidade.

Desporto no Ultramar

Natação

LOURENÇO MARQUES, 13 — (A. N. I.) — O nadador Júlio Ribeiro, do Desportivo, estabeleceu novo «record» regional nos 400 metros-livres, aspirantes, com 5 m. 14,9 s.

Basquetebol

LOURENÇO MARQUES, 13 — (A. N. I.) — A contar para o campeonato distrital de basquetebol, registaram-se ontem os seguintes resultados: Desportivo-Atlético, 62-33; Sporting-Malhangalene, 88-36.

Futebol

LOURENÇO MARQUES, 13 — (A. N. I.) — Para a «Taça de Honra», em futebol, o Alto Maé derrotou o Sporting, por 2-0, e o Primeiro de Maio venceu o Benfica, por 2-1.

Vitórias dos mais fortes

no «Nacional» de basquetebol (1.ª Div.)

Prosseguiu, ontem, á noite, no Pavilhão dos Desportos da Luz, com os encontros da 10.ª jornada, o campeonato nacional da 1.ª Divisão, de basquetebol

Venceram as equipas mais fortes — Belenenses, Nacional, Sporting e Benfica, que se mantêm, assim nos primeiros postos da tabela. Os «encarnados» e «leões», continuam emparceirados no comando, o que quer dizer que o triunfo final só poderá recair num deles.

O melhor resultado da jornada coube ao Sporting, com quase uma centena de pontos e o pior aos «azuis», apenas, com cinco pontos de diferença.

Eis os resultados:

Belenenses-Montijo	61-56
Nacional-Olhanense	62-43
Sporting-Barreirense	95-52
Benfica-Cuf	71-52

Depois desta ronda, a terceira da segunda volta, a classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Sporting	10	9	1	673-451	19
Benfica	10	9	1	-	19
Belenenses	10	6	4	556-542	16
Barreirense	10	4	6	518-583	14
Cuf	10	4	6	384-417	14
Olhanense	10	4	6	463-571	14
Nacional	10	4	6	462-544	14
Montijo	10	1	9	422-521	11

Insista sempre em...

Schweppes

INTAR

símbolo de qualidade no mundo do tabaco

CT

em tamanho normal ou extra-longo é um cigarro actual em que o vigor e macieza de fumo, aliados à acção porosa de um filtro cuidado, se coordenam numa nova expressão de prazer na arte de fumar.

AUTO BATERIAS
CRUZ QUEBRADA, LDA.

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

fiat

R. Direita do Dafundo, 46, 48
Telefs. 212655 - 212687 — DAFUNDO
LISBOA - 3

Em CANTANHEDE o «DIARIO LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

leva consigo... a robustez da forma!

Se a robustez dinâmica do MG 1100 pode ser comparada a um pedestal de estátua, não há dúvida que o MG 1100 merece também o seu próprio pedestal.
Porque a sua consagração é universal, toda a gente lhe atribui um lugar à parte entre os automóveis.
Um lugar à parte... Um lugar de destaque — um pedestal!

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L. Av. da Liberdade, 11, 11-A - Lisboa

O indicador da F. I. L. — 66

EXPRESSIVA PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA PORTUGUESA NA VII FEIRA INTERNACIONAL

A VII Feira Internacional de Lisboa promove-se de 9 a 23 de Junho. Os trabalhos respeitantes á sua organização desenvolvem-se, práticamente, desde que terminou o ultimo certame, em Junho de 1965. Mesmo antes de aberto o prazo das inscrições definitivas, muitas firmas portuguesas e estrangeiras manifestaram logo o propósito de concorrer á Feira deste ano. Acentuou-se a procura dos participantes de países cuja presença no certame constitui já uma tradição (Republica Federal Alemã, Espanha, Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, Suíça, Áustria e tantos outros), mas manifestaram-se novas pretensões, que traduzem bem o progressivo aumento de prestígio da F. I. L., numa consagração efectiva do seu valor e da sua utilidade no domínio da vida económica.

Encontra-se já reservado todo o espaço exposicional deste certame, que se efectua de 9 a 23 de Junho.

O encerramento das inscrições, no final de Janeiro, ficou assinalado com o mais completo êxito, pois se confirmou uma afluência extraordinária de expositores, não só nacionais (o que já vai sendo tradicional), mas especialmente estrangeiros, o que prova a crescente importancia desta iniciativa da Associação Industrial Portuguesa. Quer dizer, portanto, que a cinco meses da data oficial da inauguração do grandioso certame, ficou esgotado todo o espaço exposicional disponível: mais de quarenta mil metros quadrados.

Entre os novos países participantes aponta-se a África do Sul, que trará a Lisboa diversos e importantes produtos, designadamente dos sectores alimentares e de couros e peles. Das novidades a apresentar na F. I. L. deste ano pode já dizer-se que haverá uma expressiva presença de expositores portugueses e estrangeiros nos sectores têxtil (confecções, tecidos e máquinas para as respectivas actividades fabris), de mecanica-geral e equipamento de escritório. Este sector constituirá na F. I. L.-66 objecto de uma experiência nova e de carácter prático, para ir ao encontro das modernas tendências deste ramo da produção.

A VII Feira Internacional de Lisboa incluirá, também, o IV Salão dos Inventores e as costumadas jornadas nacionais dos países participantes com postos de informações, além de outras iniciativas do maior interesse.

Mortas às centenas avesinhas úteis à agricultura

SOBRAL DA ADIÇA, 13 — Em quantidade apreciável, estão a aparecer mortas avesinhas que a lei protege do seu extermínio por as considerar u t e i s á agricultura. Atribue-se essa mortandade ao emprego de um produto, altamente tóxico, no combate ao burgo do sobreiro e da azinheira, nos montados onde a fauna alada está a ser exterminada impiedosamente. Também a riqueza venatória e a população apícola estão a ser grandemente afectadas com o uso de tão poderosa como inconveniente substancia química.

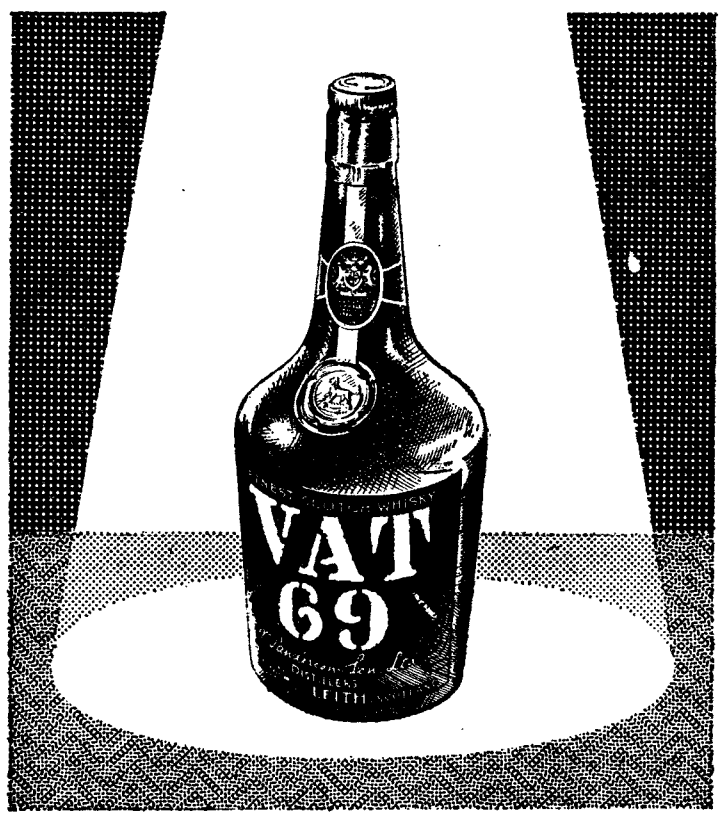
Melhoramentos de interesse para a praia da Torreira

MURTOSA, 13 — A velha ermida do S. Paio da Torreira, escondida nos areais e onde durante centenas de anos se tem festejado aquele santo, a que se encontram ligadas saudosas recordações dos forasteiros, necessita de obras de restauração e de conservação. O povo, em especial o da freguesia da Torreira, nunca a esquece e deseja conservá-la, como merece. Por isso, acorrendo ao apelo feito pelo seu pároco, efectuou-se um cortejo de oferendas, em benefício das obras na velha capelinha, que rendeu a importancia de 7300 escudos.

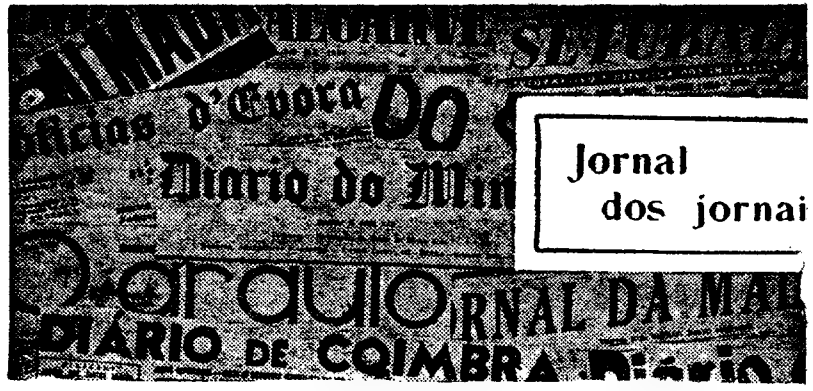
—A Junta Autónoma do Porto de Aveiro, reconhecendo a inutilidade das bilheteiras que há anos mandou construir junto á Ponte-Cais da Torreira, procedeu agora á sua demolição, o que causou grande satisfação na população deste concelho. Agora, o horizonte encontra-se mais amplo e desanuviado, e com melhores vistas no seu conjunto.

NA SUA HIGIENE, EM SUA CASA, NO ESCRITÓRIO, NO SEU AUTOMÓVEL...
DESTRÓI TODOS OS CHEIROS
Tabaco, comida, animais domésticos, W. C. etc.
UM FRASCO: 200 Gotas = 200 Doses = 25$00
Repr. ORCORE, LDA. — LISBOA — PORTO

T.A.O.P. TODOS OS ACESSÓRIOS PARA CONSTRUÇÃO RÁPIDA DE ROULOTTES
JANELAS PRONTAS A COLOCAR COM PERFÍS DE BORRACHA
7 7 0 4 0 3



O Whisky preferido por quem sabe



Um bairro sem luz em Queijas (Linda-a-Pastora)

Quem chega á bifurcação das estradas Linda-a-Pastora-Queijas, ao entrar na artéria principal que dá acesso a esta localidade, encontra, do seu lado esquerdo, um marco de pedra guarnecido de azulejos, no qual se lê «Estrada das Várzeas». Ao fim da mesma estrada há um largo sem nome, e, á nossa direita, um caminho, por vezes intransitável, que dá acesso a um novo bairro já constituído por cerca de 50 habitações, na sua grande maioria de linhas bem delineadas e que se espalham não só por aquele caminho como, também, por outras artérias mandadas fazer pelos respectivos locatários.

Para nós (e para a maioria das pessoas que sabiam da sua existência) foi em princípio conhecido por «Bairro da Carris»; mas para quem desconhecia o porquê desse nome, haveria de julgar ter sido ele mandado construir por aquela Companhia, quando é certo que queria apenas significar que a grande maioria dos seus primeiros moradores era constituída por funcionários e operários da mesma.

Talvez por isso, nasceu e cresceu á custa de muitos sacrifícios e suor, com aquela ambição, bem compreensível, de se possuir um lar, embora que modesto, mas a que se possa chamar nosso.

Estas moradias estão, na sua maioria, já habitadas, e em muitas delas chilreiam crianças de hoje, que serão os homens e mulheres de amanhã e que em grande numero já frequentam as escolas primárias e secundárias, na ansia de poderem ser uteis a si e á sociedade. Contudo, este bairro, de que quase fiz uma resenha completa, não tem luz eléctrica nas habitações nem na via publica, quando é certo que a escassa distancia, estão os postos das C. R. G. E., onde supomos a corrente se possa ir buscar. Sabemos isto, porque até, em alguns casos, acompanhámos as diligências feitas perante a respectiva Companhia e a Camara Municipal, para que, arcando até com as respectivas despesas, lhe fosse fornecida luz, para que seus filhos não tenham que cansar a vista á luz da vela ou do candeeiro a petróleo.

É uma pretensão tão justa e tão humana que não se compreende que a entidade competente ainda a não tenha atendido e resolvido a contento daquelas centenas de moradores, que mais não pedem do que lhes seja feita justiça.

Nós já vimos este mesmo assunto tratado com mais ou menos pormenores num dos jornais da tarde; mas isso não obsta a que aqui estejamos a prestar a nossa modesta colaboração neste caso, com a certeza do acolhimento simpático do jornal que nas suas colunas tanto tem pugnado pelos interesses de Queijas e da sua boa gente.

(Do *Jornal da Costa do Sol*, de Cascais).

Os meninos de Oeiras...

Já não é a primeira vez que chega ao nosso conhecimento que se verificam, a desoras, na zona de Oeiras compreendida entre a praia de Santo Amaro e o Parque da vila, algumas «cenas teatrais» que não abonam de forma alguma quem as pratica com tanta frequência.

Andam por ali a horas mortas certos bandos de «teddy-boys», com os característicos «blusons noirs» e «blue jeans», que, sem respeito algum pela pessoa humana, se entretêm a ofender a torto e a direito os indivíduos que transitam na mencionada zona.

Estamos em crer que a P. S. P. fará por ali uma grande «caçada»... Mais: quase apostávamos que os jovens arruaceiros não são de Oeiras, pois esta é uma terra de trabalho e muito honrada, mas sim, boémios «yé-yés» que, vindos da capital, escolhem a Costa do Sol para palco das suas tropelias... para não lhes chamarmos outra coisa, porventura mais feia.

Quando é que esses meninos se resolvem a gastar o tempo em algo de util á sociedade? ou passarão a vida inteira a fazer monstruosidades á custa do dinheiro dos papás?

(De *A Nossa Terra*, de Cascais

PUBLICAÇ

«AGRICULTURA»

Temos presente o ultimo numero da revista trimestral «Agricultura», da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, que publica trabalhos dos engenheiros-agrónomos Afonso Themudo Pereira Barata, Augusto J. de Oliveira, H. Seabra, F. Fontes, H. Mourão, I. Moreira, M. R. Marques Gomes, Pedro de Moura, Norberto Cardoso de Meneses e Carlos Alberto Araújo; das engenheiras-agrónomas L i s e t t e Chaves da Veiga Sarmento e Alice Gabriela da C o s t a Gamito; de «miss» Ingrid Janelid, da Divisão de Nutrição da F. A. O., e do regente agrícola E. Fernandes.

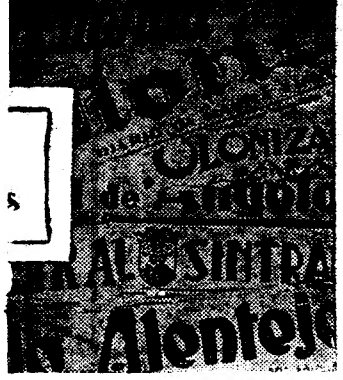
EDIÇÕES DA ATIC

Todas as empresas metropolitanas de Cimento — Companhia de Carvões e Cimentos do Cabo Mondego, Companhia Cimento Tejo, Companhia Portuguesa de Cimentos Brancos «CIBRA», Empresa de Cimentos de Leiria e «SECIL» — Companhia Geral de Cal e Cimento — criaram recentemente uma Associação cujos objectivos consistem no exercício de actividades exclusivamente de natureza científica e técnica, dirigidas ao melhor conhecimento dos cimentos e dos respectivos betões e argamassas, com vista a aperfeiçoar o seu emprego, quer em campos conhecidos, quer em novas aplicações.

Designada por ATIC — Associação Técnica da Industria do Cimento, com sede na Avenida 5 de Outubro 54, 2.º direito, Lisboa 1, telefones 47538 e 46343, o seu campo de acção desenvolve-se nos domínios da investigação, do pro-

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)



Os ídolos

O fazedor de ídolos comete duas injustiças essenciais. Consiste a primeira num desabusado tributo de honrarias, excessivos louvores que raramente um homem merece; reporta-se a segunda ao facto de os ídolos tenderem a encabrestar os olhares das multidões, dirigi-los de encontro á sua luz que na grande maioria das vezes não aquece nada. Isto é importante na medida em que os homens assim embevecidos desperdiçam autênticamente todo o seu potencial de energia util. Tem vindo a acentuar-se vertiginosamente aquela tendência estranha que obriga certos aduladores a construir altares, fazer nichos no topo e a colocar-lhes, bem no pino, a imagem sagrada de ignorantões de todos os tamanhos. Há uma reversão de valores, o gosto de contemplar o barro frágil e adorá-lo nas catedrais da imensa idolatria popular.

Por ídolos e por barro vêm a propósito Eusébio. Nunca tantos portugueses disseram com tanto amor e ao mesmo tempo o nome de um só homem: Eusébio. E, no entanto, houve em Portugal homens bem maiores. De resto, servida estaria a língua, o património da nossa cultura, a extraordinária plasticidade da arte e da alma popular, se pontificassem nas suas fileiras apenas homens da estatura de Eusébio. Porque um jogador de futebol está para aquele conjunto de elementos que fazem a grandeza e a glória de um povo como um par de botas para a literatura.

(Do *Notícias*, de Lourenço Marques).

CONSTRUÇÕES DE CARTOLINA

A T. A. P. editou construções de cartolina, para armar, dos aviões «Santa Cruz» (o Fairey F17 — no qual Sacadura Cabral e Gago Coutinho efectuaram, em Junho de 1922, a primeira travessia aérea do Atlantico Sul) e do Boeing 707/320 B (avião a jacto de longo curso que aquela companhia tem, desde Dezembro, em serviço nas suas linhas).

Estas construções, especialmente destinadas aos jovens pelos seus fins instrutivos, não deixarão de interessar a adultos, sobretudo aos amadores de aviominiatura.

ÕES

gresso, da divulgação e da informação.

Os seus primeiros trabalhos editados foram: «Estradas de betão na Europa»; «Pistas de rolamento para veículos»; «Postes para cercas e esteios de vinhas»; «Blocos de betão»; e «Estradas de betão em zonas rurais».

«FUNDEXPORT»

O ultimo numero do boletim «Fundexport», do Fundo de Fomento de Exportação, ocupa-se dos seguintes assuntos: comércio internacional em 1964; economia pesqueira da África do Sul; a industria grega de lã; cebolas; e frutas e legumes na Dinamarca.

OUTRAS PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

● Boletim do Grupo Desportivo da Companhia Portuguesa dos Telefones.

● «Notícias da África do Sul», revista editada pela Embaixada da Republica da África do Sul.

● «Terras de Portugal», numero especial dedicado a Fafe.

● «Bilan & Perspectives» do Comissariado da Energia Atómica (C. E. A.).

Barreiras que desmoronam

Todos os anos, com maior ou menor acuidade a vida provincial é afectada pelo desmoronamento das barreiras existentes ao longo da via férrea e na zona divisória Algarve-Baixo Alentejo. Os passageiros têm por vezes de fazer longos percursos a pé, enquanto as mercadorias ficam retidas e a correspondência é distribuída com grande atraso. Todos os algarvios têm sido vítimas deste estado de coisas, que no ano em curso, por via das grandes infiltrações pluviais, atingiu proporções alarmantes. Mas acontece que como homens do nosso tempo, não nos podemos compadecer e aguardar, numa expectativa que neste como em tantos outros campos tem causado o maior prejuízo ao progresso geral. Trata-se de um mal, mas de um mal que por certo tem remédio, que a técnica pode vencer, banindo-o, por afectar um elemento fundamental das comunicações. E se a C. P. não dispõe dos meios materiais para essa operação que deve ser realizada em face dos interesses publicos que estão em causa, não podem os órgãos governativos continuar protelando o assunto com a solução de se ir limpando a via á medida que as barreiras caem.

(Do *Jornal do Algarve*, de Vila Real de Santo António).

ACIDEZ?

ALÍVIO RÁPIDO

com DIGESTIF

RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido cloridrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.
Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio.
Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.
Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.

DIGESTIF
RENNIE
UM PRODUTO NICHOLAS

Diario de Lisbôa

COIMBRA

O 185.º aniversário da criação na cidade dos Serviços de Incêndios

O Corpo de Bombeiros Municipais comemorou hoje o 185.º aniversário da criação dos Serviços de Incêndios nesta cidade, com várias solenidades.

Houve formatura geral, na «Parada Guilherme Gomes Fernandes», com a assistência do presidente da Câmara Municipal, sr. eng.º Araújo Vieira; vereador do pelouro de Incêndios, sr. António Miranda Veloso, e outras entidades oficiais. Depois de celebrada missa, foi benzida uma nova ambulância e seguiu-se romagem ao cemitérios, ás campas dos bombeiros, municipais e voluntários. Deputações das duas corporações colocaram flores nas campas.

De tarde, após uma palestra alusiva, haverá beberete e exibição de filmes da especialidade.

Voluntários de Brasfemes

Os dirigentes do Grupo de Bombeiros Voluntários de Brasfemes, unica dessas beneméritas corporações existentes numa aldeia do nosso país, acompanhados pelo vereador do pelouro de Incêndios, estiveram na Camara Municipal a apresentar cumprimentos ao seu presidente.

Usou da palavra o presidente da direcção dos Bombeiros de Brasfemes, sr. Manuel Campos Abranches, que saudou o sr. eng.º Araujo Vieira, o qual, por sua vez, agradeceu e manifestou a sua decisão de o município continuar a dispensar áquela corporação todo o auxílio.

Homenagem à memória do padre Estrela

É prestada hoje homenagem á memória do rev. Estrela Ferrás, que paroquiou a freguesia de Santo António dos Olivais durante cerca de quarenta anos, sacerdote digno, de crença sincera, amigo das classes menos favorecidas e que prestou inestimáveis serviços áquela freguesia, promoveu várias obras na sua igreja, tais sejam a aquisição de uma pia baptismal, portões de ferro forjado e um candelabro. Conquistara em cada paroquiano um amigo, fosse qual fosse a sua ideologia política. A sua acção no escutismo desta cidade foi notável; e pode mesmo dizer-se ter sido ele um dos mais entusiastas na introdução do escutismo em Coimbra, e, por isso, esta homenagem, promovida pela Fraternidade Nuno Álvares Pereira, constituida por antigos escuteiros católicos, muitos dos quais militaram junto do padre Estrela, foi recebida com a maior simpatia, não só pelos escuteiros, mas, também, pelos paroquianos e todas as pessoas que o conheceram.

A homenagem que lhe prestam é singela, como simples foi a sua vida, mas significativa e bem expressiva nas flores que os escuteiros esta tarde vão depor na sua sepultura, no Bolho (Cantanhede), terra da sua naturalidade.

A partida foi da Praça da Republica e no regresso, ás 17 e 30, na escadaria do mosterio de Santo António, a sua igreja, será celebrada missa campal pelo sr. arcebispo-bispo de Coimbra.

I Encontro de Escuteiros Universitários

No Colégio de São Teotónio terminou, ao princípio da tarde, o I Encontro de Escuteiros Universitários, de Coimbra, Lisboa e Porto.

Presidiu o bispo-coadjutor sr. D. Fr. Francisco Rendeiro, e estiveram presentes representantes da Junta Regional do Corpo Nacional de Escuteiros e da Fraternidade Nuno Alvares Pereira. Foram tratados e discutidos problemas ligados á criação e ao funcionamento de clubes escutistas.

Conferências

Amanhã, ás 11 e 30, no salão nobre dos Hospitais da Universidade, o director da Clínica Cirurgica da Universidade de Wurzburg, sr. prof. dr. Xerner Wachsmuth, faz uma conferência subordinada ao titulo «Problemas da Medicina Moderna na época da técnica». A's 18 horas, no C. A. D. C. o sr. dr. Pedro Cunha falará sobre «Desenvolvimento comunitário».

Instituto Industrial de Coimbra

O sr. eng.º Acácio Teixeira da Rocha, professor do 3.º grupo do Instituto Industrial de Coimbra, foi nomeado director do referido estabelecimento de ensino.

— Foi nomeado professor do referido Instituto o sr. dr. José Carlos Teixeira Lopes Tavares.

Vai a Paris o Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras

No dia 8 de Abril segue para Paris, de onde regressará no dia 15, o Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras, que visita aquela cidade a convite da Juventude Musical Portuguesa, para tomar parte no XX Congresso Internacional de Juventudes Musicais, o qual ali decorrerá de 9 a 14 de Abril.

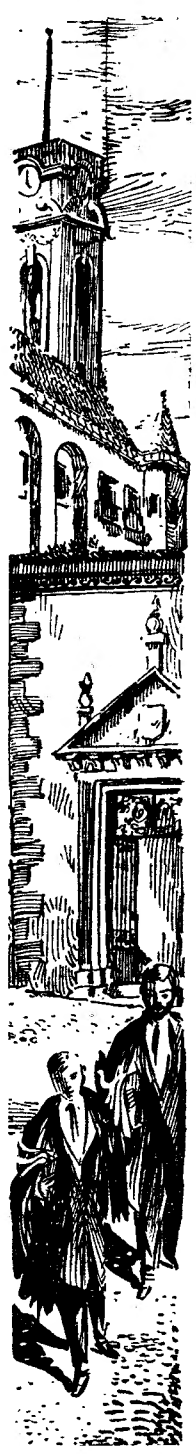
Espectáculos para hoje

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «O braço esquerdo da lei» (12 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «Adeus ilusões» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «O gendarme de Saint Tropez» (12 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «A rapariga das violetas» (12 anos).

Farmácias de serviço

LUCIANO & MATOS — Rua da Sofia (Tel. 22147 e 22148).
HIGIENE — Rua Fernandes Tomás (Tel. 22634).
MACHADO — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 23767).
M. NAZARÉ — Avenida João das Regras (Tel. 23033).

Saudades de Coimbra - Março



● **1866** — UNIDADE ACADÉMICA

Foram superiormente aprovados os estatutos do novo organismo académico criado pela fusão do Clube com a Academia Dramática e que se denominava «Associação Academia Dramática de Coimbra».

● **1876** — «FÍGADOS DE TIGRE»

O curso do V ano teológico-juridico organizou a sua récita de despedida evando á cena a mágica «*Fígados de Tigre*» fazendo a protagonista o estudante Macedo Papança, mais tarde Conde de Monsarás.

● **1886** — SOLIDARIEDADE ACADÉMICA

Cumprindo uma decisão tomada em Assembleia geral da Academia, deslocou-se a Lisboa uma Comissão para solicitar de D. Luís a anulação da pena de suspensão imposta a um estudante da Escola Politécnica.

● **1896** — TUNA DA UNIVERSIDADE

Sob a regência do dr. Simões de Carvalho Barbas a Tuna Académica deu um sarau em Tomar, tendo discursado o estudante Marreiros Neto.

● **1906** — SOCIEDADE «O TIRO»

Num recinto á Cruz de Celas, os estudantes Tavares Proença, Luís Folque e Frederico Costa Pinto tomaram a iniciativa de fundar uma sociedade de tiro aos pratos e tiro aos pombos.

● **1926** — ESTUDANTES INDIANOS

Por iniciativa de Adeodato Barreto e de outros estudantes goeses, iniciou-se um movimento para a formação, na Faculdade de Letras, de um Instituto de Estudos Indianos.

● **1936** — MORTE DO DR. ELIAS

Faleceu o dr. Elias de Aguiar, regente do Orfeon Académico, professor do Seminário e encarregado do curso de História da Musica, na Faculdade de Letras.

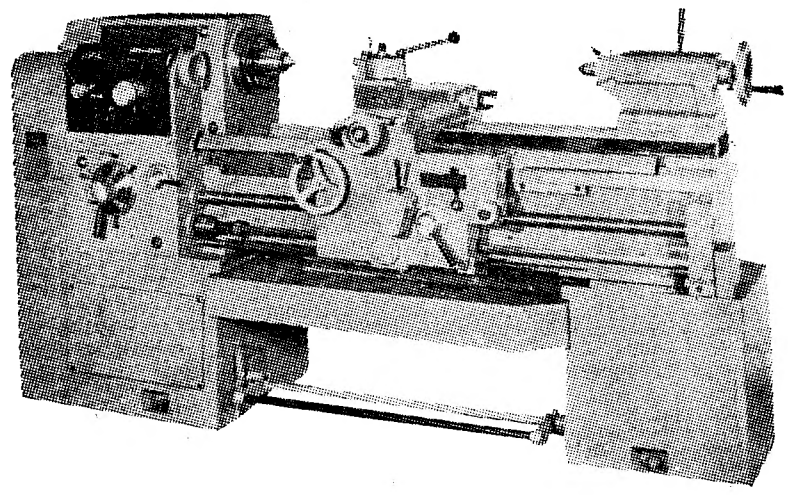
● **1946** — DEMOLIÇÕES NA ALTA

Com vista ás obras da Cidade Universitária, começaram a ser demolidas as primeiras casas da Rua da Trindade.

● **1956** — «MEDEIA» NO PORTO

O Teatro dos Estudantes apresentou no Teatro Sá da Bandeira, a tragédia «*Medeia*», de Eurípedes.

TORNOS MECÂNICOS EFI.



CINCO ANOS de produção e cerca de 300 UNIDADES em serviço em PORTUGAL, BÉLGICA, INGLATERRA ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, ÁFRICA DO SUL e outros mercados são a melhor garantia da alta qualidade dos tornos EFI.

CONSULTE OS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O CONTINENTE

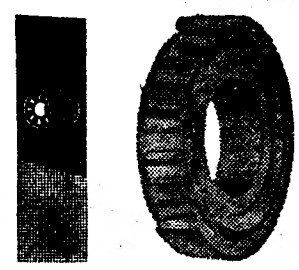
* ALTA PRECISÃO
* ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE
* BOA RELAÇÃO PREÇO/QUALIDADE
* EQUIPAMENTOS VÁRIOS

UNIVERSAL

Aços, Máquinas e Ferramentas, S. A. R. L.

PORTO
RUA DO CAMPO ALEGRE, 718-746
Telef. 65151 (4 linhas)
TELEX 388 UNISAL-P

LISBOA
AVEN. DA REPÚBLICA, 34-A, 34-B
Telef. 750081/2



ROLAMENTOS — ROLETES
ESFERAS — CHUMACEIRAS
STEYR DAIMLER PUCH A.G.
STEYR — ÁUSTRIA

Representantes Exclusivos:

ROLADOS
ROLAMENTOS E ACESSÓRIOS IMPORTADOS, LIMITADA

R. GOMES FREIRE, 199
LISBOA — TELEF. 730473/538402

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

ÁFRICA
EMBARQUES RÁPIDOS
em todas as classes de barco e avião
na
AGÊNCIA UNIVERSO
(Fundada há 27 anos)
Tel. 324790 RUA DE S. PAULO, 9
367249 — LISBOA —

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

SACOS DE PLÁSTICO

E MANGA EM POLIETILENO, COM E SEM IMPRESSÃO

MONTEIRO, RIBAS, S. A. R. L.

APARTADO 118 — PORTO

AGÊNCIA EM LISBOA: — **M. MONTEIRO, LDA.**

Rua de S. Mamede (ao Caldas), 24-C

TELEF. 86 64 85

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RAIO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃ DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

LANCHA A MOTOR DE REBOQUE «OUREM»

157 toneladas brutas
22 metros de comprido
204 cavalos de potência

Recebem-se propostas em carta fechada até ao dia 31 de Março para a sua venda, na Rua dos Douradores, 11, Lisboa.

Pode inspeccionar-se na Doca de Alcântara, lado oeste em qualquer dia util. Contactar Serviços de Navegação, da Sociedade Geral.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS PARA HABITAÇÃO E COMÉRCIO, NO BAIRRO DE S. JOSÉ, EM CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 19 do corrente, (sábado), pelas 15 horas, procederá, á venda, em hasta pública, de 3 lotes de terreno situados no Bairro de S. José, em Cascais, com as áreas entre 98 m2 e 111,50 m2, pelo preço base de licitação de 1000$00 cada metro quadrado, destinados á construção de prédios de rendimento para habitação e comércio.

Os projectos dos lotes, condições e plantas, encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis dentro das horas de expediente.

Cascais, 1 de Março de 1966.

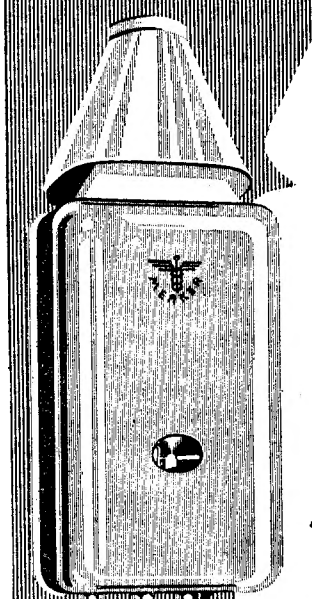
O Presidente da Camara
António Azevedo Coutinho
Eng.º Agrónomo

TOME VITACOLA

E VIVA MAIS FORTE e SAUDÁVEL

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MERKER



O ESQUENTADOR PROVIDO DE VÁLVULA DE SEGURANÇA MAIS PERFEITA E MAIS EFICIENTE DO MUNDO

Com o esquentador **MERKER.** na cozinha ou na casa de banho NUNCA pode haver perigo de intoxicação

DEFENDA A SUA VIDA E DE SUA FAMILIA USANDO SOMENTE

MERKER
O ESQUENTADOR Nº1 DO MUNDO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
Soc. de Rep. **SIDA - SUECA,** *limitada*
Rua de S. Nicolau, 44-48
Telef. 369332 — LISBOA-2

C. SANTOS S.A.R.L.

FILIAL DO ALGARVE

Tem a honra de convidar todos os clientes e amigos a visitar as suas novas instalações em Faro, na Rua Dr. Cândido Guerreiro, onde, a partir desta data, passarão a funcionar os seguintes serviços:

Exposição e venda de Automóveis e Camiões
Venda de peças e acessórios
Serviço «AVIS»: Aluguer de Automóveis sem condutor
Estação de serviço «CASTROL»
Escritórios Centrais (1.° andar)

Estas novas instalações são servidas pelo Telefone

22085—FARO

Em Olhão continuam a funcionar os serviços de oficinas de grandes reparações e de assistência, com o Telefone

72071—OLHÃO

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas

AVISO

«Distribuição dos fogos do Bairro de Casas de Renda Económica do ROSÁRIO (Cascais)»

1 — Torna-se público que está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar da data deste «AVISO», para distribuição dos fogos que constituem o bairro de casas de renda económica do Rosário (Cascais).

2 — Para os fogos a distribuir (em número de 120) foram fixadas as seguintes rendas:

Tipo II	40 fogos	350$00
Tipo III	80 fogos	400$00

3 — A classificação dos concorrentes far-se-á de harmonia com as disposições do «Regulamento da Distribuição das Casas de Renda Económica» em vigor.

Dá-se preferência, na classificação, aos concorrentes que sejam beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência integradas na «Habitações Económicas» — F. C. P. e trabalhem há mais de dois anos no concelho de Cascais.

4 — Os requerimentos de habilitação ao concurso por parte de beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência devem ser entregues até ao dia 8 de Abril (inclusive) nas respectivas instituições de previdência.

Os requerimentos dos restantes concorrentes devem ser entregues, dentro do mesmo prazo, na Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas — Rua da Junqueira, 112, em Lisboa.

5 — Todos os esclarecimentos podem ser prestados nas Caixas de Previdência e na 8.ª Secção da referida Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas.

9 de Março de 1966.

Compañia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE
via ANVERS

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.°
Telefs. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

LIVROS NOVOS

«ENCONTROS SINISTROS»

de Peter Cheney

O numero 224 da Colecção Vampiro é uma excelente história de espiões. O conhecido romancista inglês, especialista em «bas-fonds», com uma gíria muito característica e um ritmo de assassínios de três ou quatro por volume, soube passar com elegancia para outros ambientes: organizações internacionais em alta escala, espionagem e contra espionagem, resistência francesa e bombas voadoras...

P. Cheney soube manter, ao longo de todo o desenrolar da narrativa, um clima de «suspense» bem entretecido com novos lances, novos personagens que entram em cena sem que o leitor saiba em que falange os enquadrar. Acção e mais acção é o lema do escritor que não descura, no entanto, uma certa verosimilhança psicológica e é, por vezes, bastante seguro na descrição dos ambientes.

Uma bela e coleante agente francesa, uma secção externa da espionagem de Himmler a trabalhar nas barbas dos londrinos (por pouco tempo, é claro...), mais umas tantas senhoritas que manejam o revólver com a mesma destreza que a borla de pó de arroz: aí estão todos os condimentos necessários para uma boa história, que se lê de um fôlego. Tradução regular de Fernanda Pinto Gonçalves, embora com a habitual insistência em traduzir «actually» por actualmente, quando o verdadeiro significado é «realmente», «na verdade». Capa sem ambições, mas sugestiva, de Lima de Freitas.

«MORTE DE UM GATO PRETO»

de Neil Graham

Este volume, que é o numero 156 da Colecção Xis, apresenta uma história complicada, cujo ponto de partida é um gato preto que aparece enforcado na residência de um casal de milionários. A intriga, por vezes transparente, desenvolve-se num ambiente de interesse, as motivações seguem a linha da lógica, a narração prende o leitor, que, pouco a pouco, vai desfiando o fio á meada do mistério.

Tradução muito regular e certa de Mário Gonçalves. Boa capa de Edmundo Muge.

ATLAS EXCURSÕES

em modernos autopullmans de turismo

SEMANA SANTA EM SEVILHA
de 7 a 10 de Abril
Tudo incluído — Hotéis de Turismo — Esc. 880$00

FIM DE SEMANA EM SEVILHA
de 28 de Abril a 1 de Maio
Tudo incluído — Hotel de Turismo — Esc. 690$00

SALAMANCA – MADRID
de 22 a 27 de Maio
Tudo incluído — Hotéis 1.ª Ordem — Esc. 1.550$00

PEREGRINAÇÃO FRANCISCANA A LOURDES
de 9 a 17 de Julho
Tudo incluído — Hotéis 2.ª Ordem — Esc. 2.600$00

PEREGRINAÇÃO FRANCISCANA A ITÁLIA
de 30 de Julho a 26 de Agosto
Tudo incluído — Hotéis 2.ª Ordem — Esc. 8.250$00

Informações e inscrições:
ATLAS — Agência de Turismo e Viagens
Av. Duque de Ávila, 203-E — LISBOA — Telefs. 733714 e 56229

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Conselho da Corporação do Comércio

Na sede da União de Grémios dos Comerciantes do Porto, efectua-se, amanhã, pelas 10 e 30, a reunião ordinária do Conselho da Corporação do Comércio, para aprovação do relatório e contas da gerência do ano findo.

Reunião da Câmara de Matosinhos

Sob a presidência do sr. eng.º Fernando Pinto de Oliveira, realizou-se a sessão da Câmara Municipal de Matosinhos, que aprovou o primeiro orçamento suplementar dos Serviços Municipalizados de electricidade, águas e saneamento, cujas receitas e despesas se fixam em 2 701 231$10.

Foi, ainda, autorizada a concessão de um subsídio de 170 contos ao Leixões Sport Clube, para auxílio da construção do seu parque de jogos.

Serviços veterinários

Sob a presidência do sr. dr. Eugénio Antunes Tropa, director-geral dos Serviços Pecuários, efectuaram-se, ontem, no laboratório dos Serviços Veterinários do Porto, os concursos para estagiários de 3.ª classe daqueles serviços, do sr. dr. Manuel Cardoso Domingos Lage, em anatomia patológica, e da sr.ª dr.ª D. Julieta Lopes Cabral, em bromatologia.

O juri aprovou os candidatos com elevadas classificações.

Novo patrão-mor da capitania de Leixões

O 2.º tenente sr. António Rodrigues Miguel Junior foi nomeado patrão-mor da capitania do Porto de Leixões, em substituição do 2.º tenente sr. Joaquim António Gonçalves.

Aperfeiçoamento profissional de industrial rodoviários

Paralelamente á intensa actividade de aprefeiçoamento profissional, que o Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis tem desenvolvido na sua sede, em Lisboa, vão efectuar-se na delegação do Porto mais três cursos para industriais rodoviários e seus colaboradores directos. Assim, na segunda e terça-feira decorrerá o curso «Relações Humanas e Gestão de Pessoal», dirigido pelo sr. dr. Paiva e Pona, e em 28 e 29 o curso «A Contabilidade de Custos e o Plano de Contas para a Indústria de Transportes Rodoviários», dirigido pelo sr. dr. Nuno Monteiro. Entretanto, nos dias 21 e 22 haverá outro curso sobre «A Organização dos Serviços Administrativos nas Empresas de Transportes Rodoviários», dirigido pelo sr. Costa Ramos.

Falecimentos

EUGÉNIO RORIZ DE AZEVEDO

Confortado com os sacramentos da Igreja, faleceu na sua resindência, á Rua de Sá da Bandeira, 468, 3.º, esq., o sr. Eugénio Roriz de Azevedo, director de Finanças aposentado.

Era casado com a sr.ª D. Maria da Glória Portela de Azevedo, irmão das sr.ªs D. Ema Roriz de Azevedo Baltasar Pereira, D. Rosa Roriz de Azevedo, Coelho Gonçalves, casada com o sr. Umberto Carmona Coelho Gonçalves e cunhado da sr.ª D. Berta Portela Seixas, D. Maria das Dores Portela Guimarães e D. Maria da Conceição Coelho Portela e do sr. Horácio Rebelo Portela, casado com a sr.ª D. Maria Emília Moreira Portela.

O funeral, a cargo da casa Alberto Pereira, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, com missa de corpo-presente, no templo da Lapa.

O folclore brasileiro
versado numa conferência na Sociedade de Antropologia e Etnologia

Na Faculdade de Ciências do Porto, houve mais uma reunião cientifica da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnografia, presidindo o sr. prof. Santos Junior, secretariado pelo sr. dr. Agostinho Isidro.

O presidente referiu-se ao recente falecimento de D. Sebastião Pessanha, que foi distinto etnógrafo e publicista, cuja actividade como investigador foi notável. Foi aprovado um voto de pesar e profunda mágoa pela sua morte. A seguir, fez a apresentação do conferente, sr. prof. Alfredo João Rabaçal, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências de França, Estado de São Paulo (Brasil), que proferiu a sua anunciada conferência sobre «Alguns aspectos do folclore brasileiro».

O orador apresentou o conceito de folclore adoptado pela maioria dos estudiosos do seu país, destacando as características consideradas essenciais para a caracterização do facto folclórico: a espontaneidade, o poder de motivação e a funcionalidade. Frisou que as caformas de transporte e tipos de aglomerados humanos, como no da cultura espritual — formas de linguagem, formas literárias, formas lítero-musicais profanas, for. racterísticas (anónimo, tradicional e oral), exigidas pela maioria das conceituações estrangeiras para aquela caracterização, perdem essa qualidade na escala brasileira, que as considera como facultativas, podendo aparecer ou não, isoladas, combinadas ou em conjunto, para determinação do facto folclórico. Isso se deve — disse — aos processos de mudança cultural intensa e extensa por que passa a maioria das colectividades brasileiras, sob o influxo da industrialização.

A seguir, fez referência á formação cultural do Brasil, marcada pela confluência de três culturas, a portuguesa, a indígena e a negra. Apresentou um quadro genérico do folclore brasileiro actual, exemplificando com as manifestações onde mais visívelmente se mostra a influência portuguesa. Fê-lo, tanto no sector da cultura material-habitação e seus acessórios, vestuário, industria agrícola, artesanato, instrumentos musicais, mas lítero-musicais religiosas, danças e folguedos populares.

Projectou numerosas fotografias coloridas de danças, festas religiosas e de uma notável cavalhada. No final, estabeleceu-se colóquio entre o conferente e os srs. Joaquim Ferreira Coelho, Dr. Fernando Pires e prof. Santos Junior.

A próxima sessão científica da Sociedade de Antropologia far-se-á no dia 22, ás 18 h., no anfiteatro de Zoologia da Faculdade de Ciências do Porto. Será conferente o sr. dr. Rui Acácio da Luz, etnógrafo e publicista leiriense, que falará sobre «A faina da pesca no litoral oeste: S. Pedro de Muel, Vieira e Pedrógão».

ESPECTÁCULOS
Para esta noite

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45: «O gebo e a sombra» (17 anos).
S JOÃO — Às 21 e 45: «Ballet» russo de Irina Grjebina (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30: «Matrimónio á italiana» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Esporas negras» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Uma garota do outro mundo» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «David e Lisa» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «A vida amorosa de Moll Flanders» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «A nova Cinderela» e «Revolta de gladiadores» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «A grande aventura» e «Duelo de gladiadores» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Olhos na escuridão» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Lawrence da Arábia» (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «A visita» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Genghis Kan, o conquistador» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

S. JOÃO — Às 15 e 30: «O comboio» (12 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Matrimónio á italiana» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Esporas negras» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «Uma garota do outro mundo» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «David e Lisa» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Guerra secreta» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «A sombra do Zorro» e «Cubala» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «A grande aventura» e «Duelo de gladiadores» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (2.º turno)

ALBERTO FERREIRA, R. da Estação, 100 (T. 5-1302) ✲ **ANTUNES,** R. do Bonjardim, 485 (T. 2-7936) ✲ **CAMPO ALEGRE,** R. do Campo Alegre, 723 (T. 6-2245) ✲ **FÁTIMA,** R. Oliveira Monteiro, 475 (T. 6-5406) ✲ **FERREIRA DA SILVA,** R. Mártires da Liberdade (T. 2-4023) ✲ **MARQUES DE MENDONÇA,** R. do Ameal, 251 (T. 4-7118) ✲ **PEREIRO,** Rua da Preciosa, 35 (Tel. 68-1027) ✲ **S. JERÓNIMO,** R. de Santos Pousada, 622 (T. 5-4526) ✲ **S. LÁZARO,** Av. Rod. de Freitas, 297 (T. 2-7043) ✲ **SARABANDO,** Largo dos Lóios, 36 (Tel. 2-1701) ✲ **SAÚDE,** Av. dos Comb. da G. G., 689 (T. 4-0376) ✲ **SOUSA SOARES,** R. de S. Catarina, 141 (T. 2-2145) ✲ **VITÓRIA,** R. de S. R. da Lameira, 756 (Tel. 5-2225) ✲ **GONDARÉM,** R. de Gondarém, 360 — Foz.

A COMISSÃO DO CORTEJO — Da esquerda para a direita: Argemiro Dias Capitão (Economia), Maria Florentina Sá (Letras), Manuel Baptista Almeida Costa (Medicina), Lucília Almeida (Ciências), Benjamim Costa de Pinho (Engénharia) e Maria Angelina Marques (Farmácia)

O CORTEJO DA «QUEIMA DAS FITAS»
SERÁ ESTE ANO VALORIZADO E DIGNIFICADO

Entre o programa festivo que está a ser organizado pelos universitários portuenses para a «Queima das Fitas» deste ano — a realizar de 1 a 8 de Maio próximo — destaca-se o cortejo, o número que mais directamente contacta com a população da cidade e que, por isso mesmo, deverá merecer o máximo cuidado, quer na sua organização, quer no comportamento dos estudantes que nele se encorporem, para poderem exigir do público não só respeito, mas adesão e simpatia. O respeito tem de ser mútuo, bem como a amizade e a colaboração. Para isso, o cortejo terá de ser cada vez mais uma manifestação «portuense» da juventude que estuda e cada vez menos a manifestação de uma «casta» a quem tudo é permitido...

Parece, aliás, ser essa a intenção dos próprios estudantes. Segundo nos comunica a Comissão de Propaganda, estão a ser feitos os maiores esforços pela Comissão do Cortejo «no intuito de valorizar e dignificar cada vez mais esta alegre manifestação».

Assim, este ano, serão dados pela primeira vez subsídios aos diferentes cursos, visando, quer o incremento do número de carros alegóricos, quer a elevação da sua qualidade artística.

No ofício da referida Comissão de Propaganda afirma-se ainda: «Dentro daquele mesmo desejo de valorizar cada vez mais o cortejo, a comissão vem também junto do público lembrar que o êxito do mesmo só poderá ser um facto com a compreensão e colaboração de todos os portuenses. Pedimos assim a todos que colaborem connosco, respeitando o mais possível o desfile do cortejo, neste esforço de tornar a «Queima das Fitas» em algo de sempre mais elevado.»

A referida comissão está também a entabular diligências com as autoridades respectivas, no sentido de conseguir a presença no cortejo de um carro alusivo à Universidade e outro à cidade do Porto.

A COMISSÃO DOS CHÁS-DANÇANTES DA QUEIMA DAS FITAS DO PORTO — Da esquerda para a direita: Maria de Lurdes dos Santos (Farmácia), Fernando Augusto Ribeiro (Economia), José Ilídio Ribeiro (Medicina), António Augusto Assis (Engenharia), Ana Maria Ribeiro (Letras) e Maria de Fátima Pais Clemente (Ciências)

Fomento habitacional

A Caixa de Previdência do Distrito do Porto concedeu empréstimos nos valores de 30 000$00 (reforço) e 95 000$00, respectivamente, aos beneficiários srs. José Barbosa e Joaquim Pacheco, para a construção das suas moradias e de 204 000$00 aos beneficiários srs. Artur da Costa e José Augusto Fontes, para a edificação das suas habitações em regime de propriedade horizontal, num total de 329 000$00.

Outorgou em nome da Caixa o sr. dr. António Monteiro.

Conferência no Instituto de Cultura Alemã

«Problemas da Medicina Moderna na Era da Técnica» é o título da conferência que o sr. prof. dr. Werner Wurzburg profere na próxoma terça-feira, pelas 18 e 30, na sede do Instituto de Cultura Alemã da Universidade do Porto.

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

Homenagem póstuma do Município de Viseu

VISEU, 13 — Por proposta do sr. eng.º Cunha Matos, presidente da Câmara Municipal de Viseu, foi concedida, a título póstumo, Medalha de Ouro da Cidade ao dr. Armindo Crespo, que foi presidente da comissão distrital da União Nacional de Viseu, médico escolar e clínico da Misericórdia local.

SEMANA SANTA EM SEVILHA

DE 7 A 10 DE ABRIL

TUDO INCLUÍDO (VIAGEM DE AUTOPULLMAN, HOSTAL DE TURISMO, TODAS AS REFEIÇÕES) — ESC. 880$00

FIM DE SEMANA EM SEVILHA

DE 28 DE ABRIL A 1 DE MAIO

TUDO INCLUÍDO (VIAGEM DE AUTOPULLMAN, HOTEL DE TURISMO, TODAS AS REFEIÇÕES) — ESC. 690$00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

ATLAS

AGÊNCIA DE TURISMO E VIAGENS

Av. Duque de Ávila, 203-D — LISBOA — Tel. 733714 e 56229

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 14°; na atmosfera, 16°,4.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 51* *Ocaso ás 18 e 42*

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 22 — Dia 29 — Dia 5

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 13 — Às 7 e 52 (3,4 m); 20 e 23 (3,4 m). **Dia 14** — Às 9 (3,1 m); 21 e 30 (3,2 m). **Dia 15** — Às 10 e 30 (3 m); 23 e 01 (3,2 m).

BAIXA-MAR — Dia 13 — Às 1 e 10 (1,40 m); 13 e 40 (1,6 m). **Dia 14** — Às 2 e 11 (1,7 m); 14 e 41 (1,9 m). **Dia 15** — Às 3 e 48 (1,8 m); 16 e 22 (2 m).